

**ASSOCIAÇÃO CAÇADORENSE DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ASSISTÊNCIA SOCIAL –  
ACEIAS**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**CAÇADOR – 2025/2026**

## SUMÁRIO

Apresentação.....	9
CAPÍTULO I.....	10
1 Identificação.....	10
1.1 Missão.....	10
1.2 Visão.....	10
1.3 Valores.....	11
2 Histórico da Instituição.....	11
1.4 Objetivo geral do documento.....	12
1.4.1 Objetivos Específicos.....	13
1.5 Organização Institucional.....	13
1.5.1 Sistema de Contratação.....	14
1.5.2 Atribuições referentes a cada cargo.....	14
1.5.2.1 Quadro de Funcionários da Sede Administrativa.....	15
1.5.3 Sistema de Capacitação de Colaboradoras.....	16
1.5.4 Sistema de Avaliação e Acompanhamento de Funcionárias.....	17
1.6 Sistema de Matrícula.....	17
1.6.1 Sistema de Rematrículas.....	18
1.6.2 Sistema de Transferência.....	18
1.6.3 Organização da Demanda Reprimida.....	18
2 CAPÍTULO II.....	19
2.1 Concepções.....	19
2.1.1 Desenvolvimento Infantil.....	19
2.1.2 Aprendizagem.....	20
2.1.3 Educação Inclusiva.....	21
2.1.4 Criança.....	23
2.1.5 Perfil do Profissional da Educação Infantil.....	24
2.3 Proposta de Articulação Escola – Família – Comunidade.....	28
2.4 Organização das Horas Atividades.....	30
2.4.1 Hora Atividade.....	30
2.5 Associação de Pais E Professores – APP.....	30
2.5.1 Regimento Interno da Associação de Pais E Professores – APP.....	31
2.6 Organização de Funcionamento da Sala de Recurso Multifuncional (SRM) e Atendimento Educacional Especializado.....	31
2.6.1 Objetivos do Atendimento Educacional Especializado (AEE).....	31
2.6.2 Ações realizadas com alunos em dificuldade de aprendizagem.....	32
2.6.3 Ações Realizadas com Alunos Matriculados em Sala de Recurso Multifuncional – SRM.....	33
2.6.5. Regimento Interno da Sala de Recursos Multifuncional/ Secretaria Da Educação	

.....	36
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIO PATINHAS.....	37
2.7.1 Identificação .....	38
2.7.1.1 Histórico do Centro de Educação Infantil.....	39
2.7.1.2 Histórico do Bairro Gioppo.....	40
2.7.1.3 Características da População Atendida .....	41
2.7.1.4 Organização do Funcionamento do Trabalho .....	42
2.7.1.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 Meses .....	42
2.7.1.6. Organizações do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	43
2.7.1.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II.....	44
2.7.1.8 Estrutura organizacional do CEI .....	45
2.7.1.8.1 Quadro com o número de colaboradora por função: .....	45
2.7.1.8.2 Quadro de organização dos horários das colaboradoras .....	46
2.7.1.8.3 Organização das Turmas com número de vagas .....	47
2.7.1.8.4 Quadro de organização das horas atividades:.....	47
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MINNIE .....	48
2.7.2. Identificação .....	49
2.7.2.1 Histórico do CEI Minnie .....	50
2.7.2.2 História do Bairro Bello .....	51
2.7.2.3 Características da População Atendida .....	52
2.7.2.4 Organização do Funcionamento do Trabalho .....	53
2.7.2.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses .....	53
2.7.2.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	54
2.7.2.8 Estrutura Organizacional do CEI .....	57
2.7.2.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função:.....	57
2.7.2.8.2 Quadro de Organização de Horários .....	58
2.7.2.8.3 Organização das Turmas com Números de Vagas.....	58
2.7.2.8.4 Quadro de organização das horas atividades.....	59
2.7.3 Identificação .....	60
2.7.3.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Vanderléia Birnfeld.....	61
2.7.3.2 Histórico do Bairro Rancho Fundo.....	62
2.7.3.3 Características da População Atendida .....	63
2.7.3.4 Organização do Funcionamento do Trabalho .....	63
2.7.3.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses .....	63
2.7.3.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	64
2.7.3.8 Estrutura Organizacional do CEI .....	67
2.7.3.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função:.....	67
2.7.3.8.2 Quadro de Organização de Horários .....	67
2.7.3.8.3 Organização das Turmas com Números de Vagas.....	68

2.7.3.8.4 Quadro de organização das horas atividades.....	69
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO MARIA FERNANDES .....	69
2.7.4 Identificação .....	70
2.7.4.1 Histórico do CEI João Maria Fernandes .....	71
2.7.4.2 História do Bairro Martello .....	72
2.7.4.3 Características da População Atendida .....	73
2.7.4.4 Organização do Funcionamento do Trabalho .....	74
2.7.4.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses .....	74
2.7.4.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	74
2.7.4.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e maternal II .....	76
2.7.4.8 Estrutura Organizacional do CEI .....	77
2.7.4.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função:.....	77
2.7.4.8.2 Quadro de Organização de Horários: .....	78
2.7.4.8.3 Organização das Turmas com Números de Vagas.....	79
2.7.4.8.4 Quadro de organização das horas atividades.....	80
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO ENCANTADO.....	81
2.7.5 Identificação .....	82
2.7.5.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Sonho Encantado .....	83
2.7.5.2 Histórico Do Bairro Bom Sucesso.....	84
2.7.5.3 Características da População Atendida .....	85
2.7.5.4 Organização do Funcionamento do Trabalho .....	86
2.7.5.5 Organização do Cotidiano da Criança de 4 meses a 3 anos e 11 meses .....	86
2.7.5.6 Organizações do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	87
2.7.5.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II .....	88
2.7.5.8 Estrutura Organizacional do CEI .....	89
2.7.5.8.1 Quadro com os números de colaboradoras por função:.....	89
2.7.5.8.2 Quadro de organização dos horários das colaboradoras .....	90
2.7.5.8.3 Organização das turmas com número de vagas .....	91
2.7.5.8.4 Quadro de organização das horas atividades.....	91
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR PARDAL .....	92
2.7.6 Identificação .....	93
2.7.6.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Professor Pardal .....	93
2.7.6.2 História do Bairro Vila Santa Catarina .....	94
2.7.6.3 Características da População Atendida .....	95
2.7.6.4 Organização do Funcionamento do Trabalho .....	95
2.7.6.5 Organizações do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses .....	96
2.7.6.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	96
2.7.6.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II .....	97
2.7.6.8 Estrutura Organizacional do CEI .....	100

2.7.6.8.1	Quadro com números de colaboradoras por função:.....	100
2.7.6.8.2	Quadro de Organização dos horários das colaboradoras.....	100
2.7.6.8.3	Organização das Turmas com Números de Vagas.....	100
2.7.6.8.4	Quadro de organização das horas atividades.....	101
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DONA GLADIS VARGAS ROESCH.....		102
2.7.7	Identificação.....	103
2.7.7.1	Histórico do Centro de Educação Infantil Dona Gladis Vargas Roesch.....	103
2.7.7.2	História do Bairro Mutirão.....	105
2.7.7.3	Características da População Atendida.....	107
2.7.7.4	Organização Funcionamento do Trabalho.....	107
2.7.7.5	Organizações do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses ...	108
2.7.7.6	Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II.....	108
2.7.7.7	Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II.....	109
2.7.7.8	Estrutura Organizacional do CEI.....	111
2.7.7.8.1	Quadro com números de colaboradoras por função:.....	111
2.7.7.6.2	Quadro de Organização de Horários.....	112
2.7.7.6.3	Organização Turmas com Números de Vagas.....	112
2.7.7.6.4	Quadro de organização das horas atividades.....	113
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ONEIDE OLSEN.....		114
2.7.8	Identificação.....	115
2.7.8.1	Histórico do Centro de Educação Infantil Pedacinho do Céu.....	115
2.7.8.2	História do Bairro Jung/ Martello.....	116
2.7.8.3	Características da População Atendida.....	117
2.7.8.4	Organização do Funcionamento do Trabalho.....	118
2.7.8.5	Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses.....	119
2.7.8.6	Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II.....	119
2.7.8.7	Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II.....	120
2.7.8.8	Estrutura Organizacional do CEI.....	122
2.7.8.8.1	Quadro com números de colaboradoras por função.....	122
2.7.8.6.2	Quadro de organização com horário das colaboradoras.....	123
2.7.8.6.3	Organização das turmas com números de vagas.....	123
2.7.8.6.4	Quadro de organização das horas atividades.....	124
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE.....		125
2.7.9	Identificação.....	126
2.7.9.1	Histórico do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe.....	126
2.7.9.2	História do Bairro Berger.....	127
2.7.9.3	Características da População Atendida.....	129
2.7.9.4	Organização do Funcionamento do Trabalho.....	130
2.7.9.5	Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses.....	130

2.7.9.6. Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	131
2.7.9.8 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II.....	132
2.7.9.9 Estrutura Organizacional do CEI .....	133
2.7.9.9.1. Quadro com números de colaboradoras por função.....	134
2.7.9.9.2. Quadro de organização com horário das colaboradoras .....	134
2.7.9.9.3 Organização das Turmas com Números de Vagas.....	135
2.7.9.9.4. Quadro de organização das horas atividades.....	136
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CINDERELA .....	137
2.7.10 Identificação .....	138
2.7.10.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Cinderela .....	139
2.7.10.2 História do Bairro dos Municípios .....	140
2.7.10.3 Características da População Atendida .....	141
2.7.10.4 Organização do Funcionamento do Trabalho .....	141
2.7.10.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses ...	142
2.7.10.5.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	142
2.7.5.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II.....	143
2.7.10.8 Estrutura Organizacional do CEI .....	145
2.7.10.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função.....	145
2.7.10.8.2 Quadro de Organização de Horários das Colaboradoras .....	146
2.7.10.8.3 Organização Turmas com números de vagas .....	146
2.7.10.8.4. Quadro de organização das horas atividades.....	147
2.7.11 Identificação .....	148
2.7.11.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Taquara Verde.....	149
2.7.11.2 História do Distrito de Taquara Verde.....	150
2.7.11.3 Características da População Atendida .....	152
2.7.11.4 Organização do Funcionamento do Trabalho .....	153
2.7.11.5 Organizações do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 Anos e 11 Meses .	153
2.7.11.6. Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e II.....	153
2.7.11.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II .....	154
2.7.11.8 Estrutura Organizacional do CEI.....	156
2.7.11.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função .....	156
2.7.11.8.2 Quadro de Organização de Horários das Colaboradoras .....	157
2.7.11.8.3 Quadro de Organização de Horários .....	157
2.7.11.8.4 Organização das turmas com números de vagas .....	157
2.7.11.8.5. Quadro de organização das horas atividades .....	158
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PIERINA ADAMI.....	158
2.7.12 Identificação .....	159
2.7.12.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Pierina Adami.....	160
2.7.12.2 História do Bairro Martello .....	161

2.7.12.3 Características da População Atendida .....	162
2.7.12.4 Organização do Funcionamento do Trabalho .....	163
2.7.12.5 Organizações do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 Anos e 11 Meses .	163
2.7.12.6. Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	163
2.7.12.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II .....	165
2.7.12.8 Estrutura Organizacional do CEI .....	166
2.7.12.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função.....	166
2.7.12.8.2 Quadro de Organização de Horários .....	167
2.7.12.8.3 Organização das Turmas com números de Vagas .....	168
2.7.12.8.4 Quadro horas atividades.....	169
2.7.13.6. Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II .....	175
2.7.13.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II .....	177
2.7.12.8 Estrutura Organizacional do CEI .....	178
2.7.13.6 Quadro com números de colaboradoras por função.....	178
2.7.12.8.2 Quadro de Organização de Horários .....	179
2.7.12.8.3 Organização das Turmas com números de Vagas .....	181
2.7.12.8.4 Quadro horas atividades.....	181
CAPÍTULO III .....	181
3.1 Estrutura Curricular .....	181
3.1.1 Introdução.....	181
3.1.2 Objetivos do Plano Curricular .....	182
3.1.3 Estrutura do Currículo .....	182
3.1.3.1 Eixos Centrais .....	183
3.1.3.1.1 Interações .....	184
3.1.3.1.2 Brincadeiras.....	184
3.1.3.2 Organização das Turmas .....	186
3.1.3.3 Campos de Experiências.....	186
3.1.3.4 Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento .....	189
3.1.3.5 Organização de Planejamento. ....	194
3.1.3.6 Organização do Plano trimestral .....	194
3.1.3.6.1 Objetivo Geral do Plano.....	194
3.1.3.6.2 Experiências .....	195
3.1.3.6.3 Estrutura de registro do Planejamento.....	195
3.1.3.7 Competências / Saberes e Conhecimentos Possíveis de Construção nos Campos de Experiências.....	195
Saberes.....	197
Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela	

leitura e introduzir a compreensão da escrita com a representatividade gráfica.....	197
3.1.3.8 Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil.....	198
3.1.3.9 Processo de Avaliação do Desenvolvimento das Crianças.....	199
3.1.3.9.1 Turmas de Berçário a Maternal II.....	199
3.1.3.9.2 Processo de Avaliação para Sala de Recurso Multifuncional / SEM.....	200
3.1.3.10 Processo de Articulação da Passagem da Educação Infantil para Educação Básica – Desligamento.....	200
4. ANEXOS.....	201
4.1 Documentos de responsabilidade da coordenadora.....	201
4.1.2 Ficha de prestação de contas aos pais e colaboradoras.....	201
4.1.4 Ficha de controle da A.P.P por turma.....	202
4.2 Documentos de responsabilidade da professora.....	202
4.2.1 Ficha de registro de hora atividade da professora/coordenadora.....	202
4.2.1 Mapa de frequência.....	203
4.2.2 Estatístico.....	203
4.2.3 Antropometria.....	204
4.2.5 Ficha de Incidência.....	204
4.2.6 Controle de faltas.....	205
4.2.7 Controle de atraso.....	206
4.2.8 Ficha de alimentação dos Bebês.....	206
4.2.10 Ficha para a Professora de Hora Atividade.....	207
4.2.11 Plano trimestral Berçários I.....	207
.....	208
4.2.11 Plano trimestral Berçários II.....	219
4.2.11 Plano trimestral maternal I e II.....	227
4.2.12 Planejamento semanal Berçário I e II.....	235
4.2.13 Relatório de desenvolvimento Individual – Avaliação trimestral do aluno.....	240
4.2.14 Manual para preenchimento do Relatório de desenvolvimento.....	1
4.3 Documentos de responsabilidade das professoras de Atendimento Educacional Especializado;.....	4
4.4 Documentos de responsabilidade das Colaboradoras.....	11
4.6. Ficha de matrícula.....	15

## **Apresentação**

O presente documento trata-se do Projeto Político Pedagógico – PPP, para o setor educacional da Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social – ACEIAS, localizada no Município de Caçador-SC, que desenvolve suas atividades em parceria com a Secretaria de Educação e Prefeitura Municipal de Caçador no atendimento de crianças em idade de 4 meses a 3 anos e 11 meses.

Sendo que o primeiro capítulo apresenta uma análise histórica e administrativa da ACEIAS, entidade responsável pela gestão de treze Centros de Educação Infantil, bem como projetos contraturno escolar e casas de acolhimento em Caçador, Santa Catarina, destacando sua trajetória educacional e administrativa na região.

O terceiro capítulo apresenta a estrutura curricular adotada em todos os Centros de Educação Infantil da instituição, destacando as interações específicas desenvolvidas em conformidade com os princípios e diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Apresentando assim, como essas interações foram integradas à prática educacional, garantindo a adequação estabelecidos pela BNCC, enquanto considera as necessidades e peculiaridades locais da comunidade atendida.

Em síntese, este documento se configura como um guia abrangente e minucioso, delineando a história, a estrutura administrativa, os aspectos curriculares e as práticas educativas adotadas pela ACEIAS em seus Centros de Educação Infantil. Destina-se a ser um recurso fundamental, fornecendo um direcionamento e qualidade, em consonância com as diretrizes educacionais nacionais, enquanto se perpetua o compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças atendidas.

## **CAPÍTULO I**

### **1 Identificação**

ACEIAS – Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social;

Rua: João Remílio Rigo, n: 296. Bairro Gioppo.

CNPJ: 04.774.643/0001-43.

Ato normativo de autorização de funcionamento das escolas: Em tramitação.

#### **1.1 Missão**

Garantir os direitos da Criança e Adolescente e sua família, em situação de vulnerabilidade pessoal e social, através da execução de programas de atendimento, conforme preconizam as leis vigentes.

#### **1.2 Visão**

Ser referência na prestação de serviços de educação infantil e nos serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial de alta complexidade, destacando-se como entidade filantrópica.

#### **1.3 Valores**

Comprometimento, Integridade, Alegria e Respeito a Vida.

## **2 Histórico da Instituição**

ACEIAS – Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social nasceu da necessidade de um reordenamento jurídico da COMAM – Comissão Municipal de Assistência ao Menor, entidade que vem desenvolvendo suas ações em Caçador - SC, desde 1971, quando foi criada com o objetivo de atender meninos de rua e encaminhá-los ao mercado de trabalho, com iniciativa do Juizado e Promotoria Pública, junto a Associação Comercial, Prefeito e Presidente da Câmara de Vereadores da época.

Ao longo desses 50 anos, a Instituição trabalhou e expandiu suas ações desenvolvendo políticas públicas junto à criança e ao adolescente, em diversos programas abrangendo as idades de 0 a 18 anos.

A COMAM, a partir de 1991, sofreu uma adequação ao Estatuto da Criança e do

Adolescente - ECA, que também gerou necessidade de adequação estatutária e passou a chamar-se Comissão Municipal de Assistência à Infância e Adolescência - COMAI.

Em 2001 buscando maior agilidade e articulação com o poder público e fortalecendo-se à medida que se concretiza o surgimento de mais uma organização não governamental, nasce a Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social - ACEIAS.

Mas é em 2002 que a ACEIAS se concretiza quando seu principal mantenedor, a Prefeitura Municipal, firma convênio para repasse de subvenção social e inicia a contabilidade que registra sua vida financeira.

Em 2005, dando mais um passo importante para consecução dos seus objetivos, encaminhou-se a documentação exigida pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, tendo conquistado o título de Entidade Beneficente da Assistência Social, em 2007.

A ACEIAS obedece a uma estrutura administrativa, conforme reza seu estatuto, composta por um Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Diretoria (Presidente, vice-presidente e Secretário), sendo que esta é eleita a cada dois anos, pelos representantes do Conselho Administrativo que por sua vez é composto por 13 entidades, sendo: Prefeitura Municipal, Associação Médica de Caçador, Associação dos Dentistas de Caçador, Associação Comercial e Industrial, Associação das Assistentes Sociais de Caçador, SESI/CAT/Caçador, OAB / Subseção Caçador, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe -UNIARP, Gerência Regional de Educação de Caçador, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC e União das Associações de Moradores dos Bairros de Caçador.

Essa Diretoria é auxiliada por uma Coordenadora Executiva que tem sob sua responsabilidade uma equipe técnica formada por: Pedagogas, Assistentes Sociais, Psicólogas, Secretárias, Setor Administrativo, Setor Financeiro, Setor de Compras e Manutenção.

Ao longo destes anos a ACEIAS passou por várias reordenações e vem em uma escala crescente de desenvolvimento do trabalho com crianças e adolescentes do município tendo como maior objetivo vir de encontro com sua missão, visão e valores.

Cabe lembrar que por muitos anos essa instituição trabalhou como assistencialista na relação com o cuidado da criança, assim como foi historicamente no cenário nacional. As crianças chegavam à creche como era conhecida na época, onde o foco central era suprir suas necessidades básicas, associado a brincadeiras voltadas a recreação. Com a expansão dos centros de educação e um olhar diferenciado para a criança através de novas filosofias, estudos e exigências no campo educacional houve a necessidade de um redirecionamento voltado ao desenvolvimento infantil. As atividades desenvolvidas com as crianças passam a

ser planejadas, mas é a partir de 96 com a LDB que muitas conquistas foram alcançadas até mesmo no que diz respeito a formação docente exigida para atuar na educação infantil.

O assistencialismo ainda se faz presente nos Centros de Educação Infantil da Aceias, no que se refere ao acompanhamento da criança e sua família além do espaço físico do CEI. Muito mais que prover alimentação e higiene de qualidade das crianças, o setor pedagógico preocupa-se em acompanhar e direcionar soluções para qualquer situação de vulnerabilidade que possa acometer a criança impedindo-a de obter uma vida digna ou tendo seus direitos violados.

Nos dias atuais conta com um patrimônio que compreende dois edifícios que comportam o setor administrativa cita rua: João Remílio Rigo 296, Bairro Gioppo, treze bases físicas, onde atendemos crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses denominadas CEI – Centro de Educação Infantil e dois espaços físicos onde funcionam Projetos Contraturno escolar, duas Casa Lar, com capacidade para abrigar até 10 crianças ou adolescentes. Mais a estrutura de pessoas e de convênios que permitem o atendimento de mais de 1000 (mil) crianças / adolescentes.

#### **1.4 Objetivo geral do documento**

Nortear as práticas pedagógicas junto a Instituição desenvolvendo um compromisso com a qualidade e responsabilidade social, preocupando-se com a excelência na educação infantil.

##### **1.4.1 Objetivos Específicos**

- Proporcionar ao corpo docente e comunidade escolar o conhecimento da organização do trabalho desenvolvido;
- Propor momentos de discussão e análise do documento junto a escola X comunidade;
- Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada seguimento e definindo finalidades e atribuições;
- Descrever de forma clara os objetivos de todas as ações pedagógicas desenvolvidas;
- Apresentar um documento que solidifique as ações pedagógicas e administrativas a serem desenvolvidas contribuindo para uma sociedade justa e solidária.

## 1.5 Organização Institucional

Para um melhor funcionamento dos trabalhos desenvolvidos a Aceias está organizada através de setores: Educação Infantil, Centros de Convivência, Serviço de Acolhimento Institucional e Serviço de Acolhimento Familiar. Os trabalhos referentes a estes setores estão centralizados em sua sede administrativa com equipes específicas para cada fim, composta de diretora executiva, assessora de diretoria, pedagogas que atuam como: coordenadora pedagógica/ supervisoras de ensino e supervisora de inclusão, assistentes sociais, psicólogas, secretárias e profissionais administrativos e de apoio.

Na educação infantil a Aceias desenvolve seu trabalho em treze Centros de Educação Infantil, distribuídos em diferentes bairros do município, atendendo crianças de 4 meses a três anos e onze meses de idade.

Essas crianças na sua maioria pertencem a famílias aonde a mãe precisa desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos.

Para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade os funcionários seguem normas estabelecidas e descritas em seu regimento interno de funcionamento tendo algumas determinações descritas repassadas em momento de integração de funcionários e disponibilizado sempre que necessário no setor administrativo para consulta e acesso.

### 1.5.1 Sistema de Contratação

Todas as colaboradoras possuem vínculo empregatício através da CLT (Consolidações das Leis Trabalhistas), sendo que sua contratação se dá através de:

- Análise de currículo enviados ao e-mail [vaagas@aceias.org.br](mailto:vaagas@aceias.org.br), ou preenchidos pela candidata junto ao responsável todas as segundas – feiras, ou entregues pessoalmente ao setor de recursos humanos.
- Entrevista;
- Testes escritos para avaliação de conhecimentos específicos de cada cargo a ser preenchido.

Após o término dos procedimentos seletivos; é realizada análise individual de cada candidata com média a ser atingida nos dois quesitos para sua devida aprovação.

As candidatas aptas ao cargo são encaminhadas ao departamento pessoal para os procedimentos de contratação. Para elas é designado antes do início dos seus trabalhos um momento de integração, onde as mesmas recebem orientação e explanação de toda a

organização de trabalho da instituição.

### 1.5.2 Atribuições referentes a cada cargo

A Aceias desenvolve suas atividades e conta com profissionais da área da educação, social, psicológica e administrativa. Assim sendo cada profissional possui registro trabalhista com descrição de cargos e atribuições obedecendo as normas vigentes e Classificação Brasileira de Ocupação / CBO. As atribuições de cada cargo encontram-se descritas em documento de Regimento Interno o qual é de conhecimento e está disponível para acesso sempre que se fizer necessário para todo o quadro de funcionárias da instituição.

No setor educacional em nossos centros de educação infantil (CEI) visando um atendimento de qualidade obtemos em nossa organização: Coordenadora executiva, Assessora de Diretoria, Coordenadora pedagógica, Supervisoras de Ensino, Supervisora de Inclusão, Tecnóloga em Secretariado Escolar, Nutricionista compondo o setor administrativo. Em cada Centro de Educação Infantil para o atendimento direto com a criança as equipes são formadas por: coordenadora, professoras de sala comum, professoras de atendimento educacional especializado, auxiliares do desenvolvimento infantil, profissionais de apoio, cozinheira escolar e auxiliares de limpeza.

#### 1.5.2.1 Quadro de Funcionários da Sede Administrativa

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CARGA HORARIA</b>
Maria de Lourdes Roman Ross Ceratti	Diretora Executiva	40 horas
Sônia Frigeri	Assessora de Diretoria	30 horas
Adriana Faustino dos Santos	Coordenadora Pedagógica	40 horas
Ketlen Jenifer Knecht Gonçalves	Coordenadora Pedagógica	40 horas
Juliana Aparecida Somenzi	Supervisora de Inclusão	40 horas
Jorgiana Lowcke Zander	Supervisora de Ensino	40 horas
Fernanda Ferreira Hartkopf	Supervisora de Ensino	40 horas
Josiane Aparecida de Quadra	Supervisora de Ensino	40 horas
Deise Cristina Fischer	Supervisora de Ensino	40 horas
Josiane Maiberg Glemboski	Tecnóloga em secretariado escolar	40 horas
Keila Cristina Paloschi Wegner	Nutricionista	40 horas

Kauana Barros Lopes	Assistente Administrativo III	35 horas
Cassia Regina Fagundes	Analista Administrativo III	40 horas
Marli Salete Lemes	Assistente Administrativo II	40 horas
Cristiani de Oliveira Ribeiro	Analista Administrativo III	40 horas
Giovana Maria Burlin	Analista Administrativo III	40 horas
Heloane Patrícia de Vergenes	Analista Administrativo I	40 horas
Eliane Maria R.S. Pereira	Assistente Administrativo I	40 horas
Janice Aparecida Ignácio	Assistente Administrativo II	40 horas
Normelita Aparecida Burger	Assistente Administrativo I	40 horas
André Vatrín	Orientador de Robótica e Informática	40 horas
Cleiton da Silva Dos Santos	Técnico em Segurança no Trabalho	12 horas semanais
Vanderson Santana	Trabalhador de manutenção de edificações	40 horas
Darci Bento de Andrade	Trabalhador de manutenção de edificações	40 horas
Orelia Maia Gomes	Trabalhador de manutenção de edificações	40 horas
João Maria S. Fogues	Motorista	40 horas
	Trabalhador de Manutenção e edificação	40 horas
Madalena Aparecida Bendlin	Auxiliar de alimentação	40 horas

### 1.5.3 Sistema de Capacitação de Colaboradoras

A globalização e a revolução tecnológica têm causado um enorme impacto em todos os setores de nossa sociedade, criando um novo padrão de conhecimento.

Assim, todas as mudanças ocorridas a partir desse novo cenário fizeram surgir muitas pressões sobre a escola e sobre os profissionais que nela atuam, e, conseqüentemente, para o direcionamento das políticas educacionais.

O que se vê atualmente é um momento histórico onde as maneiras de se perceber o mundo a nossa volta são abruptamente diversas das formas vivenciadas pelas gerações passadas e, certamente, daquelas da grande maioria dos professores que ministram aulas no presente.

Assim, faz parte desse contexto recente o aumento de investimentos no processo de melhoria da qualidade da Educação. Para alcançar tal qualidade a educação está focada na inclusão e baseia-se na efetiva aprendizagem das competências, habilidades e conhecimentos necessários para plena cidadania.

Diante disso a Instituição obtém em seu calendário anual trabalhos voltados para a capacitação de seus profissionais tendo como objetivo:

- Proporcionar aos profissionais da educação por meio de diversas atividades a aquisição e construção crítica de conhecimentos, habilidades e valores, contribuindo assim para que se tornem competentes e se qualifiquem como pessoas, como cidadãos e como gestores de um determinado espaço escolar;
- Discutir e desenvolver práticas pedagógicas eficazes que permitam o trabalho didático de qualidade na educação infantil;
- Capacitar e aperfeiçoar os profissionais da educação para que possam desenvolver seus alunos, proporcionando a reflexão sobre a importância dos mesmos na formação destas crianças;
- Proporcionar um conjunto de atividades teórico-práticas, investigativas e reflexivas para a formação das colaboradoras que atuam na alimentação escolar e higiene;

O desenvolvimento das atividades para a capacitação das colaboradoras é desenvolvido pela equipe Pedagógica e está organizada em:

- Reuniões pedagógicas;
- Reunião de inclusão;
- Capacitação;
- Reuniões com merendeiras escolares e auxiliares de limpeza;
- Reuniões com o grupo de coordenadoras;
- Atendimento individual;
- Reunião com as equipes para avaliação e solução de problemas;
- Participação de cursos, seminários, palestras voltadas a educação, alimentação e saúde.

#### **1.5.4 Sistema de Avaliação e Acompanhamento de Funcionárias**

O setor pedagógico na área da educação infantil / creches tem grande preocupação com a qualidade do trabalho desenvolvido em seus Centros de Educação Infantil. Para acompanhar e avaliar os trabalhos a equipe pedagógica elabora estratégias com a finalidade de conhecer e estar atenta às necessidades de complementar suas ações para a efetivação

de nossos objetivos. Composto por quatro pedagogas, norteamos nosso trabalho em:

- Visitas para leitura e avaliação dos planejamentos e avaliações dos trabalhos das professoras;
- Acompanhamento em sala de aula com ficha avaliativa de todos os componentes pedagógicos (coerência de atividades, material, organização, tempo, etc.);
- Acompanhamento e avaliação de desempenho junto à coordenadora de novas funcionárias;
- Atendimentos individualizados e em grupo para orientação;
- Reuniões internas para avaliação de cada CEI e planejamento dentro de suas dificuldades e avanços.

## **1.6 Sistema de Matrícula**

As matrículas são realizadas na Sede Administrativa da Instituição ou no próprio CEI, em sistema informatizado com designação da secretaria da educação através do sistema Fila Única, onde são impressas e entregues a cada professora em pasta ficando sobre a sua responsabilidade o manuseio, organização e arquivo das mesmas em sala.

A matrícula é para a Instituição um momento de contato direto com as famílias, e um levantamento de dados para um breve conhecimento da realidade vivenciada por elas uma vez que obtemos no questionário:

- Nome da criança e data de nascimento, sexo;
- Nomes dos pais e locais de trabalho, com telefones para contato e renda mensal da família;
- Endereço;
- Tipo de moradia e composição familiar.

Junto à matrícula são anexados cópia da certidão de nascimento, carteira de vacina, comprovante de residência, comprovante de trabalho dos pais, xerox do cartão do SUS e xerox do cadastro único.

Além da matrícula as famílias recebem para preenchimento um questionário denominado: Estudo Pedagógico e Familiar com o objetivo de conhecer melhor a criança e sua família contribuindo para efetivação de um trabalho de qualidade.

### **1.6.1 Sistema de Rematrículas**

Ao final de cada ano letivo, os pais ou responsáveis recebem, via WhatsApp, um link para preenchimento de um questionário online. Esse procedimento garante a vaga do educando e serve como parâmetro para a organização das novas turmas.

Após o preenchimento e envio do questionário, a rematrícula é automaticamente confirmada, sendo as informações registradas no sistema informatizado da instituição pelo responsável designado para essa finalidade.

### **1.6.2 Sistema de Transferência**

Em caso de transferência dentro da própria instituição os pais são orientados a dirigir-se a sede administrativa para junto com a secretaria escolar averiguar a existência da vaga para o C.E.I. de destino junto a secretaria da educação. Caso haja a disponibilidade, os pais deverão providenciar cópia de toda a documentação para a realização da mesma. No C.E.I. de origem, a professora realiza o arquivamento da matrícula e o desligamento da criança. Caso não haja a vaga a criança é cadastrada em sistema informatizado, e a transferência ocorrerá quando houver disposição da mesma, sendo dada a prioridade. A responsabilidade da designação de transferências é de responsabilidade da secretária da educação através do controle e respeito ao desenvolvimento do sistema Fila única.

### **1.6.3 Organização da Demanda Reprimida**

Assim como a realidade nacional ao que se refere às vagas para creches, no município de Caçador constatamos que são necessárias políticas públicas voltadas ao atendimento de crianças de quatro meses a três anos e onze meses, em creches públicas, de forma a atingir no mínimo 50% da demanda.

Com o objetivo de contemplar as famílias que necessitam de atendimento em creches, sabendo de nossa defasagem ao que se refere ao número de vagas as quais disponibilizamos, a instituição possui em parceria com a secretaria municipal de educação um sistema informatizado denominado Fila Única, onde são realizados o cadastro com os dados necessários de cada família para posterior contato quando a vaga for disponibilizada. Ficando sobre a responsabilidade da secretaria de educação a designação das crianças/famílias para as vagas existentes.

É de responsabilidade da instituição Aceias manter a secretária da educação informada através de relatórios ou contato imediato via telefone das desistências de alunos, abertura de

novas turmas, para as devidas designações para suprir a demanda das vagas.

## **2 CAPÍTULO II**

O presente capítulo traz as concepções sobre criança, aprendizagem, desenvolvimento infantil, inclusão e o perfil do professor na educação infantil, aspectos necessários para que o trabalho de qualidade aconteça efetivamente.

A organização também é um elemento fundamental para o sucesso escolar é através dela que se constroem hábitos saudáveis e boa convivência, sabe-se também que a diversidade é o que enriquece a cultura de um povo, portando é fundamental respeitar cada centro de educação e suas características que os fazem serem únicos.

### **2.1 Concepções**

#### **2.1.1 Desenvolvimento Infantil**

A importância do desenvolvimento infantil de forma saudável deve ser garantida desde a gestação proporcionando a criança um ambiente acolhedor e seguro dando-lhes condições de explorar e realizar descobertas necessárias para suas aprendizagens.

Desde o nascimento as crianças necessitam da interação com o meio e as pessoas para auxiliar em seu processo de desenvolvimento físico, cognitivo, motor, afetivo e cultural. Assim os pais, demais familiares e a escola tem uma importância significativa neste processo.

O desenvolvimento físico acontece de forma muito rápida e natural contando com fatores que associados aos cuidados básicos e essências vão proporcionar o desenvolvimento ideal. Hereditariedade, hormônios, ambiente e nutrição devem ter um olhar atento da família e da escola.

Para o desenvolvimento cognitivo o professor e a família têm o dever de proporcionar as mais diferentes experiências principalmente nos primeiros anos de vida por ser este o período de maiores mudanças cerebrais responsáveis pela capacidade de aprendizagem e controle emocional. Toda criança necessita de oportunidades para aprender e fazer uso de sua inteligência nas mais variadas situações do dia a dia. Piaget afirmou que as crianças compreendem o mundo através das experimentações.

O cume maior do desenvolvimento cognitivo da criança apresenta-se quando adquirir a linguagem verbal. Neste momento a criança substitui várias linguagens corporais como choro e birra e inicia sua elaboração de pensamento através da fala.

Junto ao desenvolvimento físico e cognitivo o motor tem sua relevante importância ao

percebermos que um bebê antes imóvel ou sujeita a um adulto, em sua progressão no desenvolvimento motor adquire movimentos amplos, equilíbrio, agilidade demonstrando através do corpo suas capacidades de organização e pensamento.

Aliado a todos estes processos de desenvolvimento e não menos importante está o desenvolvimento afetivo onde ao pensarmos em crianças precisamos proporcionar um ambiente favorável a troca de manifestações de sentimentos de alegria e tristezas, satisfações e insatisfações, agrado e desagrado. Muito mais do que desenvolvimento afetivo estamos falando no direito da criança a expressar seus sentimentos, para futuros envolvimento com as pessoas e o mundo com relações de qualidade.

### **2.1.2 Aprendizagem**

Aprendizagem é um processo de mudança de comportamento obtido através da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. Aprender é o resultado da interação entre estruturas mentais e o meio ambiente. De acordo com a nova ênfase educacional, centrada na aprendizagem, o professor é coautor do processo de aprendizagem dos alunos. Nesse enfoque centrado na aprendizagem, o conhecimento é construído e reconstruído continuamente.

A aprendizagem caracteriza-se como a apropriação e a produção da cultura, dos modos de vida, das concepções, dos conhecimentos elaborados e sistematizados permeados pelas emoções, partilhadas significativamente com os diferentes grupos e sujeitos que compõe o contexto mais próximo à criança, de modo que, na relação com a realidade social mais ampla, possibilitam a ela elaborar seus sentimentos e significados sociais para compreender o mundo, agir sobre ele, transformá-lo e ser transformado.

Segundo Bassedas, Huguet e Solé (1999) o espaço físico e sua organização ainda que não sejam condições determinantes, influenciam direta e indiretamente na aprendizagem das crianças. O ambiente organizado e pensado para proporcionar momentos de interação e brincadeira favorece a construção de aprendizagem significativa onde as crianças possam usar de suas capacidades para explorar à sua maneira, favorecendo as necessidades de curiosidade.

Barbosa e Richter, (2015) o dia a dia na educação infantil precisa ser construído com sensibilidade e beleza, com crianças brincando, realizando investigações, com professores provocando aprendizagens.

Contudo os eixos norteadores das práticas na educação infantil são as interações e brincadeiras, com isso elas precisam estar bem claras, experiências soltas e longo tempo de espera para participação não trazem bons resultados, acaba que a criança perde o interesse

e seu caráter desafiador, fundamental para promover a aprendizagem.

A aprendizagem diferente do desenvolvimento infantil, só ocorre quando há estímulos para esse fim, com experiências significativas onde a criança possa participar da construção do conhecimento, saindo da condição de meros receptores de informações.

### **2.1.3 Educação Inclusiva**

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) uniu os povos do mundo todo, no reconhecimento de que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade (Art.1).

A ideia de uma sociedade inclusiva se fundamenta numa filosofia que reconhece e valoriza a diversidade, como característica inerente à constituição de qualquer sociedade. Partindo desse princípio e tendo como horizonte o cenário ético dos Direitos Humanos, sinaliza a necessidade de garantir o acesso e a participação de todos, a todas as oportunidades, independentemente das peculiaridades de cada indivíduo e/ ou grupo social.

A família é o primeiro espaço social da criança, no qual ela constrói referências e valores e a comunidade é o espaço mais amplo, onde novas referências e valores se desenvolvem. A participação da família e da comunidade traz para a escola informações, críticas, sugestões, solicitações, desvelando necessidades e sinalizando rumos.

Este processo, ressignifica os agentes e a prática educacional, aproximando a escola da realidade social nas quais seus alunos vivem.

A escola é um dos principais espaços de convivência social do ser humano, durante as primeiras fases de seu desenvolvimento. Ela tem papel primordial no desenvolvimento da consciência de cidadania e de direitos, já que é na escola que a criança e ao adolescente começam a conviver num coletivo diversificado, fora do contexto familiar.

O olhar crítico para a história da humanidade revela, com muita clareza, que nenhuma sociedade se constitui bem-sucedida, se não oferecer, em todas as áreas da convivência humana, o direito a diversidade que a constitui.

Nenhum país alcança pleno desenvolvimento, se não garantir, a todos os cidadãos, em todas as etapas de sua existência, as condições para uma vida digna, de qualidade física, psicológica, social e econômica.

A educação tem nesse cenário, papel fundamental, sendo na escola o espaço no qual se deve oferecer, a todos os cidadãos, o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências, ou seja, a possibilidade de apreensão do conhecimento historicamente produzido pela humanidade e de sua utilização no exercício efetivo da cidadania.

Escola Inclusiva é aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades.

A proposta pedagógica dentro da Educação Inclusiva visa caminhar na busca da inclusão dos alunos com deficiência, entendendo-os como sujeitos capazes de realizar aprendizagens e trabalhar para que possam assumir este lugar de aprendiz.

Por conseguinte, entendemos que a inclusão educacional é um processo complexo que encontra diferentes origens e deve transformar cada situação em um caso singular. Desta forma, as propostas utilizadas devem ser formuladas, reformuladas e reconfiguradas em cada contexto apresentado.

Para ampliar os horizontes educacionais dentro da perspectiva da inclusão escolar, uma das propostas a ser desenvolvida é o Atendimento Educacional Especializado.

Este atendimento denominado Sala de Recursos Multifuncionais, completa e ou suplementa a formação do aluno visando sua autonomia na escola e fora dela, sendo sua oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. Este serviço de educação especial [...] identifica e elabora recursos pedagógicos.

O decreto nº 6571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do artigo. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e acrescenta o dispositivo do Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007.

Art. 1º A União prestará apoio técnico e financeiro aos sistemas públicos de ensino dos Estados, do Distrito Federal e os Municípios, na forma deste decreto, com a finalidade de ampliar a oferta do atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular.

& 1º Considera-se atendimento educacional especializado o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos do ensino regular.

Para tanto a escola necessita prever em seu Projeto Político Pedagógico formas de articular a escola comum, na perspectiva da inclusão a Educação Especial através atendimento educacional especializado (AEE), cujo motivo principal é ser realizado dentro da própria escola dando-lhe possibilidades para que suas necessidades educacionais específicas possam ser atendidas e discutidas no dia a dia escolar e com todos que atuam no ensino regular e ou educação especial aproximando estes alunos dos ambientes de formação comum a todos.

#### **2.1.4 Criança**

A criança como todo ser humano é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. A criança tem na família biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais.

As crianças possuem uma natureza singular, que caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelece desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio em que estão inseridas, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio de brincadeiras, explicitam as condições de vida a qual estão submetidas e seus anseios e desejos.

No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar.

Nesta perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações e brincadeiras.

Em síntese é imprescindível levar em conta que as crianças desde que nascem são:

- Cidadãos de direito;
- Indivíduos únicos, singulares;
- Seres sociais e históricos;
- Seres competentes, produtores de cultura;
- Indivíduos humanos, parte da natureza.

#### **2.1.5 Perfil do Profissional da Educação Infantil**

A atuação do educador na Educação Infantil exige capacidades, habilidades e uma constante formação. O trabalho de desenvolvimento de crianças de 0 a 5 é crucial para a formação da criança, tendo como a educação infantil o primeiro nível de educação básica, e um direito da criança.

O Professor precisa ter um perfil adequado para a função, pois o trabalho com crianças nesta faixa de idade exigirá capacidades e habilidades, compreendendo que cada criança é única e que cada uma delas possui seu tempo de maturação. O educador busca sempre atender a todos, compreendendo suas limitações e habilidades, e é este olhar um diferencial

para o Professor de Educação Infantil, que ao atuar, seu envolvimento não se limita apenas ao aluno, mas também a família, e é essa relação CEI x família, que os resultados acontecem, pois na maioria das vezes é na instituição que a criança, aprende valores e hábitos.

Em sua formação o profissional que atua na educação infantil, precisa ter domínio das fases de desenvolvimento da criança, seja ela motora ou emocional. A graduação em pedagogia é necessária para que o professor tenha um conhecimento teórico, e referencial sobre o comportamento e desenvolvimento da criança, linhas e pensamentos que ajudam a compreender as manifestações que cada aluno demonstrará.

O bom professor da educação infantil deve respeitar acima de tudo as limitações de seus alunos, se esforça para atingir seus objetivos e busca sempre estar atualizado em relação ao universo infantil, faz uso da criatividade para se criar pontes que levem o conhecimento às crianças, utilizando recursos alternativos, criando e explorando materiais diversos, expondo uma didática dinâmica para se trabalhar em sala.

Cabe lembrar que não somente o professor tem importante papel nessa missão educacional, mas também os profissionais que atuam na coordenação do CEI, supervisão de ensino, direção, orientação pedagógica, merendeira, serviços gerais, motorista e na manutenção onde todos estão envolvidos com o único objetivo, proporcionar educação infantil de qualidade. A LDB/96 aborda os critérios para formação na área administrativa escolar em seu Art. 64. A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

## 2.2 Regimento de Funcionamento aos Pais.

Para melhor funcionamento dos Centros de Educação Infantil, possuímos um regimento a ser seguido:

- **Respeitar os horários:**

- Chegada: Manhã: 06h30min as 08h00min.

Saída: Tarde: 17h00min as 18h30min.

Para os Centros de Educação Infantil: Tio Patinhas, Professor Pardal, Cinderela, Pequeno Príncipe, Oneide Olsen/ Pedacinho do Céu, Vanderléia Aparecida Birnfeld/ Mickey, Minnie, Sonho Encantado, Marcos Olsen, Pierina Adami/ Pequeno Polegar.

- Chegada: Manhã: 06h30min as 08h00min.

Saída: Tarde: 17h00min as 18h00min.

Para os Centros de Educação Infantil: João Maria Fernandes/ Mundo feliz, Dona Gladis Vargas Roersch/ Arco íris.

- Chegada: Manhã: 07h00min. 08h30min.

Saída: 16h30min 17h30min

Para o Centro de Educação Infantil Taquara Verde/ Peter Pan.

- **Atraso para levar a criança:** Será tolerado o tempo máximo de **10 minutos duas vezes no mês**. O pai deverá assinar o controle de atraso e justificar o atraso diretamente com a coordenadora. No segundo atraso os pais serão orientados pela coordenadora para futuras medidas a serem tomadas.
- **Atraso para buscar a criança:** O pai deverá assinar o controle mediante justificativa a professora responsável pela criança no momento da entrega. **Serão tolerados três atrasos no ano**. No terceiro atraso o pai deverá assinar o controle de atraso e será agendado um atendimento junto a coordenadora do CEI. No caso do transporte escolar o motorista é a pessoa responsável para justificar os atrasos.  
**OBS: Se houver desrespeito quanto aos horários, pode-se ser comunicado o Conselho Tutelar, pois, não vir buscar seu filho no horário representa negligência por parte dos pais.**
- **Faltas sem justificativa:** Serão toleradas **três** faltas no mês. O pai ou responsável deverá assinar o controle de faltas. Na **quarta falta** sem justificativa a coordenadora marcará uma reunião de orientação aos pais para retorno da criança ao CEI. Caso exceda três faltas sem justificativa a criança poderá perder a vaga. Será considerado como justificativa da falta declaração de atendimento do Pronto Atendimento ou receita médica com data da consulta. Sempre que houver desistência os pais deverão avisar a professora o mais breve possível.
- **Consultas médicas:** O pai ou responsável deverá avisar a professora com antecedência justificando a saída antes do horário ou chegada mais tarde. Ao retornar ao CEI apresentar declaração de atendimento, atestado médico ou receita com a data de atendimento. Medicamentos serão ministrados **SOMENTE** com receita médica e os horários especificados na caixa ou agenda. Mesmo que a medicação não seja ministrada no CEI os pais deverão entregar cópia de receita para arquivar junto a matrícula (algumas medicações podem ocasionar reações).
- **Faltas com atestado:** Os pais deverão respeitar o tempo de afastamento da criança determinado no atestado. Caso as faltas ultrapassem os dias de atestado os pais deverão entrar em contato com a coordenadora para avaliação do caso.
- **Vacinação:** O pai ou responsável deverá avisar a professora com antecedência justificando a saída antes do horário ou chegada mais tarde. Ao retornar ao CEI deverá apresentar carteira de vacina. Caso a criança seja vacinada no período da manhã e apresentar reações durante o dia, os pais serão solicitados a ir buscá-lo.
- **Exames clínicos:** O pai ou responsável deverá avisar a professora com antecedência justificando a saída antes do horário ou chegada mais tarde. Ao retornar ao CEI apresentar declaração de realização de exame ou protocolo com data de retirada do mesmo. As professoras não são responsáveis pela coleta de materiais para exames.
- **Acidentes:** Em caso de acidentes, a sede administrativa será avisada, tomando imediatamente as providências cabíveis. Após os pais serão comunicados, dando-lhes ciência da situação, procedimentos e providências tomadas e solicitando o seu acompanhamento caso faça-se necessário. Toda vez que a criança chegar ao CEI com qualquer tipo de hematoma, corte, queimadura, etc. Os pais têm por obrigação dar ciência as professoras e preencher a ficha de incidentes

- **Saídas antes do horário:** Em caso de necessidade de retirada da criança do CEI antes do horário, os pais ou responsável legal, deverão justificar para a coordenadora e só será permitida a retirada em casos/ situações emergenciais pelos pais. Autorizações não serão dadas via telefone e deverão ser solicitadas somente pelos pais da criança.
- **Em caso de febre:** Ao suspeitar de febre tomar as seguintes medidas: Em caso de temperatura superior a 38.0C° os pais serão comunicados imediatamente e solicitados a buscar a criança para as providências cabíveis. A professora responsável deverá aferir a febre da criança no momento da chegada dos pais para que tenha ciência da real situação da saúde de seu filho. A criança será aceita no outro dia normalmente, caso a febre persista a família será comunicada e deverá procurar atendimento médico e a criança só será recebida mediante comprovação de atendimento médico (UPA-posto de saúde). Lembrando que atestados e receitas rasurados, adulterados é crime passível de punição.
- **Em casos de situações como: vômito, diarreia, gripe forte, respiração ofegante, tosse e lesões de pele,** os pais serão comunicados, solicitando as devidas providências, a professora solicitará assinatura para ciência dos pais sobre o caso. Na segunda assinatura na ficha de incidência, a criança só será aceita no outro dia mediante comprovação de atendimento médico (PA/ Pronto Atendimento - Posto de Saúde).

**Caso haja percepção de negligência dos pais e persistindo os sintomas, os pais serão chamados pela Coordenadora e Supervisora do Centro de Educação para esclarecimentos.**

- Os pais e funcionárias deverão tratar-se com respeito. Evitar reclamação ou discussão na porta em frente às crianças e demais pais ou uso de meios de comunicação como **Facebook ou WhatsApp** para reclamações.
- Os **pais deverão comparecer às reuniões** ou atendimento individual sempre que forem convocados, caso não possam é necessário enviar um representante.
- Os pais não deverão se descuidar da higiene de seus filhos, mantendo sempre as unhas cortadas e os cabelos livres de piolhos;
- Sempre que houver reclamações ou dúvidas, os pais deverão solicitar conversa com a Professora ou Coordenadora para esclarecimentos. Pois não será esclarecido qualquer dúvida por **WhatsApp**.
- **Caso necessitar** a professora irá solicitar um colchonete encapado com napa, lençol com elástico, um travesseiro com fronha e um cobertor, para o repouso de seu filho na creche, com identificação da criança;
- Criança diagnosticada com intolerância a alguns alimentos, deverão apresentar laudo médico e entregar a Coordenadora, para adaptação do cardápio;
- As crianças deverão ser levadas ou retiradas do C.E.I., pelos pais ou responsáveis. Em casos eventuais de avós, tios, vizinhos ou qualquer parente precisar buscar a criança no final da tarde, os pais têm a necessidade de comunicar as professoras, preferencialmente com bilhetes registrados na agenda, dando ciência do grau de parentesco e o nome desta pessoa. Solicitar a pessoa que for buscar a criança que apresente um documento de identificação para a professora;
- As crianças não serão entregues para menores de 14 anos. No caso de irmãos ou adolescentes necessitarem retirar a criança do CEI os pais deverão preencher e assinar a ficha de autorização;

- Sempre que houver mudança de endereço, telefone ou local de trabalho é obrigatório informar a professora para atualização dos dados na matrícula
- **Mediante autorização** dos pais, o CEI irá usar a imagem das crianças no facebook e site da instituição. O Facebook e Whatsapp será usado como um feedback das experiências e as vivências do dia a dia. (Evitar usar este meio de comunicação para tirar duvida);
- Não trazer a criança com alimentos para a sala de aula. Brinquedos somente quando for solicitado pela professora. Não trazer as crianças com pulseiras, anel e acessórios de cabelo que apresentem perigo.
- Os aniversários serão comemorados conforme calendário estabelecido pela sede administrativa e será de forma coletiva, sendo proibido pela vigilância sanitária fazer festinha individual na creche ou trazer qualquer tipo de alimento.
- Para todas as crianças mandar uma sacola grande (mochila);
- Providenciar os itens abaixo conforme a turma em que a criança está matriculada:

<p><b><u>Bercário I</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 06 unidades de fraldas diariamente;</li> <li>• Roupas para trocas conforme estação, em quantidade suficiente;</li> <li>• Lenços umedecidos; (opcional)</li> <li>• Sacolinha plástica para roupas sujas;</li> <li>• Pomada para assadura;</li> <li>• Agenda ou caderno para comunicação escola x pais.</li> <li>• Crianças em processo de marcha (caminhar) trazer calçados adequados e seguros</li> </ul>	<p><b><u>Bercário II</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 04 unidades de fraldas diariamente;</li> <li>• Roupas para trocas conforme estação, em quantidade suficiente;</li> <li>• Lenços umedecidos; (opcional)</li> <li>• Sacolinha plástica para roupas sujas;</li> <li>• Pomada para assadura;</li> <li>• Agenda ou caderno para comunicação escola x pais.</li> <li>• Chinelo com elástico ou sandália;</li> <li>• Boné e prendedor de cabelo;</li> <li>• Crianças em período de desfralde mandar de 3 a 4 calcinhas ou cuecas.</li> </ul>
<p><b><u>Maternal I</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraldas se necessário, 04 unidades diariamente;</li> <li>• Lenço Umedecido (opcional)</li> <li>• Roupas para trocas conforme estação, em quantidade suficiente;</li> <li>• Sacolinha plástica para roupas sujas;</li> <li>• Agenda ou caderno para comunicação escola x pais.</li> <li>• Chinelo com elástico ou sandália;</li> <li>• Boné e prendedor de cabelo;</li> <li>• Crianças em período de desfralde mandar de 3 a 4 calcinhas ou cuecas.</li> </ul>	<p><b><u>Maternal II</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roupas para trocas conforme estação, em quantidade suficiente;</li> <li>• Sacolinha plástica para roupas sujas;</li> <li>• Agenda ou caderno para comunicação escola x pais.</li> <li>• Chinelo com elástico ou sandália;</li> <li>• Boné e prendedor de cabelo;</li> </ul>

### 2.3 Proposta de Articulação Escola – Família – Comunidade

As crianças atendidas pelo centro de educação infantil são provenientes de diversos tipos de família: sendo, família nuclear que é constituída pelo pai e mãe e filhos, proliferam-se as famílias monoparentais nas quais apenas a mãe ou o pai está presente. Existem ainda as famílias que se reconstituíram por meio de novos casamentos e possuem novos filhos advindos dessas relações. Há também as famílias extensas, nas quais convivem na mesma casa parentes diversos. É possível ainda encontrar várias famílias coabitando em uma mesma casa.

A criança tem o direito a ser criada e educada no seio de sua família. O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma em seus termos que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos das crianças. Cabe, portanto às instituições estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutores no processo educativo infantil.

A família é o contexto que mais influência o desenvolvimento das crianças, razão pela qual ela deve estar bastante próxima das equipes escolares da educação infantil. Desse modo, o compartilhamento de responsabilidades sociais entre família e educadores tem sido cada vez mais necessários.

Através de reuniões de pais, atendimento individual, o CEI procura compreender o que acontece com as famílias, suas dificuldades, seu anseio; ao mesmo tempo em que, lhes coloca a par de todos os procedimentos que ocorrem dentro da Instituição, referentes à educação de seus filhos.

As reuniões de pais são desenvolvidas pelo corpo docente dos centros de educação infantil. Contamos também com a colaboração de profissionais de diversas áreas os quais realizam um trabalho voluntário junto a Instituição através de palestras. Nelas são usadas diferentes metodologias visando um ambiente agradável e receptível aos pais. Dentre as atividades desenvolvidas podemos citar: debates, teatros, mensagens, reflexões e avaliações em torno do trabalho desenvolvido, exposição dos trabalhos realizadas pelas crianças.

Em datas preestabelecidas em calendário letivo os pais são convidados a comparecer ao CEI, para entrega da ficha de Relatório de Desenvolvimento, momento este em que a professora poderá realizar atendimento a família.

Os atendimentos individuais às famílias são realizados no próprio CEI pela professora ou coordenadora e em casos de necessidade recebe o suporte da supervisora ou coordenadora pedagógica.

Cada situação vivenciada pela família é avaliada e após diagnóstico a profissional realiza o acompanhamento conforme a necessidade apresentada.

As famílias também são convidadas a visitar o CEI e desenvolver vivências junto as funcionárias e seus filhos, com data estabelecida uma vez ao ano, conforme Lei 13.457 que Institui o Dia da família na escola. Nesta data as famílias tem a oportunidade de conhecer e conviver com a comunidade escolar de seu filho e estreitar de forma lúdica os laços entre estas duas instituições, as quais de forma conjunto irão contribuir para o desenvolvimento e crescimento crianças.

O centro de educação infantil também interage com a comunidade Caçadoreense através do trabalho voluntário de senhoras, as quais carinhosamente nomeamos “madrinhas” dos centros de educação e realizam junto ao CEI doações que contribuem com o trabalho desenvolvido.

A ACEIAS conta também com apoio, parceria de outras Entidades Caçadoreenses, na proteção, orientação e encaminhamentos as famílias como: Conselho tutelar, APAE, APAS e setor da saúde.

Tendo em vista a importância desta relação família x escola, a educação infantil precisa manter uma política de parceria com as famílias, não só em eventos escolares, mas cotidianamente no compartilhamento das aprendizagens das crianças e na valorização das relações com a comunidade escolar, bem como em momentos pontuais de orientação e trocas de experiências relacionadas a questões educativas.

## **2.4 Organização das Horas Atividades**

### **2.4.1 Hora Atividade**

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAÇADOR, usando das suas atribuições legais, nos termos do art. 79, inciso 8, da lei orgânica do município de Caçador, mais o previsto nas Leis n 9.394/1996, 11.738/2008 e Lei Complementar 286/2014, DECRETA:

Art. 1 A hora atividade extraclasse será implantada no âmbito do Magistério Público Municipal de Caçador, observados os critérios e condições previstos na Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.294, de 20 de dezembro de 1996), implementada pela Lei 11.738, de 16 de julho de 2008 e Lei complementar Municipal 286 de 16 de dezembro de 2014, no Projeto Político Pedagógico das unidades Municipais de Educação, devidamente homologado pela secretaria municipal da educação e neste Regulamento;

Art. 2 Fica assegurado aos profissionais do Magistério no exercício da função de docência dos CEIs e unidades educacionais vinculadas a secretaria municipal de educação (SME) período de hora atividade extraclasse, correspondentes a um terço da respectiva carga horária semanal de trabalho, para o exercício de atribuições não relacionadas ao desempenho

das atividades de interação com os educandos.

Parágrafo único: a hora atividade será exercida presencialmente nos órgãos e unidades educacionais de atuação do docente.

Em cumprimento ao decreto e as Leis acima citadas segue a organização dos horários, de cada funcionária, das horas atividades exercidas pela professora bem como cronograma organizacional de apoio das professoras auxiliares.

## **2.5 Associação de Pais E Professores – APP**

A APP é uma entidade jurídica de direito privado, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência escolar e para a integração escola comunidade. Atualmente sua principal função é atuar em conjunto com a direção do CEI na organização e distribuição dos recursos financeiros.

Assim sendo, a APP é eleita através de nomeação voluntária de pais, professores e componentes da comunidade escolar em Reunião Convocada em edital, exercendo as respectivas funções no período de dois anos consecutivos havendo possibilidade de prorrogação por mais dois anos.

### **2.5.1 Regimento Interno da Associação de Pais E Professores – APP**

Determinações Internas e recomendações éticas:

Todos os componentes eleitos da Associação de Pais e Professores – APP, tem que se comprometer por um período de dois anos (24 meses) consecutivos a colaborar com o Centro de Educação Infantil – CEI;

Ser pontual e comprometer-se a frequentar todas as reuniões estabelecidas pela associação;

Nunca deixar documentos correspondentes à associação fora dos arquivos estabelecidos;

Ser comprometido com o cargo que assumiu na associação;

Decisões estabelecidas pela APP tem que ser cumpridas por todo o grupo de trabalho;

Primar pelo bom relacionamento com as professoras e demais funcionárias do CEI X Comunidade X Pais;

Tudo o que for adquirido com o Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE deverá ser registrado no livro TOMBO;

Se acontecer estrago dos equipamentos adquiridos pelo PDDE, a Associação determinará se a responsável terá que ressarcir o CEI;

Qualquer decisão da APP deverá acontecer com o consenso de todo o grupo;

Componentes da APP tem pleno acesso as dependências do CEI, mas sem interferir em seu andamento e organização;

O presidente e o tesoureiro da APP deverá estar comprometido e ter disponibilidade para horário de Banco e de comércio;

Comprometer-se a ajudar nas promoções realizadas em benefício ao CEI;

Acompanhar as compras realizadas com o dinheiro do PDDE;

Siglas:

CEI – Centro de Educação Infantil

APP – Associação de Pais e Professores

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

## **2.6 Organização de Funcionamento da Sala de Recurso Multifuncional (SRM) e Atendimento Educacional Especializado.**

### **2.6.1 Objetivos do Atendimento Educacional Especializado (AEE)**

- Integrar a criança na comunidade escolar;
- Estimular seu desenvolvimento dentro de suas capacidades;
- Capacitar o professor para que este possa auxiliar o aluno dentro de suas possibilidades e necessidades;
- Oferecer um conjunto de experiências individualizado através do atendimento educacional especializado (AEE), nas salas multifuncionais,
- Oferecer acompanhamento individual do aluno não matriculado em SRM, matriculado somente em sala comum que apresente dificuldades em seu desenvolvimento, visando à busca de ações e orientações ao professor.
- Estabelecer critérios de avaliação que atendam às necessidades dos alunos,
- Facilitar o acesso físico a estes alunos fazendo adaptações quando assim se fizer necessário,
- Dar continuidade no desenvolvimento profissional da equipe pedagógica através de estudos aprofundando-se nos casos que venham a surgir.
- Realizar trabalhos sistemático junto à família.
- Proporcionar ao corpo docente como um todo, momentos de estudo voltada a educação especial na perspectiva da inclusão escolar,

- Proporcionar aos professores dos alunos com deficiência, matriculados ou não em SRM, que apresente dificuldades em seu desenvolvimento momentos individuais para avaliação e planejamento,
- Realizar reuniões periódicas com o corpo docente.

### **2.6.2 Ações realizadas com alunos em dificuldade de aprendizagem.**

Cabe a supervisora de inclusão, atendimento individual do professor, para levantamento de dados das dificuldades apresentadas pelo professor no desenvolvimento das experiências junto ao aluno e as possíveis deficiências, diante ao seu desenvolvimento.

A professora de sala comum deverá responder ao questionário elaborado para análise do desenvolvimento da criança em sala comum, bem como desenvolver parecer pedagógico mediante avaliação de suas respostas.

Cabe a supervisora de inclusão, acompanhamento do aluno em diferentes momentos do dia para análise de seu desenvolvimento individual, em grupo, suas dificuldades e necessidades buscando suporte para análise.

Cabe a supervisora de inclusão, atendimento dos pais para realização de anamnese, orientação, avaliações e encaminhamento sempre que necessário para auxílio do diagnóstico;

Cabe a supervisora de inclusão, análise, avaliação, de todos os dados coletados para elaboração de parecer apontando as possíveis causas das dificuldades de desenvolvimento da criança.

Cabe a supervisora de inclusão, alinhamento de procedimentos e medidas a serem adotadas tendo como base todas as análises, dados coletados e parecer.

Cabe a supervisora de inclusão, atendimento familiar para devolutiva de parecer e procedimentos a serem desenvolvidos junto a criança mediante sua necessidade, quando estas forem de responsabilidade dos pais ou responsáveis como: consultas médicas, mudanças de rotinas familiares, busca de auxílio e orientação na área social, exames clínicos, etc.

Cabe a supervisora de inclusão, atendimento familiar para devolutiva da família à escola dos encaminhamentos solicitados.

Cabe a supervisora de inclusão, encontro para devolutiva de parecer e procedimentos a professora de sala comum, auxiliar de desenvolvimento, coordenadora e supervisora escolar para análise em grupo das estratégias a serem traçadas com o objetivo de acompanhar e proporcionar condições de desenvolvimento desta criança dentro de suas dificuldades e habilidades.

Cabe a supervisora de inclusão, atendimento individual do professor no CEI sempre que necessário para orientação, avaliação, e alinhamento de estratégias pedagógicas.

Cabe a supervisora de inclusão, elaboração de relatórios avaliativos escolares sempre que solicitado pela família, área social e da saúde, envolvendo dados avaliativos de forma conjunta entre as professoras de AEE e sala comum.

### **2.6.3 Ações Realizadas com Alunos Matriculados em Sala de Recurso Multifuncional – SRM**

Desenvolver as ações previstas nas Diretrizes de Ações para Educação Especial/ ACEIAS, elaborado a partir da Diretriz Curricular da Educação Inclusiva/Amarp e Secretaria de Educação Municipal.

Cabe a secretária, realização de matrícula e agendamento de atendimento familiar junto a supervisão de inclusão e professora de sala comum, antes do início da criança. Sugere-se que a criança tenha início as atividades somente após atendimento familiar.

Cabe a supervisora de inclusão e professora de sala comum, realizar em momento do primeiro atendimento familiar a entrega de Cartilha da Família / Programa Educação Inclusiva.

Cabe a supervisora de inclusão, agendamento de atendimento familiar no próprio CEI para realização de anamnese, levantamento de dados referentes as rotinas da criança, dificuldades, habilidades, necessidades, tratamentos, etc.

Acompanhamento em sala comum pela supervisora de inclusão, observando a criança em diferentes momentos e experiências, para avaliação e análise de sua inserção junto ao grupo, para sugerir organizações do ambiente e materiais, em momento de encontro com a supervisão de ensino responsável pelo desenvolvimento pedagógico do professor diante a turma.

Reuniões sempre que necessário para orientação e avaliação, troca de ideias e solicitações de mudanças no espaço físico e pedagógico, junto a supervisora de ensino, coordenadora local e nutricionista; com posterior repasse as funcionárias, pela profissional de cada área específica.

Cabe a professora de AEE, realizar planejamento trimestral para cada aluno prevendo ações pedagógicas dentro de suas necessidades especiais para um melhor desenvolvimento.

Cabe a professora de AEE, realizar planejamento diário tendo como ponto de partida o planejamento trimestral do professor de AEE e do tema central do professor de sala comum, buscando estratégias diárias conforme as necessidades encontradas.

Cabe a professora de AEE, realizar avaliação após cada atendimento, tendo como base o planejamento diário e o trabalho executado junto a criança, bem como seus avanços e dificuldades.

Cabe a professora de AEE, identificar as necessidades, elaborar e produzir recursos pedagógicos para uso em sala de recursos multifuncional, e sugerir sua utilização em sala comum sempre que estes se fizerem necessário para contribuir com o desenvolvimento do aluno.

Cabe a professora de AEE, elaboração de portfólio individual do aluno.

Cabe a professora de AEE, registrar o desenvolvimento do aluno em ficha de avaliação específico para sala de recurso entregando aos pais em momento de reunião.

Cabe a supervisora de inclusão e professora de AEE, realizar avaliações sempre que solicitado pela área da educação, social ou de saúde.

Cabe a professora de AEE, seguir cronograma com as atividades semanais a serem desenvolvidas na sala multifuncional, bem como relatar as ações.

Cabe a professora de AEE, seguir cronograma específico para desenvolvimento de hora atividade.

Cabe a supervisora de inclusão, realizar atendimento individual das famílias. Em caso de necessidade este atendimento poderá ser realizado em conjunto com outras profissionais envolvidas no processo de inclusão: supervisora de ensino, professora de sala comum ou AEE, coordenadora local ou nutricionista.

Cabe a supervisora de inclusão, elaborar relatório de desligamento da educação infantil, enviando a nova escola a qual a criança será inserida.

Abordar em momentos de capacitação de todas as funcionárias temas pertinentes a educação inclusiva e especial.

#### **2.6.4 Proposta de Articulação Escola – Família**

“A valorização e conhecimento das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que compõe a nossa sociedade, e a crítica às relações discriminatórias e excludentes indicam que caminhos devem ser trilhados na relação entre as instituições”. (Portal do MEC)

A construção de uma sociedade inclusiva exige mudança de ideias e de práticas construídas ao longo do tempo. É importante se prover de cuidados e apoio à família e a comunidade, para que as crianças e adolescentes tenham condições favoráveis para um desenvolvimento saudável.

Sabe-se, entretanto, que a família tem encontrado, historicamente, numa posição de

dependência de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, no sentido de receberem orientações de como proceder em relação às necessidades especiais de seus filhos.

É muito comum ver famílias se movimentando, em busca de atendimento ou mesmo frequentando serviços diferentes, sem ter noção do que é que estão fazendo. Constata-se que a relação entre família e profissionais tem sido uma relação de poder do conhecimento das decisões do que é melhor para seus filhos.

Trabalhos em grupo favorecem a troca de experiências e permitem reflexão sobre atitudes de enfrentamento e gerenciamento das dificuldades cotidianas com seu filho ou filha, no contexto familiar e mesmo na orientação para encaminhamento nas áreas de saúde e educação, com vista à inclusão.

Para que isto venha a ocorrer está previsto na adaptação da proposta pedagógica a participação dos pais nas reuniões trimestrais organizadas em calendário para todas as turmas fazendo assim parte do grupo de pais, tendo acesso a informações do trabalho realizado no centro de Educação Infantil. Intercalada a estas reuniões são realizados:

- ✓ Atendimentos Individuais,
- ✓ Visitas Domiciliares,
- ✓ Acompanhamento em consulta médica quando necessário,
- ✓ Elaboração e encaminhamento de relatórios à área da saúde sempre que solicitados,
- ✓ Orientação e encaminhamentos a área social e de saúde e demais órgãos, dentro das necessidades do aluno e da família que possam contribuir para um ambiente familiar favorável,
- ✓ Encaminhamento e acompanhamento às instituições que contribuem para a inclusão destes alunos como, APAS, APAE, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e SRM (AEE),
- ✓ Participação das reuniões de rede para avaliar e buscar ações mediante a situação vivenciada por algumas destas famílias,
- ✓ Realizar reunião com a comunidade escolar para explanação dos trabalhos realizados e entendimento do que consiste na sala Multifuncional (AEE),

#### **2.6.5. Regimento Interno da Sala de Recursos Multifuncional/ Secretaria Da Educação**

A Aceias desenvolve seus trabalhos na perspectiva da educação inclusiva seguindo e implementando as Diretrizes Curriculares da Educação Inclusiva da Amarp e Secretária de Educação Municipal. São estes documentos que norteiam nossas ações para a oferta do atendimento educacional especializado aos estudantes público alvo conforme preconizam todas as leis vigentes.

A organização destes documentos compreende a seguinte estrutura: Educação

Inclusiva, Profissionais e os Serviços Especializados em Educação Inclusiva nas Redes Municipais de Ensino, Atendimento Educacional Especializado, Atendimentos Complementares, Ações Intersetoriais, Apoio Adequado, Público Alvo da Educação Inclusiva, Diversidades e Construção de aprendizagem.

Tendo como base as Diretrizes supracitadas a Aceias, elaborou um documento interno denominado: Manual de Ações para Educação Especial, com os registros do passo a passo do desenvolvimento de nosso trabalho desde o momento da matrícula até a efetivação e concretização dos trabalhos na sala de recurso. Sua organização compreende: Matrícula, Primeiro atendimento familiar, Primeiro dia da criança no CEI, Anamnese, primeira semana, Metodologias e ações pedagógicas, Situação de suspeita de diagnóstico.

Este conjunto de documentos norteadores rege o funcionamento das salas de recurso multifuncional bem como o atendimento educacional especializado, devendo ser cumprido para o desenvolvimento de um atendimento de qualidade de encontro sua finalidade e objetivos.

## **2.7. Centros de Educação Infantil**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIO PATINHAS**



### 2.7.1 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil Tio Patinhas;**

Código da Escola: 42071453;

Localização: Rua Julia Gioppo Carneiro 103 – Bairro Gioppo;

Área territorial: 817,69 m<sup>2</sup>

Área construída de 496,37m<sup>2</sup>;

Capacidade de atendimento: 102 crianças

#### **Espaço físico**

06 salas de atividades.

01 sala de coordenação.

01 sala de Atendimento Educacional Especializado.

01 sala de Hora Atividade.

01 lactário.

03 banheiros infantis com fraldário.

01 banheiro adulto.

01 cozinha.

01 depósito para alimentos

02 copas.

01 refeitório.

01 vestiário para funcionárias.

01 área de serviço

Parque infantil.

Área verde.

Área coberta

Espaço alternativo.

Jardim sensorial.

### 2.7.1.1 Histórico do Centro de Educação Infantil

O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas está localizado na Cidade de Caçador, SC, na Rua Julia Gioppo Carneiro, nº 103, no Bairro Gioppo. Sendo inaugurado em novembro de 1988.

No início de suas atividades o CEI Tio Patinhas pertencente a Instituição: COMAM (Comissão Municipal de Assistência ao Menor) como era chamada na época, atendia crianças de 0 à 3 anos e em parceria com o SESI (Serviço Social da Indústria), onde eram atendidas crianças de 4 à 6 anos.

Em 1992 as duas Instituições com novas estruturas e reordenamentos rompem a parceria, a partir desse momento a ACEIAS assume a responsabilidade do atendimento de todas as faixas etárias.

A procura por vagas era grande, por conta da necessidade de a mulher contribuir com a renda familiar, assim ganhou espaço no mercado de trabalho e junto a esta nova realidade social o CEI foi ganhando novos conceitos e paradigmas em torno da criança e seu desenvolvimento.

Em 2008 houve necessidade de ampliar o CEI Tio Patinhas, onde o número de crianças era alto e o espaço já não era mais suficiente. Então foram feitas mais duas salas de aula, um refeitório coberto, cozinha e copa, conforme a exigência da Vigilância Sanitária.

Hoje o Centro de Educação Infantil dispõe de um espaço planejado e organizado para atender às necessidades do desenvolvimento integral das crianças, considerando os aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. A unidade atende crianças de quatro meses a três anos e onze meses, oferecendo um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, que favorece as interações, as brincadeiras e as experiências significativas próprias da primeira infância.

O quadro de profissionais é composto por seis professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; nove auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; duas serventes, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e duas cozinheiras escolares, sendo uma “volante” para atender possíveis ausências em outros CEIs. A coordenação da unidade é exercida por Jaqueline Zanath, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

### 2.7.1.2 Histórico do Bairro Gioppo

O bairro Gioppo se originou em 1918, com a vinda dos italianos José Gioppo e Luiz Tortatto, da cidade de Porto União, a fim de montar em sociedade a empresa “Gioppo/Tortatto”, uma fábrica para beneficiar madeira, a primeira da região. Em 1920 a sociedade Gioppo-Tortatto foi desfeita e o Sr. José (Giuseppe) comprou dos irmãos Carneiro 22 alqueires de terra, cuja demarcação começava na foz do rio Caçador e seguia morro acima, em linha reta. A família Gioppo havia adquirido as terras da grande curva do rio Caçador, hoje o bairro Caçadoreense leva seu nome - Bairro Gioppo, sendo então este o primeiro e mais antigo bairro de Caçador.

As primeiras famílias que ali se instalaram foram Gioppo, Tortatto, Timermann, Brasil e Carreta. A esposa do Sr. José Gioppo, Dona Margarida Gioppo, antes de falecer, junto aos herdeiros, doou à comunidade do Bairro um terreno para a construção de uma Capela, cujo padroeiro é São José Operário. O Bairro sempre foi um local preferido pelos operários.

O pioneirismo do Bairro também se firmou através da indústria, moinhos, fábrica de cadeiras, torrefação de café (café Caçador), engarrafamento de bebidas, aguardente e vinagre. Em 1960 foi fundada a Escola Reunida Prof. Marcírio Maia dando origem à Escola Dante Mosconi, que promove a formação intelectual e humana não só das crianças locais, mas também dos bairros circunvizinhos.

No Bairro Gioppo está localizado também um dos pontos turísticos da cidade, a Ponte em Arco, mais conhecida como Ponte de Ferro, que foi construída junto a Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande pela empresa Brazil Railway Company. Iniciada em 1907 e concluída em 1910, a construção trouxe para a região inúmeros trabalhadores e engenheiros. Originalmente a ponte era de madeira e apenas em 1940 foi reconstruída em ferro para suportar cargas mais pesadas. Em 24 de janeiro de 2024 a Prefeitura de Caçador iniciou a restauração da Ponte de Ferro, a revitalização contribui não apenas para a melhoria da mobilidade urbana, mas também para o fortalecimento da identidade cultural de Caçador, valorizando o patrimônio histórico e incentivando o turismo e a conscientização da população sobre a importância da preservação dos bens públicos e históricos do município.

Hoje o Bairro apresenta-se diferente de então. Cresceu, suas ruas estão calçadas ou asfaltadas encontramos também nesta localidade a Pista Olímpica onde nos dias atuais recebe atletas adeptos ao atletismo bem como competições municipais e estaduais. Hoje no bairro há empresas como Somar e Madevali. Também podemos contar com mercados, oficinas, lojas e padarias e a Pedreira da Prefeitura responsável pela pedraria e asfalto das ruas do município.

### 2.7.1.3 Características da População Atendida

Nesse espaço atendem-se crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade, pertencendo a famílias de trabalhadores. Os pais e responsáveis na maioria trabalham em fábricas, comércio, educação e residências. Onde se constata uma melhoria significativa na valorização, qualificação, piso salarial e padrão de vida.

São crianças que na sua maioria possuem como referência familiar, a mãe e o pai e quanto não os avós, tios, padrinhos, não fugindo da realidade vivenciada pela maioria das crianças em nosso país. Independente da composição familiar a qual a criança pertence, estes responsáveis são incentivados a participarem ativamente da vida escolar através de reuniões, palestras e datas comemorativas.

Porém é visível que a ausência da figura materna durante o dia muitas vezes é compensada com amor e dedicação aos filhos. Haja vista é possível observar que há casos de superação, bem como a negligência para com os mesmos, denotando a situação vivenciada por diversas famílias caracterizando a desestrutura e a modificação na escala de valores presentes, bem como a mudança no modelo tradicional da família.

Desta forma buscamos desenvolver um trabalho integral onde cada criança e sua família seja respeitada em suas particularidades. Estabelecendo assim uma relação positiva entre família x escola onde juntas poderão auxiliar a criança a entender o mundo que a cerca, valorizando a todos, tornando-a cidadão de bem.

Este desenvolvimento e valorização de todos deve ser posta em prática com todas as faixas etárias tendo como base de nosso trabalho o respeito as diferenças dando oportunidades as crianças com características físicas diferentes, advindas de diversas culturas e raças com e sem dificuldades de aprendizagem tornado o trabalho desenvolvido no CEI com equidade.

Em nosso centro de educação infantil também atendemos crianças com dificuldades em seu desenvolvimento às quais tem seus direitos respeitados através de experiências pedagógicas em sala comum e juntamente intercalados recebem atendimento em salas multifuncionais com atendimento educacional especializado AEE.

Nesse espaço são atendidas crianças que apresentam laudo médico ou estão em fase de avaliação por apresentar dificuldades de desenvolvimento.

As crianças atendidas em sala de recurso na grande maioria das vezes chegam ao CEI tendo atrasos em seu desenvolvimento não percebidos pela família. Inicia-se assim o acompanhamento, avaliações, atendimentos e encaminhamentos necessários e a incumbência de trabalhar as famílias a aceitação das suas necessidades, com o mesmo amor e respeito por aqueles que as não possuem.

A família necessita então reestruturar-se para o auxílio necessário para um melhor atendimento destas crianças realizando os procedimentos solicitados, na área da saúde como exames médicos, consultas e demais tratamentos bem como conciliar seu trabalho o qual provém seu salário e equilibrar seu estado emocional.

Estas crianças frequentam o CEI, e não sofrem discriminação ou preconceito por parte dos demais alunos e nem de suas famílias uma vez que procuramos desenvolver um trabalho de orientação, conscientização e esclarecimento. Em sala as professoras procuram desenvolver atividades pedagógicas que desenvolvam desde muito cedo o respeito às diferenças.

#### **2.7.1.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas atende, crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade divididas em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano.

Berçário II – 1 a 2 anos.

Maternal I – 2 a 3 anos.

Maternal II – 3 a 3 anos e onze meses.

Essas crianças na sua maioria pertencem a famílias aonde a mãe necessita desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições a esta mãe de desenvolver tais atividades o regime de funcionamento da ACEIAS segue os seguintes horários:

Entrada: 06h30min às 8h00min

Saída: A partir das 17h00min às 18h30min

#### **2.7.1.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 Meses**

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referência fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e o para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar a autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

## 2.7.1.6. Organizações do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:30	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida	
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café	
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro	
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo	
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade	
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias	
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro	
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.	
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso	
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.	
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro	
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos	
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas	
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras	
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro	
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados	
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida	
<b>HORÁRIOS</b>		
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>		<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00		09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>		
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45		

## 2.7.1.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.1.8 Estrutura organizacional do CEI

### 2.7.1.8.1 Quadro com o número de colaboradora por função:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professora nível superior completo	06	Com Curso Superior Completo em Pedagogia.	40 horas semanais Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil/	07	Cursando pedagogia / superior completo em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Professora de hora atividade	01	Cursando Pedagogia / Superior completo em pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Profissional de apoio	01	Cursando Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de limpeza	02	Ensino médio incompleto / Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Cozinheira Escolar	01	Ensino médio incompleto	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Cozinheira Escolar volante	01	Ensino fundamental incompleto	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Professora / Coordenadora	01	Curso Superior em Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Pós graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.1.8.2 Quadro de organização dos horários das colaboradoras

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II	Maternal I A	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de Limpeza
<b>Professora</b> 06:30 11:30 13:30 16:30  <b>Auxiliar 1</b> 09:05 13:30 14:40 18:15  <b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15	<b>Professora</b> 08:35 11:30 13:30 17:45  <b>Auxiliar 1</b> 07:00 11:30 13:30 17:00  <b>Berçário II B</b> <b>Professora (B)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar (B)</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Professora (A)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar (A)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Professora (A)</b> 09:20 13:30 14:40 18:30  <b>Auxiliar (A)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Maternal II B</b> <b>Professora (B)</b> 06:45 11:30 13:30 16:45  <b>Auxiliar (B)</b> 09:20 13:30 14:40 18:30	<b>Coordenadora</b> 07:30 13:00 14:30 17:00  <b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Hora Atividade</b> 08:00 12:00 13:30 17:30  <b>Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Profissional de Apoio</b> 07:00 11:30 13:00 17:30	<b>1</b> 08:00 12:30 14:30 18:00  <b>2</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Cozinha Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00  <b>Cozinha Escolar Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00

### 2.7.1.8.3 Organização das Turmas com número de vagas

TURMA	IDADE	NÚMERO DE VAGAS
Berçário I	0 a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses.	20
Sala de recurso / AEE	4 meses a 3 anos e 11 meses.	Conforme demanda.

#### 2.7.1.8.4 Quadro de organização das horas atividades:

<b>Berçário I</b>	Quinta-Feira	08:30 11:30
<b>Berçário II A</b>	Quarta-Feira	08:30 11:30
<b>Berçário II B</b>	Terça-Feira	14:40 17:30
<b>Maternal I A</b>	Terça-Feira	08:30 11:30
<b>Maternal II A</b>	Segunda-Feira	08:30 11:30
<b>Maternal II B</b>	Segunda-Feira	14:40 17:30

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MINNIE



## 2.7.2. Identificação

### Nome: Centro de Educação Infantil Minnie

Código da Escola: 42105323

Localização: Rua: Odelir Godinho s/n Bairro: Bello

Área territorial: 2.013.00

Área construída: 362m<sup>2</sup>

Capacidade de atendimento: 68

### Espaço físico:

05 Salas de atividades;

01 Sala de coordenação;

01 Banheiro adulto;

03 Banheiros adaptados infantil;

04 Fraldário;

01 Cozinha;

01 Copa;

01 Depósito para alimentos;

01 Refeitório;

01 Área de serviço;

01 Parque infantil;

01 Lactário;

01 Sala de recurso multifuncional;

01 sala de horas atividades.

Área verde;

Espaço alternativo;

### 2.7.2.1 Histórico do CEI Minnie

O Centro de Educação Infantil Minnie teve origem no ano de 1987, com o financiamento do Estado de Santa Catarina pela extinta FUCABEM- chamando-se na época de CEBEM - Centro de Bem-Estar do Menor. A parceria entre a antiga: Comam e a Fucabem atendia menores de rua e em situação de vulnerabilidade pessoal e social com crianças e adolescentes de 07 a 14 anos de ambos os sexos, realizando atividades recreativas e de artesanato.

O SESI (Serviço Social da Indústria) atendia crianças em idade pré escolar de 03 à 06 anos. O SESI permaneceu com seus trabalhos nesse espaço até aproximadamente 1995 após essas instituições romperam convênio e o espaço compreendido como CEI Minnie, passou a ser de responsabilidade da Comam que em 2001 denominou-se Aceias atendendo somente as crianças em idade de pré-escola de 3 à 6 anos.

No ano de 2012 foi ampliado o CEI passando de 280 m<sup>2</sup> para 362 m<sup>2</sup>, o que aumentou a capacidade de atendimento, incluindo o berçário I (crianças de 0 a 1 ano) onde havia grande demanda, a coordenação do CEI no ano citado estava sobre responsabilidade de Maria Ozélia Deon.

Nesses últimos anos muitos avanços foram alcançados com a implementação do PDDE o CEI foi modernizando seu mobiliário e adquirindo materiais pedagógicos diversificados.

No ano de 2025, o Centro de Educação Infantil passou por uma importante ampliação em sua estrutura física, possibilitando o aumento da capacidade de atendimento às crianças. A reforma contemplou a construção de uma nova sala, planejada com estrutura adequada para a faixa etária atendida, incluindo banheiro próprio, garantindo mais conforto, segurança e autonomia às crianças.

O refeitório também foi ampliado, proporcionando um ambiente mais espaçoso, organizado e acolhedor, o que contribuiu significativamente para a qualidade das refeições e para o bem-estar das crianças durante os momentos de alimentação.

Além disso, o novo espaço recebeu adaptações importantes, como a implantação de uma rampa de acesso, promovendo maior acessibilidade, e a construção de uma lavanderia, otimizando a organização e o funcionamento da unidade. Essas melhorias refletem o compromisso da instituição com a qualidade do atendimento, o cuidado integral e o desenvolvimento saudável das crianças atendidas.

O quadro de profissionais é composto por cinco professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; oito auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; uma servente, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e duas cozinheiras escolares, sendo uma “volante” para atender possíveis ausências em outros CEIs. A coordenação da unidade é exercida por Giovana Moreira, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças

### **2.7.2.2 História do Bairro Bello**

Através do professor Nelcir Tesser com apoio do arquivo Municipal e da própria comunidade foi criado um texto disponível no site Caçador online com histórias dos principais bairros da cidade de Caçador com o objetivo de compreender o presente e preparar o futuro resgatando nosso passado.

O bairro surgiu do antigo loteamento Bello, que era de propriedade de Manoel Siqueira Bello, neste loteamento um antigo prefeito de Caçador possuía 375 lotes e uma chácara todos se referiam a este local como chácara do Bello. Na gestão do prefeito Onélio Menta o loteamento Bello passou a chamar-se Bairro Bello. Os filhos de Manoel Bello doaram o terreno para construção de vários segmentos educacionais e esportivos contidos nesse bairro como: a Escola Estadual Graciosa Copetti Pereira, criada em 21/12/1992. O Centro de Educação Infantil Minnie mantido pela instituição Aceias - (Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social), o Ginásio de esportes Estadual criado em 1978 para os jogos abertos de Santa Catarina, nessa época só havia o Ginásio Juventude e o CASEP- (Centro de Atendimento Educacional Provisório).

Hoje o Bairro contém centro comunitário, algumas igrejas, salão de beleza, mercados, mercearias, lojas, oficinas mecânicas, farmácia e padaria.

Fica localizado próximo a pista Olímpica e faz divisa com os bairros: Gioppo, Rancho fundo e Alto Bonito. A maioria das ruas é asfaltada tem pontos de ônibus.

A população do bairro Bello em Caçador, SC é de aproximadamente 3.267 habitantes, composto por 1.600 homens e 1.667 mulheres segundo dados do IBGE de 2010.

### **2.7.2.3 Características da População Atendida**

A clientela do Centro de Educação Infantil Minnie é proveniente de famílias diversas e que precisam ser respeitadas e valorizadas dentro de sua diversidade. Podemos observar que as famílias trabalham em fábricas, indústrias, comércio, área da educação, autônomos e em residências, como também a casos de desempregados. Com relação à escolaridade dos pais pode-se observar que muitos deles têm cursos superiores, ensino médio completo, porém outros são semianalfabetos ou analfabetos.

Os pais são críticos, questionadores estão mais presentes na educação com relação ao ensino, buscam interagir na vida escolar de seus filhos.

Desta forma buscamos desenvolver um trabalho integral onde cada criança e sua família seja respeitada em suas particularidades. Estabelecendo assim uma relação positiva

entre família X escola onde juntas poderão ajudar a criança a entender o mundo que a cerca, valorizando a todos tornando-a cidadã de bem.

Este desenvolvimento e valorização de todos deve ser posta em prática com todas as faixas etárias tendo como base de nosso trabalho o respeito as diferenças dando oportunidade as crianças com características diferentes advinda de diversas culturas e raças com e sem dificuldades de aprendizagem tornando o trabalho o trabalho desenvolvido no CEI com equidade.

Em nosso Centro de Educação infantil também atendemos crianças com dificuldades em seu desenvolvimento as quais têm seus direitos respeitos através de experiências pedagógicas em sala comum e juntamente intercalados recebem atendimento em salas multifuncionais com atendimento educacional especializado (AEE).

Nesse espaço são atendidas crianças que apresentam laudo médico ou estão em fase de avaliação por apresentar dificuldades de desenvolvimento.

As crianças atendidas em sala de recurso na grande maioria das vezes chegam ao CEI tendo atrasos em seu desenvolvimento não percebido pela família. Inicia-se assim o acompanhamento, avaliações, atendimentos e encaminhamentos necessários e incumbência de trabalhar as famílias a aceitação de suas necessidades, com o mesmo amor e respeito que por aqueles que as não possuem.

A família necessita então reestruturar-se para o auxílio necessário para um melhor atendimento dessas crianças realizando os procedimentos solicitados, na área da saúde como exames médicos, consultas e demais tratamentos bem como conciliar seu trabalho o qual provem seu salário e equilibrar seu estado emocional.

Estas crianças frequentam o CEI, e não sofrem discriminação ou preconceito por parte dos demais alunos e nem de suas famílias uma vez que procuramos desenvolver um trabalho de orientação, conscientização e esclarecimentos. Em sala as professoras procuram desenvolver as atividades pedagógicas que desenvolvam desde muito cedo o respeito às diferenças.

#### **2.7.2.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

O Centro de educação infantil Minnie atende crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade divididas em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano.

Berçário II – 1 a 2 anos.

Maternal I – 2 a 3 anos.

Maternal II – 3 a 3 anos e onze meses.

Essas crianças na sua maioria pertencem a famílias aonde a mãe necessita desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições a esta mãe de desenvolver tais atividades o regime de funcionamento da ACEIAS segue os seguintes horários:

Entrada: 06h30min às 8h00min

Saída: 17h00min até as 18h30min.

### 2.7.2.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra a horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

### 2.7.2.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

#### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:30	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<u>Socialização com brinquedos</u>	<u>Experiências intencionalmente planejadas</u>
08:30 às 09:30	09:30 às 10:20

14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## **CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II**

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## 2.7.2.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida

### HORÁRIOS

<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.2.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.2.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA Horária
Professora de nível superior.	05	Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil	06	Cursando Pedagogia / Curso superior completo em Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Professora de Hora Atividade	01	Cursando Pedagogia/ Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Profissional de Apoio	01	Cursando Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Cozinheira Escolar	01	Ensino fundamental incompleto	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Cozinheira Escolar Volante	01	Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Professora/Coordenadora	01	Curso Superior em Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Pós-Graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.2.8.2 Quadro de Organização de Horários

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II A	Maternal I	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de Limpeza
<b>Professora</b> 06:30 11:30 13:30 16:30  <b>Auxiliar 1</b> 08:35 13:30 14:40 17:45  <b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15	<b>Professora A</b> 07:00 11:30 13:30 17:00  <b>Auxiliar 1</b> 08:35 13:30 14:40 17:45  <b>Professora B</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar B</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Professora</b> 06:45 11:30 13:30 16:45  <b>Auxiliar 1</b> 09:05 13:30 14:40 18:15	<b>Professora</b> 09:20 13:30 14:40 18:30  <b>Auxiliar 1</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	07:30 13:00 14:30 17:00  <b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Hora atividade</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar de desenvolvimento Infantil / Prof. de apoio</b> 08:00 12:00 13:30 17:30	08:00 12:00 13:30 17:30  <b>Cozinheira Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00  <b>Cozinheira Escolar Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00

### 2.7.2.8.3 Organização das Turmas com Números de Vagas

TURMA	IDADE	NUMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses	20
Sala de Recurso Multifuncional	4 meses a 3 anos e 11 meses	Conforme demanda

#### 2.7.2.8.4 Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário I</b>	Sexta-Feira	08:30 - 11:30
<b>Berçário II A</b>	Quinta-Feira	08:30 - 11:30
<b>Berçário II B</b>	Quinta-feira	14:40 – 17:30
<b>Maternal I</b>	Quarta-Feira	08:30 - 11:30
<b>Maternal II</b>	Terça-Feira	14:40 - 17:30



### 2.7.3 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil Vanderléia Aparecida Birnfeld.**

Código da Escola: 42156726

Localização: Rua Augusto Gonçalves de Moraes

Bairro: Rancho Fundo

Área construída: 140m<sup>2</sup>

Capacidade de atendimento: 68 crianças

#### **Espaço físico:**

04 salas de atividades.

01 sala de hora atividade/Sala de AEE.

01 sala de coordenação.

06 banheiros infantis.

06 banheiros adultos.

02 Fraldários.

01 Lactário.

01 cozinha.

01 copa.

01 refeitório.

01 área de serviço

Espaço para parque externo.

Área coberta

#### **2.7.3.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Vanderléia Birnfeld**

O Centro de Educação Infantil Vanderléia Aparecida Birnfeld - Mickey iniciou suas atividades no dia dezessete de fevereiro de 2020, através de convênio firmado entre Prefeitura Municipal/ Secretaria da Educação e ACEIAS as atividades desenvolvidas neste espaço são administradas por esta instituição. A entrega oficial aconteceu no dia vinte e um de fevereiro de 2020. Para este Bairro foi muito importante esta conquista, pois desta maneira não é necessário que os pais e responsáveis precisem se deslocar para outros bairros para levar seus filhos em outro CEI e a quantidade de vagas também foi ampliada, o que facilita o acesso.

A capacidade para atendimento no CEI é de 68 alunos, de 0 à 3 anos e 11 meses de idade, em turmas de Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II. Iniciamos o ano letivo de 2020 atendendo cerca de 46 alunos.

A equipe que desenvolve o trabalho neste CEI é composta por quatro professoras, uma professora de AEE, quatro auxiliares de desenvolvimento infantil, uma merendeira, uma servente, uma coordenadora e uma supervisora pedagógica.

No dia dezessete de março de 2020 o atendimento no CEI foi paralisado por conta do Covid 19, retornando apenas em fevereiro de 2021. Durante este período investimos em estudo e preparação para se adaptar à nova fase, para manter o contato com família e alunos usamos os recursos das redes sociais: Whatsapp e facebook.

Ao retornar ao atendimento presencial, precisamos nos adaptar ao uso da máscara, ao distanciamento social e ao atendimento de 50% da capacidade de cada turma. Estas adaptações foram mantidas durante o ano de 2021, havendo pequenas mudanças gradativas atendendo a decretos municipais, estaduais e federais.

Atualmente quadro de profissionais é composto por quatro professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; sete auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; uma servente, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e duas cozinheiras escolares, sendo uma “volante” para atender possíveis ausências em outros CEIs. A coordenação da unidade é exercida por Rosângela Branco, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

### **2.7.3.2 Histórico do Bairro Rancho Fundo**

O nome surgiu em homenagem ao clube de campo Rancho Fundo, que teve sua fundação em 2 de junho de 1967. Este clube era usado pelos funcionários associados do Banco do Brasil na época. Alguns anos mais tarde, foi aberto à toda comunidade caçadoreense e seus novos associados, e passaram a chamá-lo Rancho Fundo devido à localização ser uma cainhada funda, próximo ao rio Caçador. A primeira capela foi construída em 1991 e a escola foi fundada em 1984.

As primeiras famílias do bairro Rancho Fundo foram Lara, Bento, Pinto, Fae, Gomes, Matos, Pereira, Fragoso, Cordeiro, Garcia, Ribeiro, Zarur, Cavalheiro e Fagundes. O bairro teve início com o lançamento do Conjunto Habitacional I (Cohab) em meados de 1981.

Nos últimos anos, o bairro passou por uma transformação significativa com foco em infraestrutura e qualidade de vida. O Rancho Fundo foi escolhido para iniciar etapas importantes do programa Barro Zero, da Prefeitura de Caçador, que visava eliminar as ruas sem pavimentação na cidade. Diversas vias, como as ruas Otávio Moraes de Souza e Anair Franca Peretti, receberão pavimentação asfáltica entre 2021 e 2023, facilitando a mobilidade

urbana. Em 2023, foi entregue a primeira etapa da Praça do Rancho Fundo, equipada com brinquedos infantis e academia da terceira idade. Atualmente, o bairro é uma área predominantemente residencial, caracterizada por um crescimento constante do mercado imobiliário e por novos investimentos públicos em bem-estar.

### **2.7.3.3 Características da População Atendida**

No Centro de Educação Infantil Vanderléia Aparecida Birnfeld atendemos crianças de zero a três anos e onze meses, que tem como responsáveis trabalhadores de indústrias, comércio, escolas e residências.

A maioria das famílias atendidas reside no Bairro Rancho Fundo ou nas proximidades do Bairro, são poucos os alunos que precisam se deslocar de outros bairros para vir ao CEI.

As crianças atendidas na grande maioria têm como referência familiar a Mãe, o Pai e os irmãos ou em alguns casos os avós, que desempenham um papel de muita importância na vida dos pequenos.

Os profissionais que atuam no CEI procuram sempre manter um bom relacionamento entre escola e família, para o melhor desenvolvimento das crianças. Todos são acolhidos com muito carinho e atenção, para que tanto as crianças quanto os pais sintam-se seguros neste local. Respeitamos as características de cada criança e de sua família também, fazendo com que a criança se sinta parte do grupo. Os pais e responsáveis são incentivados a participar da vida escolar dos filhos e notamos nitidamente o quanto é importante essa cooperação na vida das crianças.

### **2.7.3.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

O Centro de educação infantil Vanderléia Aparecida Birenfeld atende crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade divididas em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano.

Berçário II – 1 a 2 anos.

Maternal I – 2 a 3 anos.

Maternal II – 3 a 3 anos e onze meses.

Essas crianças na sua maioria pertencem a famílias aonde a mãe necessita desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições a esta mãe de desenvolver tais atividades o regime de funcionamento da ACEIAS segue os seguintes horários:

Entrada: 06h30min às 8h00min

Saída: A partir das 17h00min até as 18h30min.

### 2.7.3.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra a horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

### 2.7.3.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

#### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:30	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

#### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## 2.7.3.7 Organização do cotidiano das crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.3.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.3.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORARIA
Professora de nível superior.	04	Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil	05	Cursando Pedagogia / Curso superior completo em pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Professora de Hora Atividade	01	Cursando Pedagogia / Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio	01	Cursando Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino médio completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Cozinheira Escolar	01	Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Cozinheira Escolar Volante	01	Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Professora/Coordenadora	01	Curso Superior em Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Pós-Graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.3.8.2 Quadro de Organização de Horários

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de limpeza
<b>Professora</b> 06:30 11:30 13:30 16:30	<b>Professora</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Professora</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Professora</b> 09:20 13:30 14:40 18:30	07:30 13:00 14:30 17:00	08:00 12:00 13:30 17:30
<b>Auxiliar 1</b> 09:05 13:30 14:40 18:15	<b>Auxiliar 1</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Auxiliar 1</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Auxiliar 1</b> 06:45 11:30 13:30 16:45	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Hora Atividade</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Cozinheira Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00
<b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15				<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Cozinheira Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00

### 2.7.3.8.3 Organização das Turmas com Números de Vagas

TURMA	IDADE	NUMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses	20
Sala de Recurso Multifuncional	4 meses a 3 anos e 11 meses	Conforme demanda

### 2.7.3.8.4 Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário I</b>	Sexta Feira	08:30 11:30
<b>Berçário II</b>	Quinta Feira	08:30 11:30
<b>Maternal I</b>	Quarta Feira	08:30 11:30
<b>Maternal II</b>	Terça Feira	09:30 11:30 14:40 15:40



## 2.7.4 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil João Maria Fernandes.**

Código da Escola: 42151740

Localização: Rua: Canário, Bairro: Martello

Área territorial: 1683,14 M<sup>2</sup>

Área construída: 781,97 M<sup>2</sup>

Capacidade de atendimento: 122

### **Espaço físico:**

8 Salas de aula

1 Refeitório

2 Banheiros infantis

2 Banheiros adaptados com fraldários

3 Fraldários

2 Banheiros para professoras

1 Sala de Brinquedoteca

1 Sala de Atendimento Educacional Especializado

1 Sala da coordenação

1 Sala de Hora Atividade

1 Sala de Amamentação

3 Depósito

1 Cozinha

1 Lavanderia

1 Banheiro para Serventes e Merendeiras

1 Depósito para roupas de cama

1 Depósito para alimentos

1 Depósito para produtos de limpeza

1 Área coberta

1 Lactário

1 Parquinho

### **2.7.4.1 Histórico do CEI João Maria Fernandes**

Alguns anos atrás havia na comunidade uma creche menor com o nome “Centro de Educação Infantil Mickey”, que era mantida pela ACEIAS, mais fechou, devido a nova

instalação inaugurada em 2016, a presença de dois espaços físicos na comunidade não se justificava pela falta de demanda. Assim a antiga creche de pequena estrutura, ficou na lembrança da comunidade.

Na manhã de 20 de fevereiro 2016, torna-se realidade o sonho da comunidade Vila Santa Terezinha, inaugurado o primeiro projeto do Governo Federal através do Recurso do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com um amplo espaço e com capacidade para 240 crianças, esta construção teve início em 2012. Presentes no ato o prefeito Gilberto Comazzetto, secretários municipais, vereadores e demais autoridades.

O centro de educação infantil leva o nome do Professor João Maria Fernandes e uma de suas filhas esteve na inauguração representando os demais familiares. Dona Pedrina Fernandes Padilha falou da satisfação pela lembrança. “Meu pai foi o primeiro professor de Caçador e hoje é um dia de muita alegria. Estou aqui para representar todos os meus irmãos, netos, bisnetos e tataranetos de nosso pai. E com muita satisfação que estou aqui vendo esta homenagem pra ele”.

Em 2017 a prefeitura passou o CMEI para a administração da ACEIAS, que deu início aos trabalhos em 02 de agosto de 2017, dando continuidade na realização de um papel importante nas etapas de desenvolvimento das crianças em idade de 4 meses a 3 anos e 11 meses, com atendimento em tempo integral de forma gratuita.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por oito professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; doze auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; três servente, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e duas cozinheiras escolares, que são responsáveis por realizar todas as refeições do dia. A coordenação atual da unidade é exercida por Andressa Aparecida Mathias, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

#### **2.7.4.2 História do Bairro Martello**

O bairro Martello originou-se com a chegada do Sr. Ernesto Martello, nascido em 12 de setembro de 1884, no município de Prata/RS. Em 1919 casou-se com a Sra. Maria Fabiani e com ela teve seis filhos. Inicialmente comprou alguns terrenos na Rua: Santa Catarina, onde mais tarde construiu seis casas residenciais, nesta época arrancou por conta própria um longo trecho de tocos que posteriormente ficou conhecida como “rua dos tocos” junto com o Sr. João Mione comprou o morro das Três Cruzes e abriu a rua que hoje leva seu nome.

O Sr. Ernesto Martello sempre procurou incentivar a vinda de novos moradores, era

muito religioso e instalou capelas no bairro, construiu uma escola denominada na época de Km 04 ou colônia Martello por ter difícil acesso com matas.

Em 1953 deslocou-se para o Estado do Paraná aonde veio a falecer em 19 de maio de 1966.

Em 21 de fevereiro de 1963 pelo decreto nº 3/63 tornou-se bairro Martello. Em 1944 o Sr. Martello vendeu partes das suas terras para as famílias Lara, Yung e Correia, foi explorado por essas famílias a agricultura, pois a terra era muito fértil, não havia ruas, apenas carreiros, não havia água encanada e nem rede elétrica, algumas casas tinham poços artesianos.

O surgimento da indústria SULCA S/A na época contribuiu para expansão do loteamento, em 1983 com a enchente do Rio Caçador e Rio do Peixe os moradores da ribeirinha foram beneficiados com casas nessa região que hoje é denominada Vila Santa Teresinha. Com o aumento da população, foi necessário investir na educação construiu-se a Escola Municipal Esperança e em meados de 1985 e 1988 criou-se a Escola Municipal Morada do Sol.

A prefeitura Municipal em parceria com o governo Federal construiu o CAIC atualmente denominada Escola de Educação Básica Hilda Granemann de Souza, em 19 de dezembro de 2000 construiu-se a Escola Maria Luiza Barbosa, e para atender a demanda de adolescentes com dificuldades para se dirigir até o centro da cidade para estudar foi construído a Escola Estadual Wanda Krieger Gomes.

O Bairro ainda dispõe de centros Comunitários, postos de Saúde, CRAS- (Centro de Referência Assistência Social), Praça do CEU (Centro de Artes e Cultura) creches e empresas de grande porte como: Maxiplast, Corfio, Sul Brasil, rede de supermercado Nordio, VIA Atacadista, Materiais de construção, transportadora Transrodace entre outros.

A comunidade Santa Terezinha por muitos anos foi considerada como uma periferia da cidade, devido ao alto índice de vulnerabilidade e violência, as dificuldades existentes eram muitas, a maioria das famílias desta comunidade vivia numa extrema pobreza, sem saneamento básico, sem saúde e educação, tinham muitas dificuldades de se locomoverem até o centro ou hospital.

Com o passar dos anos a comunidade cresceu e tem evoluído muito, hoje o índice de vulnerabilidade baixara bastante, muitas famílias conquistaram sua casa própria, seu trabalho, seu carro e hoje temos escolas, creches, posto de saúde há muito que melhorar ainda, mas acreditamos que aos poucos a comunidade está conquistando seu espaço e mudando a visão de muitos que alegava e pensava no bairro como o mais perigoso da cidade.

## 2.7 Características da População Atendida

Em análise nas matrículas e contato com as famílias dos alunos que integram o CEI João Maria Fernandes, pode-se descrever que se tratam de pessoas humildes de baixa renda e que retratam bem o que é o sofrimento por falta de melhores condições de vida. Isso reflete muitas vezes no comportamento dos alunos, que demonstram tristeza em seu olhar as vezes por falta de atenção em casa, alguns fazem manhas e travessuras como forma de linguagem em busca de atenção e afeto, a falta de recursos não é o único problema nessas famílias, que por se tratarem muitas vezes de pessoas que não possuem estudo algum aceitam trabalhos forçados, com longa jornada, problemas familiares e sociais que os rodeiam e por isso a educação, disciplina e respeito são feitos de formas violentas.

Por possuir áreas de vulnerabilidade, a população é foco de ações do Plano Municipal de Assistência Social, que prioriza o acesso a serviços básicos, melhorias habitacionais e inclusão produtiva. A comunidade recebe atenção direta de equipes de Atenção Básica, com foco em famílias de baixa renda que dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS) para serviços de prevenção e acompanhamento familiar.

O entendimento familiar na maioria dos lares é escasso, alguns alunos são agitados devido a tais circunstâncias, se isso não bastasse alguns alunos chegam a ter como única refeição diária o momento que estão nas dependências do CEI como também a única forma de lazer e entretenimento.

Alguns pais por motivo de trabalho não podem disponibilizar de tempo com seus filhos, que possa fortalecer vínculos e contribuir para uma educação efetiva, isso também se observa na pouca participação dos mesmos na vida escolar das crianças, o que acaba afetando no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos por parte da família, percebe-se a importância dessa instituição de ensino nesse contexto.

No centro de educação infantil também se atende crianças com dificuldades em seu desenvolvimento as quais têm seus direitos respeitados através de experiências pedagógicas em sala comum e juntamente intercalados recebem atendimento em sala de recurso multifuncionais com a atendimento educacional especializado (AEE).

Nesse espaço são atendidas crianças que apresentam laudo médico ou estão em fase de avaliação por apresentar dificuldades de desenvolvimento. As crianças atendidas em sala de recurso na grande maioria das vezes chegam ao CEI tendo atrasos em seu desenvolvimento não percebido pela família. Inicia-se assim o acompanhamento, avaliações, atendimentos e encaminhamentos necessário e incumbência de trabalhar as famílias a aceitação de suas necessidades com o mesmo amor e respeito que por aqueles que as não possuem.

A família necessita então reestruturar-se para o auxílio necessário para um melhor

atendimento dessas crianças realizando os procedimentos solicitados na área da saúde como exames médicos, consultas e demais tratamentos solicitados

#### **2.7.4.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

O centro de educação João Maria Fernandes atende, crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade divididas em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano de idade.

Berçário II – 1 a 2 anos de idade.

Maternal I – 2 a 3 anos de idade.

Maternal II – 3 a 3 anos e 11 meses de idade.

Essas crianças na sua maioria pertencem a famílias aonde a mãe necessita desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições a esta mãe de desenvolver tais atividades o regime de funcionamento da ACEIAS segue os seguintes horários:

Entrada: 06h30 min às 8h00min

Saída: a partir das 17h00 até as 18h00min

#### **2.7.4.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses**

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra a horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

## 2.7.4.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:00	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:00</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## 2.7.4.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:00	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:00</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.4.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.4.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professor de nível superior.	08	Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil	10	Cursando Pedagogia / Curso Superior Completo em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Professora de Hora Atividade	01	Cursando Pedagogia / Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Profissional de Apoio	01	Cursando Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de Limpeza	03	1. Ensino fundamental II completo 2. Ensino fundamental I completo 3. Ensino Fundamental II completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Cozinheira Escolar	01	Ensino fundamental II completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Cozinheira Escolar Volante	01	Ensino Fundamental II Completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Professora/ Coordenadora	01	01 – Curso Superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Pós-Graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.4.8.2 Quadro de Organização de Horários:

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II A	Maternal I	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de limpeza
<b>Professora (A)</b> 06:30 11:30 13:30 16:30	<b>Professora (A)</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Professora (A)</b> 08:20 13:30 14:40 17:30	<b>Professora (A)</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	07:30 13:00 14:30 17:00	<b>1</b> 08:00 12:00 13:30 17:30
<b>Auxiliar 1</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Auxiliar (A)</b> 08:20 13:30 14:40 17:30	<b>Auxiliar (A)</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Auxiliar (A)</b> 06:30 11:30 13:30 16:30	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Hora atividade</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>2</b> 07:30 11:30 13:30 17:30
<b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15					<b>3</b> 08:00 12:00 13:30 17:30
<b>Professora (B)</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Professora (B)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Professora (B)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Maternal II (B)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio</b> 7:30 11:30 13:00 17:00	<b>Cozinha Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00  <b>Cozinha Escolar Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00
<b>Auxiliar 1</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Auxiliar (B)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Auxiliar (B)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Auxiliar (B)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45		
<b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15					

### 2.7.4.8.3 Organização das Turmas com Números de Vagas

TURMA	IDADE	NUMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses	20
Sala de recurso multifuncional	4 meses a 3 anos e 11 meses	Conforme demanda

#### 2.7.4.8.4 Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário I A</b>	Sexta Feira	08:30 11:30
<b>Berçário I B</b>	Quinta Feira	14:00 17:00
<b>Berçário II A</b>	Quinta Feira	08:30 11:30
<b>Berçário II B</b>	Quarta Feira	14:30 17:30
<b>Maternal I A</b>	Quarta Feira	08:30 11:30
<b>Maternal I B</b>	Terça Feira	14:40 17:30
<b>Maternal II A</b>	Terça Feira	08:35 11:35
<b>Maternal II B</b>	Segunda Feira	14:40 17:30



## 2.7.5 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil Sonho Encantado**

Código da Escola: 42141583

Localização: Rua Nelson Eugênio Busatto,1220 – Bairro Bom Sucesso

Área construída: 559,77 m<sup>2</sup>

Capacidade de atendimento: 68 crianças.

### **Espaço físico:**

04 salas de atividades.

01 sala de AEE

01 sala de hora atividade.

01 sala de coordenação.

06 banheiros infantis.

03 banheiros adultos.

01 cozinha.

01 copa.

01 refeitório.

01 área de serviço

02 área de lazer interna (brinquedos)

3 trocadores

1 lactário

Parque infantil

Área verde.

### **2.7.5.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Sonho Encantado**

O Centro de Educação Infantil Sonho Encantado iniciou suas atividades, dia 20 de março de 2000 através da Prefeitura Municipal / Secretaria da Educação desenvolvendo atendimento de crianças de quatro meses a cinco anos em turma de berçário II, maternal I e II e pré escolar.

No ano de dois mil e dezoito através de convênio firmado entre Prefeitura Municipal/ Secretaria da Educação e ACEIAS as atividades desenvolvidas neste espaço passa a ser administrada por esta instituição.

A partir desta data a ACEIAS realiza trabalhos com a comunidade através de reuniões

para dar ciência desta transição e parceria, bem como sua forma de trabalho buscando estreitar os laços com as famílias estabelecendo uma união família x escola através da transparência e confiabilidade.

Algumas reformas no espaço físico também foram realizadas como pintura, ampliação do refeitório, colocação de lajotas em passeios, lactário e trocador dentro de sala de aula, investimentos em brinquedos e materiais pedagógicos para um atendimento de qualidade.

Exatamente no dia 4 de fevereiro de 2019 a ACEIAS inicia suas atividades neste Centro de Educação Infantil, contando com uma equipe composta de seis professoras, uma professora de AEE, cinco auxiliares, uma merendeira, uma servente, e uma coordenadora Denise Xavier Rodrigues a qual iniciou os trabalhos de coordenação vindo a ser substituída após algum tempo pela atual coordenadora Alessandra Maguerroski Rodrigues.

Nos últimos anos o Centro de Educação Infantil ainda vem recebendo reformas para adaptação do espaço e bem estar das crianças e profissionais presentes, recentemente foi construído um espaço alternativo em parte coberta com cercado e alguns recursos o que facilita em momentos alternativos em dias de chuva.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por quatro professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; sete auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; uma servente, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e uma cozinheiras escolares, que são responsáveis por realizar todas as refeições do dia. A coordenação atual da unidade é exercida por Jessica de Oliveira Moraes, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

### **2.7.5.2 Histórico Do Bairro Bom Sucesso**

A partir de 1842, começaram a chegar, nos limites do que é hoje o município de Caçador, os primeiros fazendeiros paulistas. Mas foi apenas em 1881 que o pioneiro Francisco Correia de Melo, que aqui se estabeleceu vendo uma terra farta de caça e pesca, um solo fértil e muito pinhão. Registrou as terras dando o nome de Faxinal do Bom Sucesso.

Com o passar dos anos o Bairro Bom Sucesso cresceu junto ao município e hoje é composta por uma população de aproximadamente 5.304 habitantes. Bom Sucesso é um dos bairros que formam a malha urbana periférica, conectando-se ao bairro Martello e ao Distrito Industrial. Recentemente, recebeu obras estruturantes, como a pavimentação da Avenida Albino Phelippe Potrich, que criou uma nova perimetral na região. Por ser uma área de ocupação antiga e expansão periférica, o bairro é frequentemente foco de estudos

sobre segregação socioespacial e programas municipais de melhoria de serviços básicos e pavimentação, como o Barro Zero.

Hoje, o Bom Sucesso é um bairro essencialmente residencial e de serviços, servindo como um ponto de conexão importante entre o centro e as zonas industriais de Caçador. Existem no bairro Bom Sucesso aproximadamente 108 estabelecimentos comerciais distribuídos nas 72 ruas existentes. Dos estabelecimentos de destaque no bairro podemos encontrar o Batalhão da Polícia Militar, a empresa Malharia Marpa a qual traz a população um bom índice de empregabilidade e a empresa Super Supremo (Indústria e Comércio de Produtos Plásticos Ltda), uma empresa especializada na fabricação de filtros para café em TNT (reutilizáveis) e produtos plásticos, operando desde 2006.

### **2.7.5.3 Características da População Atendida**

Nesse espaço atende-se crianças de quatro a três anos e onze meses de idade, pertencendo a famílias de trabalhadores. Os pais e responsáveis na maioria trabalham em fábricas, comércio e residências. Onde se constata uma melhoria no padrão de vida das famílias as quais têm oportunidade de desempenhar um trabalho remunerado.

São crianças que na sua maioria possuem como referência familiar, a mãe e o pai e quanto não os avós, tios, padrinhos, não fugindo da realidade vivenciada pela maioria das crianças em nosso país. Independente da composição familiar a qual a criança pertence, estes responsáveis são incentivados a participarem ativamente da vida escolar através de reuniões, palestras e datas comemorativas.

Desta forma buscamos desenvolver um trabalho integral onde cada criança e sua família seja respeitada em suas particularidades. Estabelecendo assim uma relação positiva entre família x escola onde juntas poderão auxiliar a criança a entender o mundo que a cerca, valorizando a todos, tornando-a cidadão de bem.

Este desenvolvimento e valorização de todos deve ser posta em prática com todas as faixas etárias tendo como base de nosso trabalho o respeito as diferenças dando oportunidades as crianças com características físicas diferentes, advindas de diversas culturas e raças com e sem dificuldades de aprendizagem tornado o trabalho desenvolvido no CEI com equidade.

Em nosso centro de educação infantil também atendemos crianças com dificuldades em seu desenvolvimento às quais tem seus direitos respeitados através de experiências pedagógicas em sala comum e juntamente intercalados recebem atendimento em salas multifuncionais com atendimento educacional especializado AEE.

Nesse espaço são atendidas crianças que apresentam laudo médico ou estão em fase

de avaliação por apresentar dificuldades de desenvolvimento.

As crianças atendidas em sala de recurso na grande maioria das vezes chegam ao CEI tendo atrasos em desenvolvimento muitas vezes não percebidos pela família. Inicia-se assim o acompanhamento, avaliações, atendimentos e encaminhamentos necessários e a incumbência de trabalhar as famílias a aceitação das suas necessidades, com o mesmo amor e respeito por aqueles que as não possuem.

A família necessita então reestruturar-se para o auxílio necessário para um melhor atendimento destas crianças realizando os procedimentos solicitados, na área da saúde como exames médicos, consultas e demais tratamentos bem como conciliar seu trabalho o qual provêm seu salário e equilibrar seu estado emocional.

Estas crianças frequentam o CEI, e não sofrem discriminação ou preconceito por parte dos demais alunos e nem de suas famílias uma vez que procuramos desenvolver um trabalho de orientação, conscientização e esclarecimento. Em sala as professoras procuram desenvolver atividades pedagógicas que desenvolvam desde muito cedo o respeito às diferenças.

#### **2.7.5.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

O Centro de Educação Infantil Sonho Encantado atende, crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade divididas em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano.

Berçário II – 1 a 2 anos.

Maternal I – 2 a 3 anos.

Maternal II – 3 a 3 anos e onze meses

Essas crianças na sua maioria pertencem a famílias aonde a mãe necessita desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições a esta mãe de desenvolver tais atividades o regime de funcionamento da ACEIAS segue os seguintes horários:

Entrada: 06h30min às 8h00min

Saída: 17h00min até as 18h30min

#### **2.7.5.5 Organização do Cotidiano da Criança de 4 meses a 3 anos e 11 meses**

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referência fixos para não

se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer.

Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e o para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar a autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

### 2.7.5.6 Organizações do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

#### **CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I**

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida	
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café	
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro	
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo	
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade	
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias	
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro	
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.	
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso	
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.	
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro	
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos	
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas	
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras	
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro	
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados	
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida	
<b>HORÁRIOS</b>		
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>		<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00		09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>		
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45		

## 2.7.5.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.5.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.5.8.1 Quadro com os números de colaboradoras por função:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professora nível superior completo	04	Com Curso Superior Completo em Pedagogia e Cursando	40 horas semanais Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil	5	Cursando Pedagogia / Com Curso Superior Completo em Pedagogia e Cursando	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Professora de hora atividade	01	Cursando Pedagogia / Superior Completo em Pedagogia e Cursando	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio	01	Cursando Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino Fundamental I incompleto	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Cozinheira Escolar	01	Ensino médio completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Professora / Coordenadora	01	01 – Superior Completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Pós-graduação em Educação Infantil e Series Iniciais.	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.5.8.2 Quadro de organização dos horários das colaboradoras

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de limpeza
<b>Professora</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Professora</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Professora</b> 06:30 13:30 13:30 16:30	<b>Professora</b> 09:20 13:30 14:40 18:30	07:30 13:00 14:30 17:00	08:00 12:00 13:30 17:30
<b>Auxiliar 1</b> 08:35 13:30 14:40 17:45  <b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15	<b>Auxiliar 1</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Auxiliar 1</b> 09:05 13:30 13:40 18:15	<b>Auxiliar 1</b> 06:45 11:30 13:30 16:45	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Hora Atividade</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Cozinheira Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00
				<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio</b> 08:00 12:00 13:30 17:30	<b>Cozinheira Escolar Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00

### 2.7.5.8.3 Organização das turmas com número de vagas

TURMA	IDADE	NUMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses	20
Sala multifuncional	0 a 3 anos e 11 meses	Conforme demanda.

#### 2.7.5.8.4 Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário I</b>	Quinta Feira	08:30 11:30
<b>Berçário II</b>	Quarta Feira	08:30 11:30
<b>Maternal I</b>	Segunda Feira	14:40 17:30
<b>Maternal II</b>	Terça Feira	08:30 11:30

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR PARDAL



## 2.7.6 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil Professor Pardal.**

Código da Escola: 42071429

Localização: Rua: Arthur Trevisan s/n Bairro Santa Catarina

Área territorial: 1.820 m<sup>2</sup>

Área construída: 344.30 m<sup>2</sup>

Capacidade de atendimento: 110 crianças

### **Espaço físico:**

05 salas de atividades;

01 sala de hora atividade;

01 sala de AEE

01 sala de coordenação

03 banheiros infantis;

01 banheiro adulto;

03 trocadores;

01 lactário;

01 área de serviço;

01 refeitórios;

01 cozinha;

01 copa;

02 parques infantil;

### 2.7.6.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Professor Pardal

O Centro de educação infantil Professor Pardal iniciou suas atividades entre os anos de 1984 a 1986, em um terreno cedido pelo Estado, tendo sua estrutura ampliada em 1988, com parceria da comunidade, prefeitura, governo e a instituição COMAM; com o aumento do desenvolvimento urbano e oportunidades de trabalho para as mulheres na soma da renda familiar, tornou-se maior a demanda de pais na solicitação de vagas, surgindo então a necessidade de um espaço mais amplo e com mais profissionais atuando para atender todas essas crianças.

No ano de 1991, a Comam firmou parceria com o SESI, onde atendia crianças de 0 a 4 anos; no ano de 2003, a creche passou por reformas no assoalho, cobertura, a cozinha foi

azulejada, uma lavanderia foi construída e as paredes pintadas. O investimento foi de R\$ 25.000, os recursos foram provenientes de eventos e doações, na época o CEI tinha 8 funcionárias, e atendia 110 crianças da comunidade. Segundo o presidente da Aceias, na época, Luiz Vatutin, a remodelação da creche beneficiaria as crianças com mais espaço e também nos aspectos de segurança e higiene.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por seis professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; nove auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; duas serventes, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e duas cozinheiras escolares, que são responsáveis por realizar todas as refeições do dia. A coordenação atual da unidade é exercida por Clarisse Gonçalves Dias, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

#### **2.7.6.2 História do Bairro Vila Santa Catarina**

O bairro Vila Santa Catarina, foi criado em homenagem a mãe do industrial e vereador, José Reichmann que no ano de 1935 doou as terras para a Vila Operária. O bairro possui várias ruas asfaltadas composto pelos seguintes loteamentos: Olsen, Mantovani, Tabajara e Menegazzo. As primeiras famílias a habitarem esse bairro foram: Santos, Moraes, Ribeiro, Andrade Deniz, Ferreira, Ribeiro Kraieski, Ribeiro dos Santos, Ferreira, Jesus e Flores.

O CEI está localizado ao lado do posto de saúde, e próximo ao reservatório de água da BRK, no bairro há muitos pontos comerciais, mercados, igrejas, bares, igrejas e centro comunitário.

Dentre os avanços alcançados no Bairro, está a conquista de melhores situações de saneamento básico em 1986; a implantação do posto de saúde de 1988; em 1991 esta instituição passa para COMAI e em 2001 surge a ACEIAS.

Inicialmente marcada por áreas de mata e terrenos alagadiços, a Vila Santa Catarina passou por um processo de urbanização que eliminou os antigos problemas de "pés de barro" através de pavimentação e infraestrutura, e com isso o bairro evoluiu para uma zona mista (residencial e comercial).

Nos dias de hoje devido à sua localização estratégica, a Vila Santa Catarina está integrada aos grandes projetos de mobilidade da prefeitura, como o Parque Linear, que visa revitalizar áreas próximas ao leito ferroviário e ao rio, melhorando o lazer e o acesso ao centro e se torna uma escolha popular para moradia devido à proximidade com o centro e à oferta completa de serviços públicos.

### 2.7.6.3 Características da População Atendida

Baseado em análise das fichas de estudo social entregue no início de cada criança no CEI, é possível perceber que as crianças matriculadas nesse centro de educação infantil são filhos de famílias trabalhadoras, sendo que os pais e responsáveis na maioria, trabalham em fábricas, comércio, educação e residências.

São crianças que na sua maioria possuem como referência familiar, a mãe e o pai e quando não os avós, tios e padrinhos, não fugindo da realidade vivenciada pela maioria das crianças em nosso País. Independente da composição familiar a qual a criança pertence, estes responsáveis são incentivados a participarem ativamente da vida escolar através de reuniões, datas comemorativas, contribuições e demais eventos quando se faz necessário.

Desta forma buscamos desenvolver um trabalho integral onde cada criança e sua família seja respeitada em suas particularidades, estabelecendo assim uma relação positiva entre família x escola, onde juntas poderão auxiliar a criança a entender o mundo que a cerca.

O perfil desse público não se distancia da jornada histórica onde os pais precisam trabalhar para prover o sustento da família sendo a maioria assalariada. Nesse espaço são atendidas crianças que apresentam laudo médico ou estão em fase de avaliação por apresentar dificuldades de desenvolvimento.

As crianças atendidas em sala de recurso na grande maioria das vezes chegam ao CEI tendo atrasos em desenvolvimento muitas vezes não percebidos pela família. Inicia-se assim o acompanhamento, avaliações, atendimentos e encaminhamentos necessários e a incumbência de trabalhar as famílias a aceitação das suas necessidades, com o mesmo amor e respeito por aqueles que as não possuem.

A família necessita então reestruturar-se para o auxílio necessário para um melhor atendimento destas crianças realizando os procedimentos solicitados, na área da saúde como exames médicos, consultas e demais tratamentos bem como conciliar seu trabalho o qual provém seu salário e equilibrar seu estado emocional.

Estas crianças frequentam o CEI, e não sofrem discriminação ou preconceito por parte dos demais alunos e nem de suas famílias uma vez que procuramos desenvolver um trabalho de orientação, conscientização e esclarecimento. Em sala as professoras procuram desenvolver atividades pedagógicas que desenvolvam desde muito cedo o respeito às diferenças.

#### **2.7.6.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

As turmas estão agrupadas por idade, tendo como data base para cálculo o dia trinta e um de março do decorrente ano. Sendo assim nosso trabalho desenvolve-se em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano de idade.

Berçário II – 1 a 2 anos de idade.

Maternal I – 2 a 3 anos de idade.

Maternal II – 3 a 3 anos e 11 meses de idade.

Essas crianças na sua maioria pertencem a famílias aonde a mãe necessita desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições a esta mãe de desenvolver tais atividades o regime de funcionamento da ACEIAS segue os seguintes horários:

Entrada 06h30min às 08h00min

Saída a partir das 17h00min às 18h30min.

#### **2.7.6.5 Organizações do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses**

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer.

Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

## 2.7.6.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:30	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida	
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café	
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro	
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo	
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade	
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias	
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro	
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.	
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso	
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.	
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro	
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos	
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas	
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras	
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro	
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados	
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida	
<b>HORÁRIOS</b>		
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>		<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00		09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>		
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45		

## 2.7.6.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.6.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.6.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professoras nível superior completo	05	Com Curso Superior Completo em Pedagogia.	40 horas semanais Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Profissional de apoio	10	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Professora de Hora Atividade	01	Cursando Pedagogia / Curso Superior Completo em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Profissional de apoio	01	Cursando Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de Limpeza	02	Ensino fundamental I incompleto	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Cozinheira Escolar	01	Ensino médio completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Cozinheira Escolar Volante	01	Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Professora/Coordenadora	01	Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Pós-Graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.6.8.2 Quadro de Organização dos horários das colaboradoras

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de Limpeza
<b>Professora</b> 06:30 11:30 13:30 16:30	<b>Professora (A)</b> 07:00 11:30 13:30-17:00	<b>Professora (A)</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Professora (A)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	07:30 13:00 14:30 17:00	<b>1</b> 07:00 12:00 13:30 17:00
<b>Auxiliar 1</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Auxiliar (A)</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Auxiliar (A)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Auxiliar (A)</b> 09:05 13:30 14:40-18:15	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Hora Atividade</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>2</b> 08:00 12:30 13:30 17:30
<b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15		<b>Professora (B)</b> 09:20 13:30 14:40 18:30  <b>Auxiliar (B)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Professora (B)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar (B)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Profissional de Apoio</b> 06:30 11:00 13:30 16:30	<b>Cozinha Escolar</b> 07:30- 11:45 13:15 17:00  <b>Cozinha Escolar Volante</b> 07:30- 11:45 13:15 17:00

### 2.7.6.8.3 Organização das Turmas com Números de Vagas

TURMA	IDADE	NÚMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses	20
Sala de recurso multifuncional	0 a 3 anos e 11 meses	Conforme demanda

#### 2.7.6.8.4 Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário I</b>	Quinta Feira	08:30 11:30
<b>Berçário II A</b>	Terça Feira	08:30 11:30
<b>Berçário II B</b>	Segunda Feira	14:40 17:30
<b>Maternal I A</b>	Sexta Feira	08:30 11:30
<b>Maternal I B</b>	Terça Feira	14:30 17:30
<b>Maternal II A</b>	Quarta Feira	08:30 11:30
<b>Maternal II B</b>	Segunda Feira	08:30 11:30



## 2.7.7 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil Dona Gladis Vargas Roesch – Arco-íris.**

Código da Escola: 42151732

Localização: Rua: Hercélio Tibias s/n

Área territorial: 500 m<sup>2</sup>

Área construída: 485.37 m<sup>2</sup>

Capacidade de atendimento: 68 crianças

### **Espaço físico:**

04 salas de atividades;

01 sala para AEE.

01 sala de hora atividade;

01 sala de coordenação;

02 espaços alternativo;

04 banheiros infantis;

01 banheiro adulto;

01 lactário;

01 área de serviço;

01 refeitório;

01 cozinha;

01 depósito para alimentos;

01 copa;

04 trocadores

02 Parque infantil externo;

### **2.7.7.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Dona Gladis Vargas Roesch**

Com a expansão urbana e o fortalecimento da comunidade, o prédio que anteriormente abrigava o antigo posto de saúde da Vila Ulysses Guimarães — popularmente conhecida como Mutirão — ganhou uma nova e significativa função social. A partir de 11 de junho de 2015, o espaço foi transformado na Creche Municipal Ulysses Guimarães, passando a atuar como Centro Municipal de Educação Infantil, denominado C.E.M.E.I. Dona Gladis Vargas Roesch. Localizada na Rua Hercélio Tibias, no bairro Bom Sucesso, também conhecido como loteamento Mutirão, a instituição simboliza o progresso da região, cuja comunidade foi erguida

com o esforço e a união dos próprios moradores, refletindo um forte espírito de cooperação e pertencimento.

A denominação oficial da creche em CMEI Dona Gladis Vargas Roesch tem origem em um ato formal da Câmara Municipal de Caçador (SC), em 2015, através do Projeto de Lei Ordinária nº 4/2015, foi aprovada a nomeação do centro de educação infantil com esse nome, em homenagem póstuma à pessoa chamada Gladis Vargas Roesch, reconhecida pela comunidade local e autoridades municipais.

Desde o ano de 2015 até o ano de 2017 a creche funcionou sob a administração direta da Prefeitura de Caçador. Em 2017, a Prefeitura ampliou sua parceria com a Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social (ACEIAS) para assumir a gestão da unidade. Essa mudança foi anunciada para ocorrer a partir do segundo semestre de 2017, quando a ACEIAS passou a administrar oficialmente a creche Dona Gladis Vargas Roesch, junto com outras unidades municipais de educação infantil.

Em 21 de agosto de 2017 a instituição ACEIAS assumiu os compromissos e o atendimento junto à comunidade iniciando com turmas de berçário II, maternal I e maternal II. No mesmo espaço ainda estavam presentes as turmas de pré I e pré II que eram de responsabilidade da secretaria da educação. No início de 2019 a Prefeitura assinou a ordem de serviço para instalar novas salas modulares, como parte de um pacote de ampliação em várias escolas, incluindo a Ulysses Guimarães. A instalação das salas começou por volta de março de 2019 e foram implantadas ao longo do ano. As novas salas modulares foram oficialmente inauguradas em 5 de agosto de 2019 na escola Ulysses Guimarães, juntamente com outras unidades municipais, ampliando o atendimento desde a educação infantil até o ensino fundamental. Apartir desse momento nosso espaço para atender mais crianças até a idade de 3 anos e 11 meses aumentou.

No decorrer desses seis anos o C.E.I Dona Gladis Vargas Roesch sofreu alterações tanto no espaço físico quando no quadro de funcionárias, sempre buscando proporcionar um desenvolvimento adequado para as crianças. Em questões de espaço físico foi realizado a reforma no parque interno, onde foi colocado grama sintética em todo o parque para melhor deslocamento e bem-estar das crianças. Também contamos com a abertura de uma porta na dispensa, evitando assim a entrada de pessoas não autorizadas na cozinha. Todas as salas de aulas receberam pisos laminados, possuem ar-condicionado e ventiladores.

Desde o ano de 2017 até o ano atual foi adquirido televisões novas para todas as salas. A secretaria também recebeu piso laminado, uma mesa e impressora, também foi realizado compra de armários para as salas.

No ano de 2023 as reformas ainda estão acontecendo, atualmente o CEI já recebeu uma nova pintura externa deixando mais alegre e colorido, o parque externo também recebeu

uma nova pintura e aos poucos estão sendo substituídos os brinquedos quebrados por brinquedos em bom estado. O muro também foi reformado, e para finalizar está recebendo a pintura. No pátio havia vários buracos o que dificultava o acesso dos carros no estacionamento do CEI, foram investidas três caçambas de brita, onde o acesso da rua para o estacionamento ficou plano, sem buracos e poças de água quando chove.

Na parte interna da unidade, foram realizadas importantes melhorias estruturais e funcionais. No Berçário II, os trocadores foram substituídos, garantindo mais segurança, higiene e conforto às crianças. Todo o mobiliário das salas também foi renovado, com a aquisição de mesas e cadeiras adequadas à faixa etária, proporcionando um ambiente mais ergonômico e acolhedor para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

O refeitório passou por uma transformação significativa: mesas e bancos foram totalmente substituídos, tornando o espaço mais organizado, colorido e apropriado para os momentos de alimentação. Além disso, foi adquirido um buffet térmico, assegurando que as refeições sejam servidas e mantidas na temperatura ideal, preservando a qualidade e a segurança alimentar.

Na cozinha, foram instalados armários planejados, otimizando o espaço e adequando o ambiente às normas da Vigilância Sanitária, garantindo melhores condições de armazenamento, organização e preparo dos alimentos.

No ano de 2026, as melhorias na unidade continuam avançando, reafirmando o compromisso com a qualidade do atendimento e o desenvolvimento integral das crianças. Entre as iniciativas mais significativas está a construção de um jardim sensorial, um espaço planejado para estimular os sentidos por meio de diferentes texturas, cores, aromas e sons naturais. O ambiente proporcionará experiências lúdicas e educativas, favorecendo a exploração, a curiosidade e o aprendizado de forma prazerosa, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional das crianças.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por quatro professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; sete auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; uma servente, responsável pela organização e higienização dos espaços; e uma cozinheiras escolar, que é responsáveis por realizar todas as refeições do dia. A coordenação atual da unidade é exercida por Marivania da Silva, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

### 2.7.7.2 História do Bairro Mutirão

O bairro surgiu de um projeto criado pelo arquiteto e vereador de caçador Nilton Marçal dos Santos. Nessa época Onélio Francisco Menta prefeito de caçador doou os terrenos, onde foram organizados mutirões de pessoas para trabalhar e ajudar na construção das casas, dando-se o nome ao lugar de mutirão. O primeiro morador foi seu João conhecido como Tremendão, o segundo morador foi seu Antônio e o terceiro morador foi seu Laurindo Lins.

No início as casas eram para serem construídas em tamanhos grandes mais não foi possível então foram construídas meia água de 3x6 metros foi aí então que criaram uma pequena vila que passou a se chamar Vila Ulisses Guimarães, eles não tinham água, não tinham luz e muito menos rede de esgoto.

Logo após foi construída uma escola pequena feita de madeira estilo rural que foi doação do seu Milton Marçal dos Santos, servia para todos os tipos de eventos do bairro como centro comunitário, para dar aulas de catequese, para realizar festas da comunidade etc. Essa escola acabou levando o mesmo nome da vila de Ulisses Guimarães. Com o passar dos tempos os moradores buscaram melhorar o seu bairro, conseguindo trazer água e luz.

Em seguida surgiram novos projetos como loteamento João de barro, que ainda os moradores não tiveram custo algum e logo depois veio o projeto do Cerro Bonito feito pela Caixa Econômica Federal, onde os mesmos pagaram seu financiamento trazendo consigo a rede principal de esgoto para todos os bairros vizinhos.

Atualmente a realidade da comunidade teve um progresso bastante significativo, havia um preconceito quanto ao bairro e a localidade devido à baixa renda da população o que vem se extinguindo ao longo dos anos, mesmo ainda havendo moradores que trabalham na agricultura e muitos desempregos, há também colaboradores em grandes empresas, percebe-se que as residências têm se adequado de acordo com a renda familiar, o que teve um bom progresso.

O desenvolvimento populacional cresceu consideravelmente unindo 3 loteamentos vizinhos com o atual de acordo com relatos de moradores, há em média 500 famílias residindo na comunidade.

A realidade do bairro quanto às precariedades teve uma evolução, ocorrendo algumas melhorias na infraestrutura, comércios locais construções de escolas, o que teve um grande avanço trazendo comodidade às crianças de várias idades de educação infantil a ensino fundamental que proporciona as famílias mais tranquilidade.

A cultura local ainda tem a defasagem, sendo que algumas mães preferem ter a profissão do lar, para atender seus filhos com a insegurança de pôr nos CEIS o que contribui consideravelmente para a renda familiar. Se as mesmas optarem por inserir seus filhos na

educação infantil para assim poder colaborar ainda e desconhecido nas comunidades mais carentes ou de baixa renda como e considerada a comunidade alguns direitos da criança na educação infantil.

A cultura da comunidade ainda tem uma visão distorcida sobre educação até mesmo as crianças não tem motivação por parte da família para se profissionalizar, estudar e almejar um currículo promissor, segundo descrições da ficha socioeconômica das crianças.

A comunidade em geral se adéqua as realidades vividas, apresentando certa resistência em aceitar seus deveres e também direitos perante a sociedade. Após muitas informações através da mídia as famílias estão mais aptas as transformações as crianças bem cuidadas, tanto na saúde quanto no bem-estar, há casos em que precisa ter um acompanhamento mais a porcentagem é pequena.

### **2.7.7.3 Características da População Atendida**

Constatamos que a grande parte das famílias é de origem humilde, tendo renda de um a dois salários-mínimos, sendo que a maioria das mães não exerce trabalho remunerado e atingem baixo nível de escolaridade. Mesmo assim, muitas famílias têm acesso a bens tecnológicos (celular, vídeo, DVD, TV, etc.).

O quadro atual das famílias está dentro da nova estruturação familiar. Alguns com emprego fixo e tem assistência médica e odontológica do SUS. A maioria dos nossos alunos demonstra respeito e educação no trato com os professores, sendo necessária intervenção no convívio entre os alunos para aprendizagem dos valores e virtudes.

Poucos alunos têm em casa, modelo de valorização ao estudo. Muitos pais estão sendo “incentivados” a buscar o estudo como forma de manter seu emprego, encontramos famílias que refletem em seus filhos a busca de um futuro melhor. Alguns pais são presentes e preocupados com o desempenho de seus filhos no ambiente escolar.

### **2.7.7.4 Organização Funcionamento do Trabalho**

As turmas estão agrupadas por idade, tendo como data base para cálculo o dia trinta e um de março do decorrente ano. Sendo assim nosso trabalho desenvolve-se em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano de idade.

Berçário II – 1 a 2 anos de idade.

Maternal I – 2 a 3 anos de idade.

Maternal II – 3 a 3 anos e 11 meses de idade.

Essas crianças na sua maioria pertencem a famílias aonde a mãe necessita

desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições a esta mãe de desenvolver tais atividades o regime de funcionamento segue os seguintes horários:

Entrada 06h30min às 08h00min

Saída a partir das 17h00min às 18h00min.

### 2.7.7.5 Organizações do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra a horários muito rígidos, ela necessita de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

### 2.7.7.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

#### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:00	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<u>Socialização com brinquedos</u>	<u>Experiências intencionalmente planejadas</u>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30

**Experiências calmas**

10:20 às 10:45  
15:30 às 15:45

**CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II**

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:00</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## 2.7.7.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:00	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:00</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.7.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.7.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professora à nível superior completo	04	Com Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil	05	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Professora de hora atividade	01	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de apoio	01	Cursando Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino médio completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Cozinheira Escolar	01	Ensino fundamental I completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Professora / Coordenadora	01	Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora de sala multifuncional/atendimento educacional especializado	01	Superior completo em Pedagogia. Pós-Graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.7.6.2 Quadro de Organização de Horários

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de Limpeza
<b>Professora</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Professora</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Professora</b> 06:30 11:30 13:30 16:30	<b>Professora</b> 08:50 13:30 14:30 18:00	07:30 13:00 14:30 17:30	08:00 12:00 13:30 17:30
<b>Auxiliar 1</b> 08:35 13:30 14:30 17:45	<b>Auxiliar 1</b> 08:20 13:30 14:30 17:30	<b>Auxiliar 1</b> 08:50 13:30 14:30 18:00	<b>Auxiliar 1</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Professora de hora atividade</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Cozinha Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00
<b>Auxiliar 2</b> 8:00 11:45 13:00 17:15				<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de apoio</b> 06:45 11:30 13:30 16:45	<b>Cozinha Escolar Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00

### 2.7.7.6.3 Organização Turmas com Números de Vagas

TURMA	IDADE	NUMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses	20
Sala de recurso multifuncional	0 a 3 anos e 11 meses	Conforme demanda

#### 2.7.7.6.4 Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário I</b>	Quinta Feira	08:30 11:30
<b>Berçário II</b>	Quarta Feira	08:30 11:30
<b>Maternal I A</b>	Terça Feira	08:30 11:30
<b>Maternal II A</b>	Segunda Feira	08:30 11:30

# Pedacinho do céu

The title "Pedacinho do céu" is written in a large, blue, bubbly font with a yellow outline. The word "do" is smaller and positioned between "Pedacinho" and "céu". A large, yellow, smiling crescent moon is positioned behind the word "céu". Three yellow stars of varying sizes are scattered to the right of the word "céu".

## 2.7.8 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil Oneide Olsen/Pedacinho do Céu**

Código da Escola: 42112931

Localização: Rua: Onofre Pereira 315 – Bairro Jung

Área territorial: 1.260 m<sup>2</sup>

Área construída: 383.80 m<sup>2</sup>

Capacidade de atendimento: 120 crianças

### **Espaço físico:**

06 salas de atividades.

01 sala da coordenação

01 sala de AEE

03 banheiros infantis

02 trocadores

01 banheiro adulto

01 lactário.

01 área de serviço.

01 refeitório.

01 cozinha.

01 depósito para alimentos.

01 copa

01 Parque infantil

01 Espaço alternativo externo

### **2.7.8.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Pedacinho do Céu**

O Centro de Educação Infantil Pedacinho do Céu, possui uma história de mais de três décadas dedicada ao atendimento comunitário, estando intimamente ligado ao desenvolvimento do bairro Martello (região que engloba áreas de mutirão).

O Centro de Educação Infantil Pedacinho do Céu iniciou suas atividades em 1989 pela antiga CEBEM – Centro de Bem Estar do Menor, com o nome (Oneide Olsen) foi em homenagem a empresária caçadoreense que arduamente lutou junto à instituição quando foi a vice prefeita da cidade, na primeira administração de Onélio Menta. Ela era vice prefeita e também presidente da COMAM.

Nesse tempo, junto com Oneide a instituição conseguiu buscar algumas verbas federais e estaduais e alguns espaços foram inaugurados, como a creche do bairro Bello, a sede administrativa no Gioppo, a creche do Berger e a primeira etapa desta creche. As peças fundamentais para a inauguração foram a assinatura do convênio com o Sr. Danilo Schimidt, secretário da Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Comunitário; Osmar Pavelski, coordenador Regional da STDC, que lutou para trazer a obra; ao Prefeito Lucir e seu antecessor Onélio Menta que doou pedra e areia; ao Sr. João Amâncio da Costa Filho que através de sua empresa levantou a obra; vale ressaltar que nesta data se esperava a ampliação de uma nova sala, o que foi conseguido na reinauguração 14 anos depois em 2003.

No final do ano de 2021 o Centro de Educação Infantil Pedacinho do Céu foi contemplado, com importante reforma, onde foi construído uma cozinha nova com banheiro e área de serviço, ampliando assim nosso espaço dando lugar para uma sala nova de professores e uma sala multifuncional. Nesse mesmo tempo, foi realizado melhorias em todos os ambientes do CEI, inclusive na área externa com instalação de grama sintética. Permitindo assim que as crianças tenham um ambiente aconchegante e tranquilo para desenvolver interações dentro e fora de sala de aula.

O Centro de Educação infantil está localizado próximo a escola Municipal de Educação Básica Morada do Sol, atendendo a clientela de alunos do Bairro Martello e sua divisa entre Jung, CAIC, Mutirão e Morada do Sol, com capacidade para até 120 crianças. A faixa etária atendida é a partir de 0 até 3 anos e 11 meses, conforme legislação vigente, sistematizados em Berçário I, Berçário II, Maternal I, e Maternal II. Os alunos contam com um parque e espaço de lazer na área externa para brincadeiras Pedagógicas ao ar livre.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por seis professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; nove auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; duas serventes, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e uma cozinheira escolar responsável pelo preparo das refeições. A coordenação da unidade é exercida por Maristela Moraes, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

### **2.7.8.2 História do Bairro Jung/ Martello**

O Bairro é composto por Jung/ Martello é composto por 12.696 habitantes, dentre as opções de lazer que a comunidade tem acesso, temos o CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados, que ocupa o evento Ocupa Comunidade, todas as tardes do último domingo do

mês, sendo realizadas diversas atividades para a população, este evento é realizado pela Rede Intersetorial do bairro Martello.

O bairro Martello é o único que conta com diversidade, sendo que o Jung é considerado o coração do bairro, tendo várias lojas, mercados, padarias, lotérica, igreja, bares, oficinas, existe a possibilidade da abertura de uma agência dos correios, porém não se confirmou ainda, tudo isso facilita para os moradores, que podem contar com todos esses elementos perto de suas residências.

O bairro conta ainda com um serviço de saúde voltado principalmente para a atenção primária à população local. Esse serviço é oferecido por uma Unidade Básica de Saúde (UBS), que atua como porta de entrada do sistema público de saúde, realizando consultas médicas gerais, acompanhamento de doenças prevalentes e acompanhamento familiar através da equipe de Saúde da Família. A unidade também oferece imunizações, consultas de ginecologia e pré-natal, fisioterapia, práticas integrativas, promoção de hábitos saudáveis, dispensação de órteses e próteses, além de apoio diagnóstico básico e, quando necessário, atenção domiciliar programada. Associado à UBS, há um serviço de farmácia municipal que distribui medicamentos prescritos pela unidade. A estrutura do serviço permite ainda a realização de atendimentos programados em horários estendidos, visando facilitar o acesso da população. Em resumo, o serviço de saúde no bairro Martello oferece cuidados médicos, preventivos e de reabilitação, garantindo suporte integral à comunidade.

Enquanto educação, o bairro possui seis escolas, sendo que uma estadual abrange alunos de ensino médio. E as demais são municipais e abrangem educação infantil (pré-escola) e ensino fundamental, para auxiliar os pais que trabalham temos mais três CEIs, onde um deles é o Oneide Olsen/ Pedacinho do Céu. Nossa comunidade é a única no município a contar com todos os acessos básicos de ensino sem precisar sair do bairro.

### **2.7.8.3 Características da População Atendida**

Nosso Centro de Educação Infantil atende uma clientela de classe média, onde se encaixa um padrão de vida razoável de forma não apenas de suprir as necessidades de sobrevivência como também de permitir formas de lazer e cultura.

A pesquisa atual sobre a classe média são as metamorfoses de um interesse antigo, que se renova de tempo em razão de transformação econômica. Porém há comportamentos diferenciados em questão com a participação educacional do seu filho no CEI, entre eles:

Vinculados: são os pais presentes que dialogam frequentemente com os filhos, mas não acompanham com a mesma atenção a rotina da criança na escola ou CEI;

Envolvidos: esses pais praticam mais ações de valorização do que a de vínculo, eles

acompanham de perto a rotina de seu filho no CEI, e apresentam um ambiente familiar menos propício ao dialogar;

Distante: esses pais pouco se relacionam com a comunidade do CEI e pouco dialogam com as crianças;

Intermediário: são pais que estão distantes tanto em relação ao CEI ou com as crianças;

Comprometidos: são pais que buscam informações e participam de reuniões e eventos proporcionados pela instituição, sempre envolvidos no cotidiano e preocupados com os alunos e as atividades desenvolvidas.

A maioria dos pais ou responsáveis pelos educandos possuem escolaridade até o Ensino Fundamental II, renda familiar de 2 a 4 salários-mínimos e exercem atividades profissionais que não exige qualificação nem vínculo empregatício. Assim constata-se que é uma população que não possuem uma grande porcentagem de dificuldades ao acesso aos itens básicos de sobrevivência, como alimentação, saúde, moradia adequada, trabalho e lazer. Utiliza-se em sua maioria de serviços públicos, CRAS, postos de saúde.

Essa clientela convive com casos de criminalidade, consumo e tráfico de drogas, gravidez na adolescência, abuso sexual, desestruturação familiar, (dados fornecidos pela assistência social); desta maneira a escola tem o compromisso de através do trabalho com o conhecimento científico, instrumentalizá-los, para compreender, elaborar, e atuar na sociedade atual na perspectiva de cada vez mais transformá-la oferecendo um futuro melhor a todos.

#### **2.7.8.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

As turmas estão agrupadas por idade, tendo como data base para cálculo o dia trinta e um de março do decorrente ano. Sendo assim nosso trabalho desenvolve-se em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano de idade.

Berçário II – 1 a 2 anos de idade.

Maternal I – 2 a 3 anos de idade.

Maternal II – 3 a 3 anos e 11 meses de idade.

Essas crianças na sua maioria pertencem a famílias aonde a mãe necessita desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições a esta mãe de desenvolver tais atividades o regime de funcionamento segue os seguintes horários:

Ressalva: Em decorrência da Pandemia Covid 19 os horários de entrada e saída serão flexibilizados com organização prévia de cronograma.

Entrada 06h30min às 08h00min

Saída a partir das 17h00min às 18h30min.

### 2.7.8.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra a horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

### 2.7.8.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

#### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:30	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida	
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café	
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro	
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo	
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade	
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias	
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro	
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.	
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso	
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.	
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro	
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos	
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas	
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras	
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro	
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados	
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida	
<b>HORÁRIOS</b>		
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>		<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00		09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>		
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45		

## 2.7.8.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.8.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.8.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professora à nível superior completo	06	Com Curso Superior Completo em Pedagogia.	40 horas semanais Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil	07	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Professora de hora atividade	01	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de apoio	01	Cursando Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino médio completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Cozinheira Escolar	01	Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Professora / Coordenadora	01	Com Curso Superior Completo em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Pós-Graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.8.6.2 Quadro de organização com horário das colaboradoras

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II	Maternal I A	Maternal II A	Coordenadora	Auxiliar de Limpeza
<b>Professora</b> 06:30 11:30 13:30 16:30	<b>Professora</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Professora (A)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Professora (A)</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	07:30 13:00 14:30 17:00	<b>1</b> 08:00 12:00 13:30 17:30
<b>Auxiliar 1</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Auxiliar 1</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Auxiliar (A)</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Auxiliar (B)</b> 09:20 13:30 14:40 18:30		<b>2</b> 07:30 11:30 13:15 17:30
<b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15		<b>Maternal I B</b> Professora (B) 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Maternal II B</b> Professora (B) 09:20 13:30 14:40 18:30	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Hora Atividade</b> 06:30 11:30 13:30 16:30	<b>Cozinheira Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00
		<b>Auxiliar (B)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Auxiliar (B)</b> 08:00 12:00 13:30 17:30	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Profissional de Apoio</b> 08:00 11:30 13:30 17:30	<b>Cozinheira Escolar Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00

### 2.7.8.6.3 Organização das turmas com números de vagas

TURMA	IDADE	NÚMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses	20
Sala de recurso Multifuncional	4 meses a 3 anos e 11 meses	Conforme demanda

#### 2.7.8.6.4 Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário I</b>	Sexta-feira	08:30 11:30
<b>Berçário II</b>	Quinta-feira	14:30 17:30
<b>Maternal I A</b>	Quarta-feira	08:30 11:30
<b>Maternal I B</b>	Quinta-feira	08:35 11:35
<b>Maternal II A</b>	Segunda –feira	08:30 11:30
<b>Maternal II B</b>	Terça-feira	09:20 11:20 14:40 15:40

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE**



## 2.7.9 Identificação

### Nome: Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe

Código da Escola: 42071402

Localização: Rua: Marcos Gonçalves Cordeiro s/n – Bairro Berger.

Área territorial: 866.91 m

Área construída: 308,00 m.

Capacidade de atendimento: 68 crianças

#### **Espaço físico:**

05 salas de atividade;

01 sala de hora atividade

01 sala de coordenação

01 sala de AEE

03 banheiros infantis;

03 trocadores

02 banheiros adulto;

01 lactário;

01 cozinha;

01 copa;

01 refeitório;

01 depósito para alimentos;

01 área de serviço;

02 espaços alternativo

01 sala de lactação;

Parque infantil;

#### 2.7.9.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe

Em de 1988, na cidade de Caçador, o bairro Berger foi contemplado com atendimento da instituição COMAM/ Comissão Municipal de Assistência ao Menor em parceria com o SESI/ Serviço Social da Indústria, que inauguraram a creche e Jardim de Infância Pequeno Príncipe, localizada na Rua: Moacir Sampaio. Neste período contava com uma área de apenas 164 metros quadrados, atendendo crianças de zero a seis anos. No ano de 1991 as instalações foram totalmente reformadas para melhor conforto destas crianças, mudando para instalações

próprias na Rua Marcos Gonçalves Godinho o Centro de Educação Infantil atendendo aproximadamente 70 crianças de 0 a 6 anos.

Em 2004 já eram atendidas aproximadamente 80 crianças, houve então a necessidade de um espaço mais adequado e amplo, a creche recebeu um investimento de 127 mil passando a ter uma área de 308m<sup>2</sup> contando com mais duas salas para melhor atender as crianças. A creche passou a atender 94 crianças (de 0 a 6 anos). Sendo inaugurado este espaço no ano de 2005. No ano de 2006 o Lions Clube Centro entregou um parque infantil para o Centro de Educação Infantil proporcionando um espaço de entretenimento ao ar livre.

No ano de 2013 as turmas de Pré escola (4 a 6 anos) passam a ser atendidas pela Educação Básica, e a escola do bairro assumiu estas turmas, sendo que o Centro de Educação Infantil passa a atender crianças de 0 a 3 anos e 11 meses com turmas de Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II.

Atualmente o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe possui capacidade para atender cerca de 84 crianças, pois foi reestruturado conforme as leis vigentes, em um espaço totalmente amplo e confortável, sendo que as seguintes coordenadoras colaboraram para o desenvolvimento físico, social e educacional deste ambiente, sendo elas: Jorgiana Zander, Ketlin Knetcht, Cristiane Veber, Jaqueline Zanatt, Luara Scotti, e Karla Maciel.

A empresa Guararapes S/A realizou, em 2025, um investimento na CEI Pequeno Príncipe, com o objetivo de ampliar e melhorar a estrutura da creche municipal. A intervenção incluiu a expansão física da unidade, acrescentando mais de 160 m<sup>2</sup> de área construída, elevando a área total para cerca de 495 m<sup>2</sup>, além da instalação de novos móveis e equipamentos para criar um ambiente mais adequado e confortável para as crianças atendidas pela unidade.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por cinco professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; oito auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; duas serventes, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e uma cozinheira escolar, que é responsável por realizar todas as refeições do dia. A coordenação atual da unidade é exercida por Rainna da Rocha Benedetto, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

### **2.7.9.2 História do Bairro Berger**

No início do século XIX (anos 1800) a região do Alto Vale do Rio do Peixe era uma grande floresta de mata fechada – o grande pinhal da América do Sul. Neste tempo chegaram

os caboclos portugueses e espanhóis, surgindo, dali em diante a miscigenação com os índios caingangues e xoclengues, nativos na região.

Em 1881 Corrêa de Melo, em companhia de sua esposa e dez filhos, funda a fazenda Faxinal do Bom Sucesso – área de terras com 636 alqueires à margem esquerda do Rio do Peixe, com sede nos altos do atual bairro Berger, passando a viver da própria subsistência, da caça e colheita do pinhão, com o objetivo de manter a posse das terras.

Com a chegada da estrada de ferro em 1910, Corrêa de Melo teve que aligeirar-se para fazer a escritura da posse, eis que a empresa construtora dos trilhos ficaria, em doação do governo federal, com 30 metros de terra sem cada lado da ferrovia.

Os anos se passaram, surgiu a vila de Rio Caçador e dali em adiante, com a emancipação, a cidade de Caçador, muita gente correu então para a região, onde se estabeleceram dezenas de serrarias, dando empregos, fazendo crescer o comércio, surgindo novas indústrias com outras atividades.

Foi nos anos 60 que aqui chegou à família Berger após a compra de um antigo curtume da família Busato. Trata-se do atual curtume Viposa. A reforma do estabelecimento proporcionou um rápido desenvolvimento na região, com novos empregos e a chegada demoradores a construir suas casas. A indústria tornou-se popular e acabou homenageando o comerciante Henrique Júlio Berger, que deu nome ao bairro, a rua e escola, pela sua atuação profissional e comunitária.

Com investimentos em tecnologia e modernização constante, expandindo-se. Hoje a matriz em Caçador e três filiais no país empregam cerca de dois mil e quinhentos funcionários. Empresa de excelência produz para grifes de moda, móveis e automóveis de fábricas em todo mundo, sendo a exportação o seu carro-chefe nas vendas.

A década de 70 foi marcante para o bairro. Além do desenvolvimento da empresa Viposa, surge uma escola de madeira onde hoje está a praça do bairro. Em 1972 veio a primeira capela, hoje Paróquia Cristo Redentor. Outros credos se estabeleceram no bairro – Assembleia de Deus, Testemunhas de Jeová, Deus é Amor, Igreja Ucraniana, entre outros. Na Paróquia Cristo Redentor são realizadas duas festas anuais, de conhecimento regional - dia das Mães e festa de São Cristóvão.

O bairro avançou, progrediu, sendo agora uma das melhores regiões da cidade para residir, o que se comprova com as belas casas que existem na comunidade. No Berger estão instalados o SESC e o SENAI, instituições tradicionais do país, sem fins lucrativos, que prestam enorme serviço à população na formação técnica, ensino regular e promoção social, sendo importantes agentes de cultura inseridos na comunidade.

De acordo com o censo de 2010, o bairro conta com uma população de 4.538 habitantes, na sua maioria uma população jovem. Uma comunidade de classe média que

conta com serviço de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) inaugurada em 2016, posto de saúde, mercados, padarias, mercearias, lojas, entre outros.

A maioria das famílias são média para pequenas. O bairro é calmo, com baixos índices de violência, roubo, entre outras ocorrências. Um bairro arborizado com urbanização e saneamento básicos adequados na maior parte de sua extensão.

### **2.7.9.3 Características da População Atendida**

A população atendida neste Centro de Educação Infantil corresponde a crianças acompanhadas pelas famílias e são presentes em sua maioria na vida escolar das crianças. Para tanto as crianças são envolvidas em ambientes e experiências educacionais estimulantes, motivadoras e de elevada qualidade.

Alunos tendo sucesso na escola, pelo desenvolvimento de seu potencial e o gosto e hábito de aprender, são o foco principal da escola. Segundo esse princípio, a pedagogia escolar de qualidade é aquela centrada no aluno, que tem o aluno, sua formação e aprendizagem como ponto de partida e de chegada na determinação de todos os planos de ação e avaliação de sua efetividade. (LUCK, 2009)

As crianças do Centro de Educação Infantil apresentam boa convivência com os colegas e professoras, são em sua totalidade em processo de desenvolvimento de regras e limites, mas as professoras estão em constante trabalho, buscando envolver a todos em um ambiente harmonioso e acolhedor, sendo que as crianças apresentam bom rendimento escolar e envolvimento com as experiências propostas pelas professoras.

Entretanto, a maioria das famílias participa da vida escolar dos alunos de forma ativa. Os pais na maioria das vezes vêm trazer e buscar os filhos no Centro de Educação Infantil, nesse contato com os pais se estabelece um diálogo de como foi no decorrer do dia, isso aproxima os pais dessa rotina escolar. Uma pequena parte dos alunos se desloca fazendo o uso de transporte escolar e com estes pais as professoras procuram sempre estabelecer um contato através de bilhete na agenda.

Em nosso Centro de Educação Infantil também atendemos crianças com dificuldades em seu desenvolvimento às quais tem seus direitos respeitados através de experiências pedagógicas em sala comum e juntamente intercalados recebem atendimento em salas multifuncionais com atendimento educacional especializado AEE.

Nesse espaço são atendidas crianças que apresentam laudo médico ou estão em fase de avaliação por apresentar dificuldades de desenvolvimento. As crianças atendidas em sala de recurso na grande maioria das vezes chegam ao Centro de Educação Infantil tendo atrasos em seu desenvolvimento muitas vezes não percebidos pela família. Inicia-se assim o

acompanhamento, avaliações, atendimentos e encaminhamentos necessários e a incumbência de trabalhar as famílias a aceitação das suas necessidades, com o mesmo amor e respeito por aqueles que as não possuem.

A família necessita então reestruturar-se para o auxílio necessário para um melhor atendimento destas crianças realizando os procedimentos solicitados, na área da saúde como exames médicos, consultas e demais tratamentos.

Estas crianças frequentam o Centro de Educação Infantil, e procuramos desenvolver um trabalho de orientação, conscientização e esclarecimento. Em sala as professoras procuram desenvolver atividades pedagógicas que desenvolvam desde muito cedo o respeito às diferenças

#### **2.7.9.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

O Centro de Educação Infantil atende crianças de zero a três anos e onze meses de idade divididas em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano de idade;

Berçário II – 1 a 2 anos de idade;

Maternal I – 2 a 3 anos de idade;

Maternal II – 3 a 3 anos e 11 meses de idade.

Essas crianças, em sua maioria pertencem a famílias aonde os pais precisam desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições aos pais de desenvolver tais atividades. O regime de funcionamento segue os seguintes horários:

Ressalva: Em decorrência da Pandemia Covid 19 os horários de entrada e saída serão flexibilizados com organização prévia de cronograma.

Entrada 06h30min às 08h00min

Saída a partir das 17h00min às 18h30min

#### **2.7.9.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses**

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra a horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências deverão ser trabalhadas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

## 2.7.9.6. Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:30	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## 2.7.9.8 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.9.9 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.9.9.1. Quadro com números de colaboradoras por função

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professora à nível superior completo	05	Com Curso Superior Completo em Pedagogia.	40 horas semanais Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil	06	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Professora de hora atividade	01	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de apoio	01	Cursando Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Auxiliar de Limpeza	02	Ensino médio completo Ensino fundamental I incompleto	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Cozinheira Escolar	01	Ensino fundamental I completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino
Cozinheira Escolar Volante	01	Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora / Coordenadora	01	Com Curso Superior Completo em Pedagogia.	40 horas semanais. Turno matutino e vespertino.
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Pós-Graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.9.9.2. Quadro de organização com horário das colaboradoras

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II	Maternal I A	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de Limpeza
<b>Professora</b> 06:30 11:30 13:30 16:30  <b>Auxiliar 1</b> 08:50 13:30 14:40 18:00  <b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15	<b>Professora</b> 09:20 13:30 14:40 18:30  <b>Auxiliar 1</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <hr/> <b>Professora (B)</b> 06:45 11:30 13:30 16:45  <b>Auxiliar (B)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Professora</b> 07:00 11:30 13:30 17:00  <b>Auxiliar 1</b> 09:05 13:30 14:40 18:15	<b>Professora (A)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar (A)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	07:30 12:30 14:00 17:00          <b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Hora Atividade</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Profissional de Apoio</b> 08:00 11:30 13:30 17:30	<b>1</b> 07:15 12:00 14:00 17:15          <b>2</b> 08:00 12:00 13:30 17:30          <b>Cozinha Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00  <b>Cozinha Escolar Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00

### 2.7.9.9.3 Organização das Turmas com Números de Vagas

TURMA	IDADE	NUMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses	20
Sala de recurso multifuncional	0 a 3 anos e 11 meses	Conforme demanda

#### 2.7.9.9.4. Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário I</b>	Segunda –feira	08:30 11:30
<b>Berçário II</b>	Terça-feira	09:20 11:20 14:40 15:40
<b>Maternal I</b>	Quarta-feira	08:30 11:30
<b>Maternal II A</b>	Quinta-feira	08:30 11:30
<b>Maternal II B</b>	Sexta-feira	08:30 11:30

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CINDERELA**



## 2.7.10 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil Cinderela.**

Código da Escola: 42107598

Localização: Rua Jordão Granemam s/n – Bairro Municípios

Área territorial: 1.260.00 m

Área construída: 310.03 m

Capacidade de atendimento: 68 crianças

### **Espaço físico:**

04 salas de atividades;

01 trocador de berçário I;

03 banheiros infantis;

01 banheiro adulto;

03 trocadores;

01 lactário;

01 cozinha;

01 depósito para alimentos;

01 refeitório

01 copa

01 área de serviço;

01 sala de AEE;

01 sala de hora Atividade

01 sala da coordenação

Espaço alternativo

Parque infantil externo

### **2.7.10.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Cinderela**

A mais de trinta anos o bairro consta com o atendimento de crianças no Centro de Educação, inicialmente elas eram denominadas creches domiciliares, onde as crianças eram atendidas em casas de famílias da comunidade que eram remuneradas para prestar este serviço à comunidade.

A creche foi fixada em um único endereço deixando as casas das famílias da comunidade em 2004, onde a antiga Igreja e Centro Comunitário do bairro, foram reformadas e adaptadas para receber o Centro de Educação Infantil Cinderela, com capacidade para 82

crianças de zero a seis anos, onde possuía 3 (três) salas de aula e 8 (oito) funcionárias.

Em 2007 a creche recebeu uma ampliação de 46 metros de área construída, contendo a ampliação de mais um banheiro e a área de serviço. Em 2009 o Centro de Educação Infantil recebeu mais uma ampliação, recebendo mais duas salas de aulas, para confortavelmente atender a demanda e proporcionar um ambiente agradável e acolhedor.

No ano de 2013 recebeu uma reestruturação interna que contemplou quatro salas de aulas e um amplo refeitório ampliando também as colaboradoras para atender com êxito a comunidade escolar.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por quatro professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; sete auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; uma servente, responsável pela organização e higienização dos espaços; e uma cozinheira escolar, que é responsável por realizar todas as refeições do dia. A coordenação atual da unidade é exercida por Andressa Bruna Walker, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

### **2.7.10.2 História do Bairro dos Municípios**

Segundo histórias de moradores antigos do bairro neste local existiam diversos urubus que foram confundidos pelos moradores por gavião. Desta confusão surge o nome de Morro do Gavião para um espaço mais alto da localidade.

Com o decorrer do tempo, foi realizado um loteamento, onde pessoas vindas de vários municípios chegavam e se instalavam, assim modificando o nome já existente para Bairro dos Municípios.

Os primeiros moradores do bairro foram Salvador Gonçalves; Antônio Correia, Rosa Camargo, Moura, Zanetti, Generoso Padilha, Gleci Coelho de Souza, Manuel Cordeiro e Pedro Krelling.

Ao pensar a atual situação do bairro é possível afirmar que a população vem crescendo frequentemente com a abertura de novos loteamentos e construções de prédios e condomínios.

Na grande maioria famílias bem estruturadas onde a classe média predomina e o índice de criminalidade é considerado baixo. Em questões de extensão é considerado um bairro grande com aproximadamente 76 ruas, onde possui igrejas, escolas, empresas, praças, posto de saúde, supermercados e lojas que são as principais geradoras de emprego para a comunidade do bairro e também para boa parte da população do município.

O bairro consta com duas linhas urbanas de ônibus, ligando-se com outros bairros da cidade e facilitando assim a locomoção dos seus moradores. O Centro de Educação Infantil foi uma conquista do bairro que está crescendo a cada dia mais. A população do bairro dos Municípios é de aproximadamente 3.600 habitantes.

Em 2018 o bairro conquista o programa da Rede de Vizinhos, o programa representa o compromisso de mútua ajuda firmado entre os vizinhos, tais como, um cuidar da casa do outro, ligar e receber ligações em caso de situações de risco, além de manter um relacionamento mais estreito entre os moradores de uma comunidade, e assim, formar um vínculo de cooperação.

### **2.7.10.3 Características da População Atendida**

O Bairro dos Municípios está em crescente expansão habitacional, e a inda tem muito espaços sendo reorganizados para moradias. Sua população em grande maioria é de pessoas de classe média alta, onde 90% dos pais trabalham fora e necessitam de uma educação de qualidade e contam com as escolas do bairro para permitir aos seus filhos uma boa educação. E na sua grande maioria as famílias possuem carro e casa própria. Um bairro tradicional onde a maioria das famílias usuárias do Centro de Educação Infantil reside neste bairro.

Um bairro que cresceu e se modernizou, conquistando várias estruturas e se destacando pelos investimentos em lazer e educação. Com um Centro Comunitário que também concentra muitos eventos para a população do bairro e que é considerado um dos melhores locais para evento no município. Um local com uma urbanização bem estruturada o bairro dos Municípios é dentre os bairros da cidade o que mais cresceu em infraestrutura para a sua população.

Os pais do Centro de Educação Infantil são participativos na vida escolar dos filhos, sempre frequentando as reuniões e atendendo a tudo que são solicitados, as crianças apresentam ser bem assistidas pelos pais que as proporcionam uma vivência prazerosa em sua grande maioria.

### **2.7.10.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

O Centro de Educação Infantil Cinderela atende crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade divididas em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano de idade;

Berçário II – 1 a 2 anos de idade;

Maternal I – 2 a 3 anos de idade;

Maternal II – 3 a 3 anos e 11 meses de idade.

Essas crianças, em sua maioria pertencem a famílias aonde os pais precisam desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições aos pais de desenvolver tais atividades. O regime de funcionamento segue os seguintes horários:

Ressalva: Em decorrência da Pandemia Covid 19 os horários de entrada e saída serão flexibilizados com organização prévia de cronograma.

Entrada 06h30min às 08h00min

Saída a partir das 17h00min às 18h30min

#### **2.7.10.5 Organização do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses**

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra a horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências deverão ser trabalhadas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

## 2.7.10.5.6 Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:30	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## 2.7.5.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.10.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.10.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professora a nível superior completo	04	Com Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil	04	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Professora de hora atividade	01	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio	01	Cursando Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino Médio completo	40 horas semanais. Período Integral
Cozinheira Escolar	01	Ensino Médio completo	40 horas semanais. Período Integral
Cozinheira Escolar Volante	01	Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Período Integral
Professora / Coordenadora	01	Com Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais. Período Integral
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.10.8.2 Quadro de Organização de Horários das Colaboradoras

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de limpeza
<b>Professora</b> 06:30 11:30 13:30 16:30	<b>Professora</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Professora</b> 06:45 11:30 13:30 16:45	<b>Professora</b> 09:20 13:30 14:40 18:30	07:30 13:00 14:30 17:00	07:30 12:00 13:30 17:00
<b>Auxiliar 1</b> 08:35 13:30 14:40 17:45  <b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15	<b>Auxiliar 1</b> 09:05 13:30 14:40 18:15	<b>Auxiliar 1</b> 08:20 13:30 14:40 17:30	<b>Auxiliar 1</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil/ Hora Atividade</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Cozinheira Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00
				<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio</b> 08:00 12:00 13:30 17:30	<b>Cozinheira Escolar Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00

### 2.7.10.8.3 Organização Turmas com números de vagas

TURMA	IDADE	NUMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e onze meses	20
Sala de recurso multifuncional	0 a 3 anos e onze meses	Conforme demanda

#### 2.7.10.8.4. Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário I</b>	Terça-feira	08:30 11:30
<b>Berçário II</b>	Quarta-feira	08:30 11:30
<b>Maternal I</b>	Quinta-feira	14:40 17:30
<b>Maternal II</b>	Sexta-feira	08:30 11:30

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PETER PAN



## 2.7.11 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil Taquara Verde.**

Código da Escola: 42146062

Localização: Rua Joaquim Lemos Correa em frente ao n °19

Área territorial: 800 m2

Área construída: 130 m2

Capacidade de atendimento: 42 crianças

### **Espaço físico:**

03 salas de atividades;

02 banheiros

01 cozinha;

01 refeitório;

01 copa;

01 área de serviço;

01 sala de coordenação;

Parque infantil;

Área verde;

### **2.7.11.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Taquara Verde**

O Centro de Educação Infantil iniciou suas atividades em julho de 2013 com duas turmas Pré escola, uma no período matutino e uma no período vespertino, em um espaço onde funcionava o escritório da empresa Madepinus Indústria e Comércio de Madeiras, localizado na Rodovia SC 451, nº 9999, km 22 pertencentes ao empresário Maurício Grandó, neste endereço o Centro de Educação Infantil contava com uma professora Maristela Moraes e uma merendeira Dona Iraci.

Em 2014 o Centro de Educação Infantil oferece vaga para turma de maternal e a equipe recebe mais uma professora, Indiara Ferreira atendendo somente no período vespertino. Nestas instalações o Centro de Educação prestou atendimento até 2015 com as turmas de maternal e Pré.

No dia 28 junho de 2016, em parceria com a Prefeitura de Caçador através da Secretaria Municipal de Educação com a Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social (Aceias) e apoio da Câmara de Vereadores, foi inaugurada para a

comunidade em novas instalações um Centro de Educação Infantil que passa a atender aproximadamente 30 crianças, na seguinte organização: uma turma de maternal I, uma turma de Maternal II. Com a coordenação de Indira Ferreira e a professora Vanessa Nesi.

Em 2018 o Centro de Educação Infantil amplia sua clientela atendendo crianças de Maternal I com a professora Giovana Moreira, Maternal II com a professora Sibebe Baldicera, Pré I com a professora Daniela Cassamali e Pré II com a professora Elisete Segatto com a coordenação de Giovana Moreira, atendendo aproximadamente 70 crianças.

Em 2019 o Centro de Educação Infantil inicia com vagas para aproximadamente 60 crianças e com turmas de Maternal II com a Professora Taciane Budnhak, Pré I com a professora Franciele Sanguanini e Pré II Daniela Cassamali, com a coordenação de Franciele Sanguanini. Disponibilizando período integral para maternal I e vespertino para o Pré I e Pré II.

Uma das conquistas da equipe que atua em 2019 foi o apadrinhamento da Casa da amizade, esta conquista trouxe melhorias e benefícios para o bem-estar das crianças, proporcionando um ambiente cada vez mais acolhedor e confortável.

No ano de 2020 os trabalhos são paralisados com uma pandemia mundial chamado de Covid19 e o Centro de Educação fecha suas portas em 18 de março, não prestando atendimento à população no decorrer do ano.

Em 2021 os trabalhos são retomados e o Centro de Educação volta a atender em período vespertino as turmas de maternal I e Maternal II, abrindo vaga para 42 crianças do distrito, com a Professora Debora de Bairro.

Em 2023 volta a atender em período integral as turmas de Berçário I, e Berçário II, Maternal I e Maternal II, abrindo vaga para 40 crianças do distrito, com três professoras regentes, duas auxiliares de desenvolvimento infantil, uma Cozinheira, uma auxiliar de limpeza e coordenadora Franciele Aparecida Sanguanini.

No início do ano de 2026 é anunciado uma nova creche no Distrito de Taquara Verde, município de Caçador está em construção. A unidade terá cerca de 100 vagas para crianças da educação infantil, com mais de 550 m<sup>2</sup> de área construída. O projeto inclui cinco salas de aula, refeitório e solário, oferecendo um espaço completo para acolhimento e aprendizado. A previsão de execução das obras é de aproximadamente seis meses após o início.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por três professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; uma auxiliar de desenvolvimento infantil, que atua no cuidado e apoio às atividades diárias; uma servente, responsável pela organização e higienização dos espaços; e uma cozinheira escolar, que é responsável por realizar todas as refeições do dia. A coordenação atual da unidade é exercida por Jaqueline Damaceno, que

acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças, atuando como professora regente da turma de maternal I e também na coordenação do cei.

### **2.7.11.2 História do Distrito de Taquara Verde**

Sendo o pioneiro Thomaz Padilha muito devoto de Santo Antônio, após ver seus filhos instalados, resolve por bem doar umas terras ao Santo Padroeiro da localidade. Tais terras que constitui a área atualmente ocupada pela Floresta Nacional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e da remanescente que abrange hoje a sede do distrito de Taquara Verde. Com o passar dos anos a referida doação caiu no esquecimento. Dita área, quase ao abandono, foi sendo então gradativamente ocupada por caboclos, que dela tiravam o sustento que formavam pequenas lavouras de subsistência, plantando milho e feijão. Dedicavam-se à exploração da apicultura, cuja atividade era favorecida pela abundância de floradas.

Alguns desses caboclos completavam seu sustento extraindo manualmente dormentes para a Rede Férrea, outros ainda, exerciam a profissão de boiadeiro. Os anos se passaram e em dado momento, por gestão do Sr. Interventor Municipal Leônidas Cabral, através do decreto no 738, de 8 de fevereiro de 1935, do então governador Jorge Lacerda, a terra do Padroeiro foi escriturada pelo Estado à Prefeitura de Caçador, passando a ser identificada como "Patrimônio". Ao se referirem àquela região os moradores já não mencionavam a denominação "Taquara Verde", mas simplesmente Patrimônio, nome ainda hoje utilizado pelos mais antigos.

Posteriormente, na gestão do prefeito José Kurtz, carinhosamente conhecido por Zeca Kurtz, para obter-se recursos necessários à aquisição de máquinas e veículos, vendeu-se a floresta de araucária para a firma Castelli & Grandó e outras. Mais tarde o prefeito Pedro Castelli, de espírito empreendedor, com a devida aprovação da Câmara de Vereadores, decidiu doar parte do "Patrimônio" ao INP - Instituto Nacional do Pinho, atual IBDF, com a finalidade de se implantar ali a Floresta Nacional de Caçador.

Ao mesmo tempo foram doados 30 alqueires de terras ao Capitão José Trindade, ex-intendente Distrital, pelos ousados serviços prestados como Guarda Florestal, naquele imóvel público. Em consequência dessas doações, seguramente em torno de 50 famílias que residiam e tiravam seu sustento nas citadas terras, foram desalojadas em nome do progresso. Muitas delas acabaram se instalando junto à sede da Vila Taquara Verde, na área remanescente do então Patrimônio, onde passaram a dividir e respeitar entre si os seus espaços.

Não obstante a permissão de ali passarem a residir em caráter permanente, à liberdade daqueles caboclos impedida, pois o IBDF, ao iniciar os plantios, não permitiria criações soltas. Era, pois, o fim de um acordo. O nome de Vila de Taquara Verde é advindo, segundo os antigos, do fato de não haver secado a taquara naquela região quando da ocorrência do fenômeno, que se repete a cada 3 anos historicamente.

Nas décadas de 30 e 40, mais de uma centena de serrarias exploravam a atividade madeireira em Caçador, concentrando-se o maior número delas na região de Vila de Taquara Verde. Em decorrência da referida exploração madeireira, houve um grande fluxo de pessoal, que se dedicava não apenas à atividade maior, mas também à abertura de estradas, em cuja tarefa era utilizada exclusivamente a pá e a picareta. Tais tarefas davam renome a determinadas famílias, pela competência e esmero com que executavam as obras encomendadas.

Face a essa concentração de indústrias e operários, a Vila prosperou. Fortes comerciantes se instalaram naquela comunidade, que já passou a ter Capela, Escola, Delegacia, Salão de Baile e Cadeia Pública. Recorda-se dentre os pioneiros o comerciante da época Sr. Antonio Rolim de Moura, finado esposo de Carula Honaizer - atual cônjuge do professor Walsin Nunes Garcia.

Para se comprovar essa prosperidade, basta lembrar alguns fatos curiosos relacionados com a Vila. Na década de 20, mais propriamente aos 08/12/1924, já se instalava ali Cartório do Registro Civil, cujo serviço não existia na vila de Rio Caçador. Tal Cartório era então jurisdicionado à Comarca de Porto União-SC. Os filhos dos primeiros moradores de Caçador eram levados para registro na Vila de Taquara Verde.

Já nos idos de 1930/40 existia Delegacia, ou melhor, delegado de Polícia, figura importante na comunidade. Na religiosidade recorda-se com grande carinho a figura do profeta João Maria, que abençoou muitos lares e inúmeras fontes de água, hoje ainda em uso. Dada a presença de vestígios de petróleo a verter no solo, conseguiram trazer a Taquara Verde, através da Renner, sonda de perfuração de poço o qual, após a retirada do produto, foi devidamente lacrado.

O aludido poço, perfurado na década de 1930, pode ser visto ainda hoje, situando-se a menos de 50 metros do conjunto industrial da Madepinus. Tal prosperidade não se limitou àquela Vila. As inúmeras serrarias já mencionadas motivaram a consequente implantação em Caçador, além do beneficiamento, originando empresas exportadores de pinho. Esse vultuoso movimento madeireiro proporcionou a Caçador o título de maior produtor de pinho da América do Sul.

### **2.7.11.3 Características da População Atendida**

A comunidade de Taquara verde como distrito de Caçador está em crescente expansão habitacional. É constituído por crianças de famílias pertencentes à classe trabalhadora da agricultura e muitos se deslocam a Caçador para trabalhar e estudar. Algumas mulheres participam da renda familiar, mas muitas são trabalhadoras do lar.

A estrutura familiar é atípica, pois muitas crianças vivenciam uma nova estrutura familiar. As crianças apresentam costumes antigos de comportamento, como pedir a benção aos mais velhos, costume este que vem se perdendo. Os pais ou familiares responsáveis são bem participativos na vida escolar das crianças.

O grau de instrução da maioria dos pais ainda é baixo, alguns não chegaram a concluir o ensino fundamental, por isso é uma comunidade carente em aquisição da escrita, mas pelas exigências do mercado de trabalho alguns estão retomando seus estudos.

A maioria das casas do bairro não possuem delimitações e nem documentações corretas e muitas estão em áreas impróprias. Sua população em grande maioria é de pessoas de classe média para baixa, algumas crianças veem do interior para frequentar o Centro de Educação Infantil e a escola necessitando de transporte público.

### **2.7.11.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

As turmas estão agrupadas por idade, tendo como data base para cálculo o dia trinta e um de março do decorrente ano.

Sendo assim nosso trabalho desenvolve-se em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano.

Berçário II – 1 a 2 anos.

Maternal I – 2 a 3 anos

Maternal II – 3 a 3 anos e 11 meses de idade;

Horários a serem seguidos:

Entrada 07h00min às 08h30min

Saída a partir das 16h30min às 17h30min

### **2.7.11.5 Organizações do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 Anos e 11 Meses**

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra a horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referências fixos para

não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências deverão ser trabalhadas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento

de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

### 2.7.11.6. Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e II

#### **CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I E BERÇÁRIO II**

<b>07:00 às 08:30</b>	Acolhida.
<b>08:30 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:15</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 16:30</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>16:30 às 17:30</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:00 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## 2.7.11.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

<b>07:00 às 08:30</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:30</b>	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária.
<b>08:30 às 08:50</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro.
<b>08:50 às 09:20</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:20 às 10:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:30 às 10:45</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>10:45 às 11:15</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>11:15 às 11:30</b>	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>15:45 às 16:15</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 16:30</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>16:30 às 17:15</b>	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
<b>16:30 às 17:30</b>	Momento da despedida

#### **HORÁRIOS:**

<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:20 16:15 às 16:30	09:20 às 10:45 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:30 às 10:45 15:30 às 15:45	07:15 às 08:30 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 16:30 às 17:15

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>07:00 às 08:30</b>	Acolhida.	
<b>07:15 às 08:30</b>	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária.	
<b>08:30 às 08:50</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro.	
<b>08:50 às 09:20</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo	
<b>09:20 às 10:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade	
<b>10:30 às 10:45</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras	
<b>10:45 às 11:15</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro	
<b>11:15 às 11:30</b>	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.	
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso	
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.	
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro	
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas	
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.	
<b>15:45 às 16:15</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro	
<b>16:15 às 16:30</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.	
<b>16:30 às 17:15</b>	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária	
<b>16:30 às 17:30</b>	Momento da despedida	
<b><u>HORÁRIOS:</u></b>		
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>	
08:45 às 09:20 16:15 às 16:30	09:20 às 10:45 14:40 às 15:30	
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>	
10:30 às 10:45 15:30 às 15:45	07:15 às 08:30 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 16:30 às 17:15	

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.11.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.11.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professora a nível superior completo	02	Com Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil	02	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino Médio incompleto	40 horas semanais. Período Integral
Cozinheira Escolar	01	Ensino fundamental I incompleto	40 horas semanais. Período Integral
Professora / Coordenadora	01	Com Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais. Período Integral
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Graduação em atendimento educacional especializado	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.11.8.2 Quadro de Organização de Horários das Colaboradoras

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

### 2.7.11.8.3 Quadro de Organização de Horários

Berçário I e II	Maternal I	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de limpeza
<b>Professora</b> 08:20 13:30 14:40 17:30	<b>Professora</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Professora</b> 08:20 13:30 14:40 17:30	07:00 11:30 13:30 17:00	07:30 11:45 13:15 17:00
<b>Auxiliar 1</b> 07:00 11:00 13:00 17:00				<b>Cozinheira Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00

### 2.7.11.8.4 Organização das turmas com números de vagas

TURMA	IDADE	NÚMERO DE VAGAS
Berçário I berçário II	4 meses a 1 ano. 1 a 2 anos.	6
Maternal I	2 a 3 anos	16
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses	18
Sala de recurso multifuncional	3 a 6 anos	Conforme demanda

### 2.7.11.8.5. Quadro de organização das horas atividades

<b>Berçário II</b>	Quarta-feira	08:30 10:30 14:45 15:45
<b>Maternal I</b>	Terça-feira	08:30 10:30 14:45 15:45
<b>Maternal II</b>	Quinta-feira	08:30 10:30 14:45 15:45

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PIERINA ADAMI



## 2.7.12 Identificação

**Nome: Centro de Educação Infantil Pierina Adami**

Código da Escola: 42152127

Localização: Rua: José Ios Júnior/ 1100 – Bairro: Martello

Capacidade de atendimento: 160 crianças

### **Espaço físico:**

09 salas de atividades;

01 sala de hora atividade;

01 sala de coordenação;

01 sala de AEE;

01 sala de professores;

09 banheiros infantis;

02 banheiros adulto;

01 lactário;

01 cozinha;

01 refeitório;

01 copa;

01 área de serviço;

02 espaços alternativos;

Parque infantil;

Área verde;

### 2.7.12.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Pierina Adami

A Creche denominada Centro Municipal de Educação Infantil Pierina Adami veio vinculada a Escola de Educação Básica Hilda Granemam de Souza. Originou-se da transferência do grupo escolar Mutirantes, que funcionava na Vila Ulisses Guimarães. As atividades se iniciaram em 1995 e sua inauguração aconteceu em setembro de 1996 na gestão do prefeito senhor Fernando Granemam de Souza.

A creche desta escola recebeu o nome de Centro Municipal de Educação Infantil Pierina Adami. O nome da creche surgiu em homenagem (in memoriam), a matriarca da família Adami, com uma história de pioneirismo na cidade e pelos incentivos prestados pela empresa na implantação desta construção em nossa cidade. O Centro Municipal de Educação Infantil

CMEI segue até 2017 sendo administrado pela Secretária Municipal de Caçador.

No dia 05 de fevereiro de 2018 a Aceias – Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social firma uma parceria com a Prefeitura Municipal, iniciando a administração desta creche que passa a se chamar Centro de Educação Infantil Pierina Adami, atendendo crianças de quatro meses a três anos e onze meses, sobre a coordenação de Maristela Moraes, com uma equipe de nove professoras, onze auxiliares de desenvolvimento infantil, duas auxiliares de alimentação e duas auxiliares de limpeza. Nos anos de 2018 e 2019 várias reformas e investimentos financeiros foram destinados neste espaço para melhor atender as crianças. Sendo constituída em 2019 a Associação de Pais e Professores APP, contribuindo também para o progresso e conforto do Centro de Educação Infantil.

No decorrer dos anos de 2020 a 2023, foram realizados investimentos financeiros buscando melhorias no espaço físico interno e externo, para um melhor desenvolvimento no trabalho pedagógico.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por nove professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; doze auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; três serventes, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e duas cozinheiras escolares, que são responsáveis por realizar todas as refeições do dia. A coordenação atual da unidade é exercida por Olga Couto que inicia nessa nova função em 2026, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

### **2.7.12.2 História do Bairro Martello**

O bairro Martello originou-se com a chegada do Sr. Ernesto Martello, nascido em 12 de setembro de 1884, no município de Prata/RS. Em 1919 casou-se com a Sra. Maria Fabiani e com ela teve seis filhos. Inicialmente comprou alguns terrenos na rua: Santa Catarina, onde mais tarde construiu seis casas residenciais, nesta época arrancou por conta própria um longo trecho de tocos que posteriormente ficou conhecida como “rua dos tocos” junto com o Sr. João Mione comprou o morro das Três Cruzes abrindo a rua que hoje leva seu nome.

O Sr. Ernesto Martello sempre procurou incentivar a vinda de novos moradores, era muito religioso e instalou capelas no bairro, construiu uma escola denominada na época de Km 04 ou colônia Martello pelo difícil acesso devido as matas.

Em 1953 deslocou-se para o Estado do Paraná aonde veio a falecer em 19/05/1966.

Em 21/02/1963 pelo decreto nº 3/63 tornou-se bairro Martello. Em 1944 o Sr. Martello

vendeu partes das suas terras para as famílias Lara, Yung e Correia, sendo explorado por essas famílias a agricultura, pois a terra era muito fértil, não havia ruas, apenas carreiros, não havia água encanada e nem rede elétrica, algumas casas tinham poços artesianos.

O surgimento da indústria SULCA S/A na época contribuiu para expansão do loteamento. Em 1983 com a enchente do Rio Caçador e Rio do Peixe os moradores da ribeirinha foram beneficiados com casas nessa região que hoje é denominada Vila Santa Teresinha. Com o aumento da população, foi necessário investir na educação construindo-se a Escola Municipal Esperança e em meados de 1985 e 1988 criou-se a Escola Municipal Morada do Sol.

A prefeitura Municipal em parceria com o Governo Federal construiu o CAIC atualmente denominada Escola de Educação Básica Hilda Granemann de Souza, em 19/12/2000. Escola Maria Luíza Barbosa, e para atender a demanda de adolescentes com dificuldades para se dirigir até o centro da cidade para estudar foi construído a Escola Estadual Wanda Krieger Gomes.

O bairro ainda dispõe de centros comunitários, postos de saúde, CRAS- (Centro de Referência Assistência Social), Praça do CÉU (Centro de Artes e Cultura) creches e empresas.

Muitas empresas foram se instalando no bairro e promovendo o desenvolvimento dessa população dentre elas destaca-se Maxiplast, Corfio, Sul Brasil, rede de supermercado Nórdio, VIA Atacadista, Materiais de construção, transportadora Transrodace entre outros.

O bairro hoje conta com um centro comunitário, diversas igrejas, dentre elas e em maior número, a evangélica e a universal do reino de Deus, três igrejas católicas, onde atuam as pastorais de saúde e da criança, conta também com lojas de comércio varejista, supermercados, farmácias, imobiliária, lotérica, autoescola, academia de ginástica, restaurantes e padarias.

Disponibiliza um posto de saúde central e mais duas unidades básicas de saúde, onde são prestados atendimento médico e odontológico de clínica geral. Possui uma equipe de agentes de saúde e um PSF - Programa de Saúde da Família.

Existe um Centro de Artes e Esporte e Unificados – CÉU, onde são realizadas atividades recreativas da comunidade em geral. Também está instalado no bairro o Centro Social Marista – CESMAR e o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS.

### **2.7.12.3 Características da População Atendida**

O Bairro Martello está em crescente expansão habitacional. É constituído por crianças de famílias pertencentes à classe trabalhadora, atuando nas indústrias, pequenas empresas, subempregos e muitos autônomos. Algumas mulheres participam da renda familiar, mas muitas são trabalhadoras do lar.

O grau de instrução da maioria dos pais ainda é baixo, alguns não chegaram a concluir o ensino fundamental, por isso é uma comunidade carente em aquisição da escrita, mas pelas exigências do mercado de trabalho alguns estão retomando seus estudos.

As condições sanitárias e higiênicas de muitas moradias são difíceis, falta saneamento básico, iluminação pública e calçamento em algumas ruas. A maioria das casas do bairro não possuem delimitações e nem documentações corretas e muitas estão em áreas impróprias.

O bairro recebeu em 2018 um grande loteamento com casas construídas pela FORT uma grande empresa de construção civil da cidade e que também ajudou a aumentar a procura de vagas no Centro de Educação Infantil Pierina Adami.

### **2.7.12.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

O Centro de Educação Infantil Pierina Adami atende crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade divididas em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano de idade;

Berçário II – 1 a 2 anos de idade;

Maternal I – 2 a 3 anos de idade;

Maternal II – 3 a 3 anos e 11 meses de idade.

Essas crianças, em sua maioria pertencem a famílias aonde os pais precisam desenvolver atividades remuneradas necessitando de atendimento integral aos seus filhos. Como um dos objetivos da proposta é possibilitar condições aos pais de desenvolver tais atividades. O regime de funcionamento segue os seguintes horários:

Ressalva: Em decorrência da Pandemia Covid 19 os horários de entrada e saída serão flexibilizados com organização prévia de cronograma.

Entrada 06h30min às 08h00min

Saída a partir das 17h00min às 18h30min

### **2.7.12.5 Organizações do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 Anos e 11 Meses**

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as experiências de rotina ajudam a criança

a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar de novidades e de reagir contra a horários muito rígidos, ela precisa de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, abandonada, sem saber o que fazer. Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

## 2.7.12.6. Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

06:30 às 08:00	Acolhida
08:00 às 08:10	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
08:10 às 08:30	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
08:30 às 09:30	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:30 às 10:20	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:20 às 10:40	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
10:45 às 11:30	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
11:20 às 11:30	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
11:30 às 13:15	Sono e repouso
13:15 às 13:45	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
13:45 às 14:00	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
14:00 às 14:40	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
14:40 às 15:30	Experiências intencionalmente planejadas
15:30 às 15:45	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
15:45 às 16:30	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
16:15 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
17:00 às 18:30	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## 2.7.12.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.12.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.12.8.1 Quadro com números de colaboradoras por função

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professora a nível superior completo	09	Com Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil	10	Cursando Pedagogia / Curso superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Professora de Hora Atividade	01	Cursando Pedagogia / Curso superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio	01	Cursando Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de Limpeza	03	1. Ensino Fundamental II completo 2. Ensino fundamental completo 3. Ensino fundamental II completo	40 horas semanais. Período Integral
Cozinheira Escolar	02	1. Ensino fundamental II incompleto 2. Ensino fundamental I completo	40 horas semanais. Período Integral
Professora / Coordenadora	01	Com Curso Superior Completo em Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia. Pós-Graduação em Educação Infantil e Series Iniciais.	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.

### 2.7.12.8.2 Quadro de Organização de Horários

Em conformidade a Resolução CNE/CEB N° 1, de 17 de Outubro de 2024, Subseção II Art. 6°, Cap I, foram acrescentadas ao quadro de funcionárias mais uma auxiliar de desenvolvimento infantil em todas as turmas de Berçário I (4 meses á 1 ano) da Instituição.

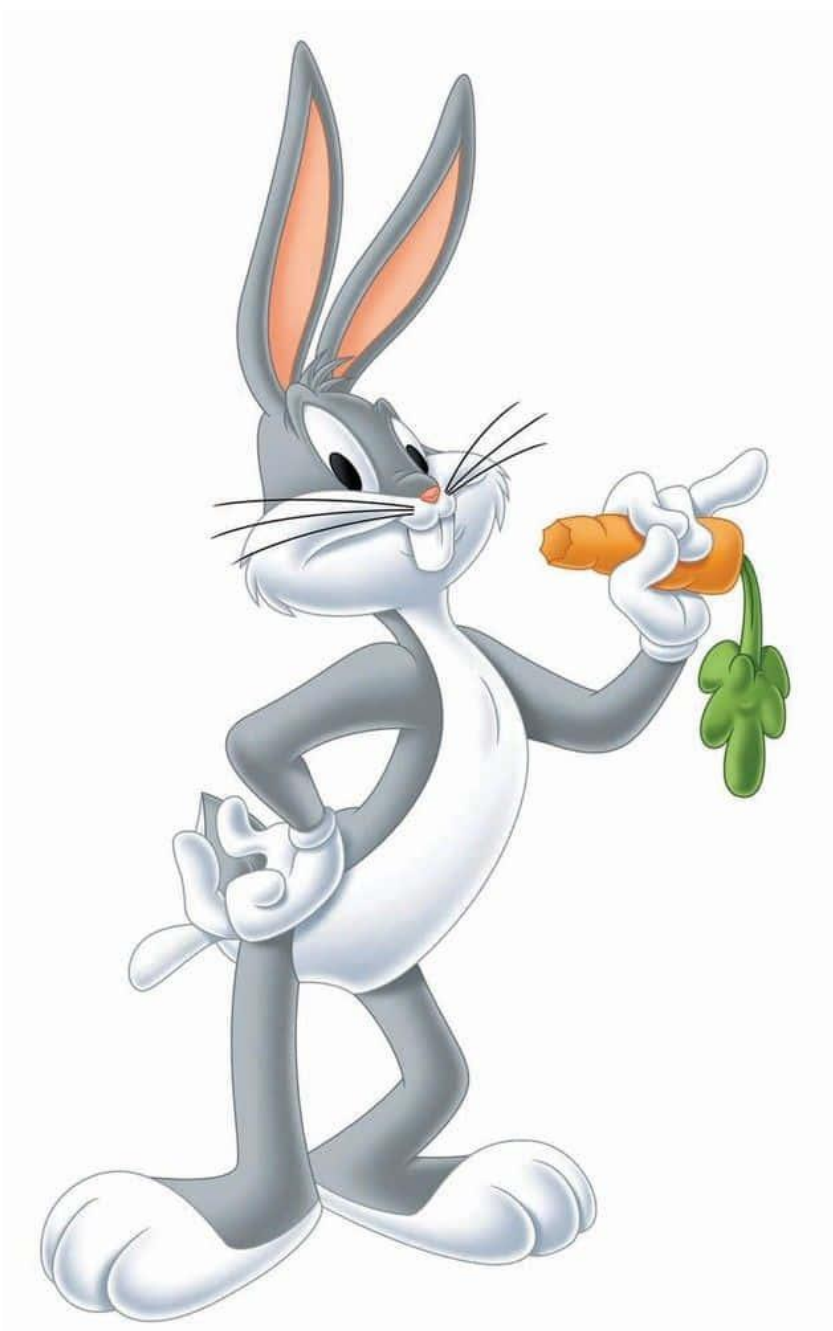
Berçário I	Berçário II A	Maternal I	Maternal II	Coordenadora	Auxiliar de limpeza
<b>Professora (A)</b> 06:30 11:30 13:30 16:30  <b>Auxiliar 1</b> 08:35 13:30 14:40 17:45  <b>Auxiliar 2</b> 08:00 11:45 13:00 17:15	<b>Professora (A)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar (A)</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Professora (A)</b> 09:20 13:30 14:40 18:30  <b>Auxiliar (A)</b> 06:30 11:30 13:30 16:30	<b>Professora (A)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar (A)</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	07:30 13:00 14:30 17:00  <b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Hora atividade</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>1</b> 08:00 12:00 13:30 17:30  <b>2</b> 08:00 12:30 14:30 18:00  <b>3</b> 07:30 11:30 13:30 17:30
	<b>Professora (B)</b> 07:00 11:30 13:30 17:00  <b>Auxiliar (B)</b> 08:20 13:30 14:40 17:30	<b>Professora (B)</b> 08:20 13:30 14:40 17:30  <b>Auxiliar (B)</b> 07:00 11:30 13:30 17:00	<b>Professora (B)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar (B)</b> 09:05 13:30 14:40 18:15	<b>Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>Cozinheira Escolar</b> 07:30 11:45 13:15 17:00  <b>Cozinheira Escolar Volante</b> 07:30 11:45 13:15 17:00
		<b>Professora (C)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar (C)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45	<b>Professora (C)</b> 07:00 11:30 13:30 17:00  <b>Auxiliar (C)</b> 08:35 13:30 14:40 17:45		

### 2.7.12.8.3 Organização das Turmas com números de Vagas

TURMA	IDADE	NUMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses.	20
Sala de recurso multifuncional	0 a 3anos e 11 meses.	Conforme demanda

### 2.7.12.8.4 Quadro horas atividades

<b>Berçário I</b>	Sexta Feira	08:30 11:30
<b>Berçário II A</b>	Quinta Feira	08:50 11:50
<b>Berçário II B</b>	Quinta Feira	14:00 17:00
<b>Maternal I A</b>	Quarta Feira	14:40 17:00
<b>Maternal I B</b>	Segunda Feira	08:30 11:30
<b>Maternal I C</b>	Quarta feira	08:30 11:30
<b>Maternal II A</b>	Terça Feira	08:30 11:30
<b>Maternal II B</b>	Terça Feira	14:40 17:30
<b>Maternal II C</b>	Segunda Feira	14:40 17:00



### **2.7.13 Identificação:**

Centro de Educação Infantil Marcos Olsen

Código da Escola: 42155231

Localização: Rua: Olávo Bilac, 400. Bairro: Vila Paraiso, CEP: 89503-064

Capacidade de atendimento: 210 crianças

Área Construída: 1683,14 m<sup>2</sup>

#### **Espaço físico:**

13 salas de atividades;

06 banheiros infantis;

02 banheiros adulto;

01 sala de hora atividade;

01 sala de AEE;

01 sala de coordenação;

01 sala de supervisora de inclusão

01 sala de professores;

02 lactários;

01 cozinha;

02 copas

03 refeitórios;

01 sala de amamentação;

01 deposito de alimento;

01 deposito;

01 área de serviço;

03 parques

01 espaço alternativo

Espaço de área coberta (quadra)

Área verde;

#### **2.7.13.1 Histórico do Centro de Educação Infantil Marcos Olsen**

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), surgiu em 1943, em Recife (PE), para atender crianças e jovens que não possuíam ofertas de estudos pelo poder público ou não tinham condições financeiras para ingressar em colégios privados (<https://cneec.br/nossa-historia>).

Do sonho de um jovem acadêmico de Direito, o visionário Felipe Tiago Gomes, a Instituição implantou um modelo brasileiro de escolas no Brasil que envolvia a comunidade na construção da missão do projeto. O então movimento Ginásiano Pobre foi acolhido como uma ponte para a participação, o desenvolvimento e a independência das regiões mais interiorizadas (<https://cneec.br/nossa-historia>)

De caráter filantrópico, a CNEC mantém seus valores pautados na formação de líderes capazes de mobilizar iniciativas pelo bem comum. Com mais de 80 anos de tradição, celebrou, em 2018, a terceira geração de “cenecistas”. Depois de avós e pais, agora a CNEC forma netos (<https://cneec.br/nossa-historia>).

“Um ginásio apenas era nossa meta, mas a ideia se espalhou pelos generosos corações brasileiros e transformou-se na maior obra de ensino comunitário das Américas (...) (Felipe Tiago Gomes - fundador)”

O Colégio Cenecista Marcos Olsen abriu suas portas para a comunidade Caçadoreense em 1962, as atividades inicialmente eram realizadas em salas cedidas pelo Colégio Estadual Paulo Schieffer, passando mais tarde para a Escola Básica Salgado Filho. Em 1972 por doação das Damas de Caridade o Colégio se instalou em sede própria, onde permaneceu por 45 anos.

Por mais de 20 anos o colégio foi administrado pela diretora Neusa Pelegrini, sendo 13 na direção, onde, destacou diversos momentos e vivências em sua trajetória. Destacando que o Colégio Cenecista Marcos Olsen atendia em período integral alunos do Berçário até o Ensino Fundamental. O Colégio Cenecista Marcos Olsen, se destacou na comunidade Caçadoreense, com inúmeras conquistas no esporte e principalmente lançando diversos atletas que possuíram sua base e crescimento na unidade escolar.

Sendo que, no ano de 2017, o CNEC Marcos Olsen, anuncia o encerramento das atividades em Caçador, justificando a inadimplência e a baixa procura pela oferta da escola privada, mesmo oferecendo diversas formas de bolsas e descontos.

Em 2019 a prefeitura de Caçador, juntamente com a Secretária de Educação abrem no prédio do antigo CNEC Marcos Olsen a nova unidade escolar nomeada de Escola Municipal de Educação Básica Marcos Olsen, atendendo mais de 200 crianças de 0 a 5 anos, oferecendo atendimento de Creche 0 a 3 anos e 11 meses, até a pré -escola de 4 a 5 anos.

Em 2023, inicia-se as tratativas para que a Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social – ACEIAS, assume a administração do local, sendo que o patrimônio estrutural, pertence a Associação, em uma doação das Damas de Caridades.

Inicia-se em 2024, pela administração da ACEIAS, o Centro de Educação Infantil Marcos Olsen, atendendo mais de 200 crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, disponibilizando inicialmente 11 turmas sobre a Coordenação da unidade a Sra. Maristela Moraes e toda uma

equipe de professoras e auxiliares, juntamente com toda uma equipe técnica e administrativa e demais profissionais.

Desde que a ACEIAS assumiu a gestão do local, diversas reformas de grande significado foram realizadas, transformando o espaço em um ambiente mais acolhedor e funcional. Foram instalados mobiliários adequados e realizadas melhorias nas salas, incluindo a colocação de laminado, além da substituição de janelas para maior conforto e segurança.

A área externa também recebeu atenção especial, com jardinagem cuidadosa, a instalação de grama sintética e a criação de parques de madeira e de plástico, garantindo momentos de lazer seguros e divertidos para as crianças. O refeitório ganhou mobiliário novo, tornando as refeições mais agradáveis, e a brinquedoteca foi equipada para estimular a diversão e o aprendizado.

Essas mudanças refletem o compromisso da ACEIAS em oferecer um espaço de qualidade, funcional e estimulante para todos que o frequentam.

Atualmente o quadro de profissionais é composto por treze professoras regentes, distribuídas entre as turmas de berçário e maternal, responsáveis pelo planejamento e execução das práticas pedagógicas; vinte e uma auxiliares de desenvolvimento infantil, que atuam no cuidado e apoio às atividades diárias; três serventes, responsáveis pela organização e higienização dos espaços; e três cozinheiras escolares, que são responsáveis por realizar todas as refeições do dia. A coordenação atual da unidade é exercida por Bruna Meireles, que acompanha, orienta e fortalece o trabalho desenvolvido pela equipe, garantindo a qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças.

### **2.7.13.2 História do Bairro Vila Paraíso**

Por volta de 1950, os moradores de Caçador, do lado do rio que hoje é o centro, iam até o outro lado para passear, comer frutas silvestres e tomar banho na curva do Rio do Peixe um pouco abaixo da ponte. O local era tranquilo, maravilhoso e onde a natureza havia mostrado caprichosa com um gramado parecendo um lindo tapete verde e árvores nativas. Por toda essa beleza, os frequentadores referiam-se como “paraíso” dando origem ao nome de Vila Paraíso.

As famílias mais antigas vinham de outras cidades para trabalhar nas serrarias de Hugo Hornaiser, Artur Barichello e Pedro Castelli, havendo até uma época em que o bairro era conhecido como Vila Castelli.

Porém, no decorrer do tempo as serrarias foram se extinguindo e outras famílias também interessadas pelo ótimo local para se morar ali vieram a se instalar: Carpes, Lima, Zanchi, Groth, Faguerazzi, Lusa, Martins, Almeida, Frâncio e Figueiredo. Até o início dos anos

50 não havia pontes, apenas pinguelas. Para transportar cargas maiores somente pela ponte Antonio Bortolon.

Em 1945, o frigorífico Dom Porquito, estava em plena atividade e era para lá que a maioria da população se adquiria para comprar carne para consumo. Aos domingos se realiza as famosas carreiras numa cancha reta existente entre o rio e a rua Tirandentes.

Foi na vila Paraíso quem em 1975 e 1976 um grupo de amadores, treinando no campo do Dom Porquito, participou do campeonato amador da cidade. Já em 1977, disputaram o campeonato de 1ª divisão com o nome de Sociedade Esportiva Kindermann.

O Colégio Cenecista Marcos Olsen, grande investidor do esporte caçadoreense na modalidade de futsal, pertencente à vila Paraíso.

Em 15 de dezembro de 1957 abrem-se as portas do hospital de Caridade Jonas Ramos, obra magnífica, orgulho da população caçadoreense.

O Bar Branco (o nome surgiu porque na época era todo pintado de cal branco) foi um ponto de referência para as pessoas vindas do interior, com parentes internados no hospital Jonas Ramos, desciam até o bar para ali fazerem suas refeições.

A Igreja Nossa Senhora Rainha teve lançamento da pedra fundamental dia 31 de maio de 1970, presidida pelo Pe. José Fagundes. Muitas pessoas, leigos ou religiosos foram agentes de transformação na caminhada da fé e a igreja Nossa Senhora Rainha permanece firme como local e símbolo dos que lutam para transmissão da fé e da paz.

Em meados de 1970, Caçador ainda era um grande polo madeireiro. Como homenagem, a Prefeitura recebeu por doação de Pedro Castelli, uma tora de imbuia com aproximadamente 100 anos. Ela foi colocada na praça pública para ser admirada, e segue até hoje sendo um ponto turístico da região.

### **2.7.13.3 Características da População Atendida**

O Bairro Vila Paraiso está em crescente expansão habitacional. É constituído por crianças de famílias pertencentes à classe trabalhadora, atuando nas diversas áreas. Neste bairro possui várias linhas de trabalho como a rede de hotéis Kindermam, Centro integrado da saúde municipal, Centro de Educação Infantil e diversos comércios que proporcionam empregabilidade para população.

O grau de instrução da maioria dos pais considera-se de um nível de escolaridade elevado, sendo, uma comunidade bem informada e com muitas oportunidades.

Possuem uma estrutura de moradia com saneamento regular, assim como luz, água e bons passeios públicos com iluminação e asfalto em toda a comunidade.

Sendo um bairro popular em constante desenvolvimento, próximo aos principais pontos

da cidade, tempo em seu entorno uma estrutura de comércios muito bem conceituados no município.

#### **2.7.13.4 Organização do Funcionamento do Trabalho**

O Centro de Educação Infantil Marcos Olsen atende crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade divididas em turmas de:

Berçário I – 4 meses a 1 ano de idade;

Berçário II – 1 a 2 anos de idade;

Maternal I – 2 a 3 anos de idade;

Maternal II – 3 a 3 anos e 11 meses de idade.

Entrada 06h30min às 08h00min

Saída a partir das 17h00min às 18h30min

#### **2.7.13.5 Organizações do Cotidiano das Crianças de 4 meses a 3 Anos e 11 Meses**

Inclusas nas experiências gerais planejadas, as rotinas ajudam a criança a construir a noção de tempo, e a se sentir segura, pois apesar de gostar da interação e de reagir contra a horários muito rígidos, a criança necessita de alguns pontos de referências fixos para não se sentir perdida, sem amparo, sem saber o que fazer.

Essas experiências não deverão ser trabalhadas de maneira mecânica, mas de forma que a criança compreenda o porquê e para quê daquilo que está realizando. Somente assim, o desenvolvimento de tais experiências pode proporcionar autonomia, responsabilidade e interação da criança em seu meio social.

## 2.7.13.6. Organização do Cotidiano das Crianças de Berçário I e Berçário II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO I

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA BERÇÁRIO II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida
<b>08:00 às 08:10</b>	Colocar bibeiros e organizá-los para o café
<b>08:10 às 08:30</b>	Café da manhã higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>08:30 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 10:20</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>10:20 às 10:40</b>	Troca de fraldas, com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras, fantoches, histórias
<b>10:45 às 11:30</b>	Almoço, higiene das mãos e do rosto no banheiro
<b>11:20 às 11:30</b>	Organização para soninho distribuindo objetos de apego Sugestão para este momento, músicas calmas.
<b>11:30 às 13:15</b>	Sono e repouso
<b>13:15 às 13:45</b>	Despertar do soninho, arrumar cabelos e colocar bibeiro.
<b>13:45 às 14:00</b>	Lanche e higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:00 às 14:40</b>	Troca de fraldas com socialização de brinquedos
<b>14:40 às 15:30</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>15:30 às 15:45</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>15:45 às 16:30</b>	Janta com higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:15 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas, emborrachados
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da despedida
<b>HORÁRIOS</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:30 às 09:30 14:00 às 14:40 16:15 às 17:00	09:30 às 10:20 14:40 às 15:30
<b><u>Experiências calmas</u></b>	
10:20 às 10:45 15:30 às 15:45	

## 2.7.13.7 Organização do Cotidiano das Crianças de Maternal I e Maternal II

### CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL I

06:30 às 08:00	Acolhida.
07:15 às 08:00	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
08:00 às 08:15	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
08:15 às 08:45	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
08:45 às 09:20	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
09:20 às 10:45	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
10:45 às 11:00	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
11:00 às 11:15	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro
11:15 às 11:30	Organização das caminhas e preparação para o repouso, momento para a TV.
11:45 às 13:30	Sono e repouso
13:30 às 14:00	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos e ir ao banheiro, momento para a TV.
14:15 às 14:40	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
14:40 às 15:45	Experiências intencionalmente planejadas
15:45 às 16:00	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
16:00 às 16:30	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
16:30 às 17:00	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
17:00 às 17:45	Momento para TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados para a faixa etária
17:00 às 18:30	Momento da despedida.
<b>HORÁRIOS:</b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
08:45 às 09:15 16:30 às 17:00	09:20 às 10:45 14:40 às 15:45
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
10:45 às 11:00 15:45 às 16:00	07:15 às 08:00 11:15 às 11:30 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

## CRONOGRAMA DE ROTINAS PARA MATERNAL II

<b>06:30 às 08:00</b>	Acolhida.
<b>07:15 às 08:00</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>08:00 às 08:15</b>	Organizar a criança tirando blusas, arrumar cabelos, higiene do rosto
<b>08:30 às 09:00</b>	Café da manhã, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>09:00 às 09:30</b>	Troca de roupas, fraldas, socialização com brinquedo
<b>09:30 às 11:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas Psicomotricidade
<b>11:00 às 11:15</b>	Organização para o almoço com experiências calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras
<b>11:15 às 11:30</b>	Almoço higiene das mãos e rosto no banheiro, e organização das caminhas e preparação para o repouso
<b>11:30 às 11:45</b>	Entrega de bicos, e objetos de apego, momento para TV
<b>11:45 às 13:30</b>	Sono e repouso
<b>13:30 às 14:00</b>	Despertar, colocar calçados, arrumar cabelos, ir ao banheiro, momento para a TV
<b>14:00 às 14:30</b>	Lanche, higiene das mãos e rosto no banheiro
<b>14:40 às 16:00</b>	Experiências intencionalmente planejadas
<b>16:00 às 16:15</b>	Preparação para a janta com atividades calmas Sugestão caixa musical, caixa de figuras.
<b>16:15 às 16:45</b>	Jantar, higiene das mãos e rostos no banheiro
<b>16:45 às 17:00</b>	Troca de fraldas, roupas, socialização e interação da professora com as crianças utilizando, brinquedos, pecinhas.
<b>17:00 às 17:45</b>	Momento para a TV, com desenhos voltados ao tema, e apropriados a faixa etária.
<b>17:00 às 18:30</b>	Momento da Despedida
<b><u>HORÁRIOS</u></b>	
<b><u>Socialização com brinquedos</u></b>	<b><u>Experiências intencionalmente planejadas</u></b>
09:00 às 09:30 14:30 às 14:40 16:45 às 17:00	09:30 às 11:00 14:40 às 16:00
<b><u>Experiências calmas</u></b>	<b><u>Momento de TV</u></b>
11:00 às 11:15 16:00 às 16:15	07:15 às 08:00 11:30 às 11:45 13:30 às 14:00 17:00 às 17:45

**OBSERVAÇÃO I:** As trocas são realizadas dentro deste cronograma para que haja melhor organização das experiências, mas sempre que se faz necessário são realizadas trocas de roupas e fraldas para o bem-estar da criança e do ambiente.

**OBSERVAÇÃO II:** As turmas de BII, MAT I e II deverão realizar as refeições no refeitório. As turmas de BI realizam suas refeições em sua própria sala.

## 2.7.12.8 Estrutura Organizacional do CEI

### 2.7.13.6 Quadro com números de colaboradoras por função

FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Professora a nível superior completo	13	Com Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil	16	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Professora de hora atividade	02	Cursando Pedagogia / Com ensino superior em Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de desenvolvimento infantil / Profissional de Apoio	03	Cursando Pedagogia.	40 horas semanais. Período Integral
Auxiliar de Limpeza	04	1. Ensino médio completo 2. Ensino médio incompleto 3. Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Período Integral
Cozinheira Escolar	03	1. Ensino médio completo. 2. Ensino Fundamental completo 3. Ensino médio completo	40 horas semanais. Período Integral
Cozinheira Escolar Volante	01	Ensino fundamental completo	40 horas semanais. Período Integral
Professora / Coordenadora	01	Com Curso Superior Completo em Pedagogia	40 horas semanais. Período Integral
Professora de sala multifuncional/ AEE	01	Superior completo em Pedagogia.	40 horas semanais. Atendimento Educacional Especializado individual de no mínimo 40 minutos por aluno, conforme necessidade.



		<b>Professora (D)</b> 07:30 11:30 13:30 17:30  <b>Auxiliar (D)</b> 08:50 13:30 14:40 18:00	<b>Professora (D)</b> 9:20 13:30 14:40 18:30  <b>Auxiliar ()</b> 07:30 11:30 13:30 17:30	<b>2</b> 08:00 12:00 13:30 17:30	
--	--	--	--	-------------------------------------	--

### 2.7.12.8.3 Organização das Turmas com números de Vagas

TURMA	IDADE	NUMERO DE VAGAS
Berçário I	4 meses a 1 ano	14
Berçário II	1 a 2 anos	16
Maternal I	2 a 3 anos	18
Maternal II	3 a 3 anos e 11 meses.	20
Sala de recurso multifuncional	0 a 3anos e 11 meses.	Conforme demanda

### 2.7.12.8.4 Quadro horas atividades

<b>Berçário I A</b>	Quinta-feira	08:30 11:30
<b>Berçário I B</b>	Sexta-feira	14:30 17:30
<b>Berçário II A</b>	Quinta-feira	14:30 17:30
<b>Berçário II B</b>	Quarta-feira	14:40 17:30
<b>Berçário II C</b>	Quarta-feira	08:30 11:30
<b>Berçário II D</b>	Terça-feira	08:30 11:30
<b>Maternal I A</b>	Quarta-feira	08:15 11:15
<b>Maternal I B</b>	Terça-feira	08:15 11:15
<b>Maternal I C</b>	Segunda-feira	14:30 17:30
<b>Maternal I D</b>	Sexta-feira	08:30 11:30

<b>Maternal II A</b>	Quarta-feira	08:15 11:15
<b>Maternal II B</b>	Segunda-feira	14:40 17:30
<b>Maternal II C</b>	Terça-feira	14:40 17:30

## **CAPÍTULO III**

### **3.1 Estrutura Curricular**

#### **3.1.1 Introdução**

O presente capítulo trata-se do currículo dos centros de educação infantil que fazem parte da Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social (ACEIAS). O qual está estruturado conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com contribuição da Associação dos Municípios do Alto Vale Rio do Peixe (AMARP) e a BMCC: Base Municipal Comum Curricular

O objetivo desse documento é orientar o planejamento das práticas pedagógicas desenvolvidas nos centros de educação infantil, respeitando as leis que orientam o currículo.

#### **3.1.2 Objetivos do Plano Curricular**

Garantir às crianças pequeninas e pequenas experiências que:

Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas de orientações espaço – temporais;

Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

Possibilitem vivências, éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;

Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e natureza;

Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografias, dança, teatro, poesia e literatura;

Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como não desperdício dos recursos naturais;

Propiciem a interação e o conhecimento das manifestações e tradições culturais brasileiras;

Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas, fotografias e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

### **3.1.3 Estrutura do Currículo**

O currículo dos Centros de Educação Infantil da instituição Aceias (Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social) que atende crianças em idade de creche (quatro meses a três anos e onze meses.), está estruturado seguindo a etapa da educação Infantil da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) resolução CNE/Nº 2 de 22/12/2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular a ser respeitada.

Ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da educação básica, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica de modo que tenham assegurado seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

Este documento normativo aplica-se exclusivamente a educação escolar, tal como a define o § 10 do artigo 1ª da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, lei no 9.394/1996) e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam a formação humana integral da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (base nacional comum.mec.gov.br).

Com isso tem como objetivo desenvolver os eixos centrais. Para tanto o currículo dos centros de educação infantil tem a contribuição da Amarp. (Associação dos municípios do Alto Vale Rio do Peixe) e BMCC Base Municipal Comum Curricular. Com o objetivo de fortalecer a construção de uma Educação Infantil promotora da infância que articula o saber e experiências das crianças com o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, conforme (Daneis/2009) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Segundo as diretrizes da BNCC com contribuição da Amarp, o currículo dos centros de educação infantil está estruturado da seguinte forma:

Planos elaborados e avaliados, trimestralmente, com tema central e subtemas, envolvendo os campos de desenvolvimento, objetivos, direitos, experiências e metodologias;

O planejamento é construído no decorrer da semana, tendo como ponto de partida a participação da criança, seus questionamentos, suas dúvidas e a interação com o professor os materiais e o espaço do CEI.

Avaliação diária do envolvimento da criança com a interação e brincadeiras nos momentos das experiências.

### **3.1.3.1 Eixos Centrais**

Defendendo uma educação de qualidade é que nos preocupamos em oferecer condições para que as crianças possam vivenciar esta fase da infância como momento único da vida, onde o mundo se abre para a exploração e o conhecimento, sendo possíveis apropriações capazes de impulsionar nela níveis elaborados de humanização.

Acreditando que é na educação infantil que as possibilidades de aprendizagens são inúmeras é que buscamos por nortear o trabalho realizado nos nossos Centros de Educação Infantil, pautados em eixos centrais, segundo a Base Nacional Comum Curricular, os quais conduzirão o pleno desenvolvimento de nossos educandos durante todo o processo ensino aprendizagem.

#### **3.1.3.1.1 Interações**

A educação infantil é uma das etapas mais importantes no desenvolvimento da criança, nesta fase ela desenvolve a parte cognitiva e psicológica, obtendo vivências que irão marcá-la por toda sua vida. A interação com o próximo é fator relevante para um bom desenvolvimento, seja ela com um adulto, com crianças da mesma faixa etária e por que não com crianças de idades diferentes.

Faz-se necessário pensar em propostas que desafiem as crianças a avançar no seu desenvolvimento, baseada nas interações que acontecem no ambiente escolar. Em momentos de aprendizagem e troca de saberes as crianças só tem a ganhar. Vygotsky (2007) em seus estudos provou que a interação entre indivíduos é o que possibilita o desenvolvimento significativo na pessoa. Se uma criança não é estimulada a falar, sua fala não será desenvolvida.

A questão da importância das interações sociais entre crianças x adultos, crianças x crianças da mesma idade e de idades diferentes são tratadas com importância onde a criança é vista “como sujeito histórico e de direitos” que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a

sociedade, produzindo cultura.

As escolas devem organizar espaços, tempos e materiais reconhecendo as especificidades etárias, singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre elas, com diferentes idades, tudo isso visando uma educação de qualidade. Uma educação feita pensando diretamente nas crianças e suas necessidades é a base de um ensino de qualidade.

As relações estabelecidas no ambiente escolar passam pelos aspectos emocionais, intelectuais e sociais e encontram na escola um local provocador destas interações nas vivências interpessoais. A escola caracteriza-se como um dos primeiros locais que deveriam garantir a reflexão sobre a realidade e a iniciação da sistematização do conhecimento socialmente construído. Estabelecendo um palco de negociações, os alunos podem vivenciar conflitos e discordâncias buscando acordos sempre mediados por outros parceiros. (MARTINS, 1997, p 120)

### **3.1.3.1.2 Brincadeiras**

O brinquedo é uma necessidade para a criança. No ato do brincar a criança vivencia e concretiza situações que, geralmente, já viveu ou ainda vive, seja, em contexto social cotidiano seja em sua fantasia, pois, na infância, a imaginação, a fantasia, o brinquedo não são atividades que podem se concretizar apenas pelo prazer que proporcionam, mas também pelas capacidades humanas que se desenvolvem, como: a percepção, a memória, a emoção e a imaginação.

No ato de brincar a percepção do mundo ganha força e vai sendo modificada a partir do momento em que a criança vai exercitando suas funções de memória, de linguagem, de afetividade, de imaginação, conduzindo-a a uma, cada vez mais independência em relação a seus atos e ao seu mundo ao seu redor.

Assim sendo o professor tem papel fundamental de potencializador das interações e das brincadeiras propondo experiências que alimentem sua imaginação através de diferentes formas de expressão.

O momento da brincadeira possui grande importância, pois contribui para o desenvolvimento do potencial integral da criança. Sendo também o espaço que proporciona liberdade criadora, oportunidades de socialização, afetividade e um encontro com o seu próprio mundo, descobrindo-se de maneira prazerosa.

É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Conseqüentemente, é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos,

da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo pra brincar. Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem.

A intervenção intencional baseada na observação das brincadeiras das crianças, oferecendo-lhes materiais adequados, assim como um espaço estruturado pra brincar permite o enriquecimento das competências imaginativas, criativas e organizacionais infantis. Cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, objetos e companheiros com quem brincar ou jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos.

Sabe-se que a criança possui necessidades e características peculiares e a escola desempenha um importante papel nesse aspecto, que é oferecer um espaço favorável às brincadeiras associadas a situações de aprendizagem que sejam significativas, contribuindo para o desenvolvimento de forma agradável e saudável.

### **3.1.3.2 Organização das Turmas**

As turmas estão agrupadas por idade, tendo como data base para cálculo o dia trinta e um de março do decorrente ano. Sendo assim nosso trabalho desenvolve-se nas seguintes turmas:

Berçário I – quatro meses a um ano de idade;

Berçário II – um a dois anos de idade;

Maternal I – dois a três anos de idade;

Maternal II – três a três anos e onze meses;

### **3.1.3.3 Campos de Experiências.**

**CRIANDO ELOS, ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL** – A existência da creche como espaço de vida coletiva no campo da educação é recente e tem preocupado pesquisadores e especialistas no sentido de buscar entender esse novo conteúdo (Amarp). Como afirma Maria Carmem Barbosa (2012) é preciso olhar as crianças e compreendê-las em sua vida social e relacional. Receber as crianças nas instituições de ensino não é nada fácil e simples, exige que o educador possa de forma gradativa e positiva ganhar a confiança das crianças e assim transformar o momento de adaptação num momento único e de superação confortável na hora

que se deixa o meio familiar e passam a conviver em espaço coletivo e formador. Os primeiros instantes são de muito aprendizado principalmente na relação professora X aluno e este vão se fortalecendo a cada dia possibilitando níveis maiores de desenvolvimento cognitivo, afetivo e emocional. Para tanto todo o sucesso escolar vai depender do processo de adaptação à criança oferecido, daí sua importância no momento de planejar práticas pedagógicas favoráveis.

**O EU, O OUTRO E O NÓS** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS** – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar

apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

**TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS** – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

**ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO** – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o

desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

**ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES** – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstrem também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

### 3.1.3.4 Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

#### Campo de experiências “Eu o outro e o nós”

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
Bebês (Zero a 1 ano e seis meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações	(EI02EO01) Demonstrar

têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

### **Campo de experiências “Corpo, gestos e movimento”**

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
Bebês (Zero a 1 ano e seis meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos

	jogos e brincadeiras.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

### **Campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”**

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
Bebês (Zero a 1 ano e seis meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores,

	texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

### **Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”**

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
Bebês (Zero a 1 ano e seis meses)	Crianças bem pequenas (1 ao e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e

	principais acontecimentos.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

### **Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”**

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
Bebês (Zero a 1 ano e seis meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
(EI01ET02) Explorar relações de causa	(EI02ET02) Observar, relatar e

e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

### **3.1.3.5 Organização de Planejamento.**

A realização do trabalho a ser desenvolvido pelas professoras inicia-se com plano trimestral o qual norteia o plano semanal. Através do tema central do trimestre, o professor disponibiliza de temas mensais que servem como norte de seu planejamento. Além do tema central e mensal os objetivos da BNCC seus campos de experiência e os direitos de aprendizagem devem ser contemplados.

Para que a educação inclusiva aconteça de forma efetiva as professoras de sala multifuncional, participam das reuniões pedagógicas e tem acesso a todo o sistema de planejamento de sala comum, para que no desenvolvimento de seu planejamento para AEE, esteja alinhado ao formato e temas abordados, além das necessidades individuais do aluno. A conexão entre sala comum e sala de recursos multifuncionais é estimulada desde o acolhimento deste aluno e sua família, até planejamento e os resultados finais obtidos através das avaliações.

### **3.1.3.6 Organização do Plano trimestral**

#### **3.1.3.6.1 Objetivo Geral do Plano.**

Proporcionar a criança pequenina de quatro meses a três anos e onze meses condições de desenvolver suas potencialidades, promovendo aprendizagem significativas possíveis de serem realizadas para intensificar o conhecimento, favorecendo os processos de construção da identidade e autonomia, de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas e corporais, movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos seus ritmos e desejos, envolvendo aspectos físicos e psicossociais em um ambiente estimulador, para que tenham condições de desenvolver atitudes e habilidades para fases posteriores.

#### **3.1.3.6.2 Experiências**

Tendo como base, os temas e subtemas sugeridos o professor desenvolverá experiências que serão construídas junto aos alunos no decorrer da semana, tendo como ponto de partida a seleção de uma experiência central. Esta experiência servirá como fonte de escuta e observação das necessidades, falas, questionamentos do grupo de alunos direcionando assim as propostas a serem desenvolvidas na semana. O professor deverá fazer uso de todos os seus conhecimentos pedagógicos para alinhar as necessidades e curiosidades do grupo de alunos ao tema central, bem como contemplar o eixo central de nosso planejamento,

englobando, contudo, os campos de experiências e seus objetivos e direitos de aprendizagem. É através desta primeira experiência que o professor irá construir e elencar as competências e saberes de interesse das crianças elaborando assim em uma sequência pedagógica as demais experiências a serem desenvolvidas no decorrer dos dias.

### **3.1.3.6.3 Estrutura de registro do Planejamento.**

Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

Plano trimestral;

Tema Anual: Encontro com muitas possibilidades;

Tema Central: Interações e Brincadeiras;

Subtemas;

Saberes;

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC;

Campos de experiência;

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil;

Competências gerais da Base Nacional Comum Curricular;

Avaliação coletiva e avaliação individual no decorrer da semana.

Avaliação final do Plano trimestral.

### **3.1.3.7 Competências / Saberes e Conhecimentos Possíveis de Construção nos Campos de Experiências**

#### **EU O OUTRO E NÓS**

##### **Abrangência**

Trabalha com as experiências de interação com os pares e com os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado;

##### **Saberes**

Acolhida/adaptação;

Autonomia;

Convívio social;

Empatia;

Identidade;  
Regras/combinados;  
Rotina;  
Alimentação;  
Higiene;  
Identificação do próprio nome;

## **CORPO GESTO E MOVIMENTOS**

### **Abrangência**

Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.

### **Saberes**

Consciência corporal;  
Coordenação motora global;  
Deslocamento corporal;  
Esquema corporal;  
Expressão corporal;  
Habilidades manuais;  
Ritmos;

## **TRAÇOS SONS CORES E FORMAS**

### **Abrangência**

Possibilita à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, a dança ao teatro, as artes plásticas e a literatura

## **Saberes**

Cores;

Formas;

Criatividade;

Encantamento;

Expressão artística;

Imagens;

Habilidades manuais;

Musicalidade;

Ritmos;

Sons;

Traços;

Poemas;

Poesias;

Sensações;

Sensibilidade;

## **ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

### **Abrangência**

Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita com a representatividade gráfica.

### **Saberes**

Ampliação do vocabulário;

Curiosidade;

Identificação do próprio nome;

Linguagem;

Poemas;

Poesias;

## **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

### **Abrangência**

Promove interação e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.

### **Saberes**

Raciocínio lógico;

Semelhança e diferença;

Descobertas sensoriais;

Noções básicas de tempo e espaço;

Organização de espaço;

### **3.1.3.8 Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil**

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

### **3.1.3.9 Processo de Avaliação do Desenvolvimento das Crianças**

#### **3.1.3.9.1 Turmas de Berçário a Maternal II.**

A observação das formas de expressão das crianças de suas capacidades de concentração e envolvimento nas experiências, de satisfação com sua própria produção e com suas pequenas conquistas é um instrumento de acompanhamento do trabalho que poderá ajudar a avaliação e no replanejamento da ação pedagógica.

A valorização de suas conquistas pessoais seja ela, comer sem ajuda, conhecer o nome de todos, cantar uma música, fazer um desenho etc.; pode ser uma atitude esperada das crianças a perceberem seu desenvolvimento e promover situações que favoreçam satisfazer-se com suas ações.

No que se referem à observação das crianças, algumas de suas manifestações podem sinalizar desconforto, e devem ser compreendidas e consideradas pelo professor no planejamento de suas ações. O choro infantil é uma delas.

Para que as observações não se percam e possam ser utilizadas como instrumento de trabalho, é necessário que sejam registradas.

É com estas preocupações que a ACEIAS adapta em sua proposta pedagógica um sistema de avaliação diária coletiva e individual junto ao planejamento. Tais avaliações serão utilizadas não apenas como acompanhamento do desenvolvimento infantil, mas, como sinalizador de necessidades de mudanças de ações pedagógicas do professor.

O professor por sua vez, realizará relatório de desenvolvimento individual do aluno para ser preenchida a cada trimestre trabalhado, pela qual poderá analisar a evolução de suas crianças sendo está entregue aos pais em reunião, objetivando que a família também tenha acesso ao desenvolvimento da criança.

As turmas de berçário I e II também dispõem de uma ficha antropométrica (peso e medida), preenchidas todos os meses por entendermos que crescimento e desenvolvimento caminham juntos.

### **3.1.3.9.2 Processo de Avaliação para Sala de Recurso Multifuncional / SEM**

Será realizada uma avaliação diária a cada atendimento do aluno para registro de seu desenvolvimento. Será realizada uma avaliação trimestral de cada aluno através de ficha individual / boletim, sendo o campo de avaliação de forma descritiva, o mesmo será compartilhado com a família do aluno para que este tenha acesso aos seus progressos dentro da SRM (A.E.E.).

Cada aluno dispõe de uma pasta (portfólio), na qual estará os registros de experiências realizados durante o ano todo, sendo entregue aos pais como forma de acompanhamento do desenvolvimento do seu filho.

### **3.1.3.10 Processo de Articulação da Passagem da Educação Infantil para Educação Básica – Desligamento**

A passagem da educação infantil para a educação básica representa um marco significativo para a criança podendo criar ansiedade e insegurança. O professor de educação infantil deve considerar esse fato desde o início do ano estando disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar. Tais preocupações podem ser aproveitadas para a realização de projetos com objetivo de oportunizar a criança conhecer um pouco da realidade da fase escolar para qual irá.

Por educação entende-se a transmissão de dados culturais, pedagógicos, comportamentais, sociais e também de valores morais e étnicos. Mas será que é só isso? Deve-se também educar emocionalmente. A criança vai aprender a reagir às pequenas e grandes dificuldades do dia a dia, tomando como base aquilo que ela vê diariamente.

Algumas ações do professor de educação infantil, planejadas e desenvolvidas podem ajudar a desenvolver uma disposição positiva frente as futuras mudanças demonstrando que apesar das perdas, há também crescimento.

Acreditando nessas ações a Aceias procura desenvolver uma proposta pedagógica de trabalho que venha contribuir para a construção de conhecimentos destas crianças e que na escola formal tenham condições de acompanhar os conteúdos e obterem avaliações satisfatórias.





## 4.2.2 Estatístico



### RELATÓRIO ESTATÍSTICO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

TURMA:

DATA: / /

PROFESSORA:

N°	NOME DA CRIANÇA	ENTRADA	SAÍDA	IDADE	DATA DE NASC.
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					







### 4.2.8 Ficha de alimentação dos Bebês



Professora: \_\_\_\_\_ Mês: \_\_\_\_\_

Nome	Idade	1ª Refeição	2ª Refeição	3ª Refeição	4ª Refeição
OBS:					
OBS:					
OBS:					
OBS:					
OBS:					
OBS:					
OBS:					

No campo OBS, relatar sobre as mamadeiras que a criança se alimenta durante o dia. Sempre especificar quantidades e medidas utilizadas para realizar a mesma. Também se a criança apresenta alguma restrição alimentar.

### 4.2.10 Ficha para a Professora de Hora Atividade



Experiências realizadas em momento de Hora Atividade  
Turma: \_\_\_\_\_

Professora  
Responsável: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

Professora  
Responsável: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

## 4.2.11 Plano trimestral Berçários I



### PLANO TRIMESTRAL

**Tema Central:** Interações e Brincadeiras

**Tema Anual:** Encontro com muitas possibilidades

**Período:** 28/01/ a 22/05

### Berçários I

#### Subtemas:

#### Cuidar, acolher e brincar: um início cheio de afeto 28/01 à 06/03

O acolhimento é essencial para o desenvolvimento e a aprendizagem na primeira infância, pois é nesse período que se estabelecem as bases de uma relação de confiança, em um ambiente seguro e afetivo. Esse espaço deve ser um lugar onde a criança se sinta respeitada, compreendida e valorizada, o que é essencial para a formação de sua identidade. A primeira infância é uma fase única, marcada por descobertas e pela construção de vínculos emocionais. Nesse contexto, as crianças têm a oportunidade de interagir e explorar com autonomia, o que favorece o desenvolvimento de sua individualidade de forma segura e respeitosa.

#### RECURSOS E ORIENTAÇÕES QUE DEVERÃO CONSTAR EM SEU PLANEJAMENTO.

- **Caixinha do Acalanto:** caixa com objetos pessoais da criança para brincar e explorar.
- **Cantinho do Aconchego:** espaço aconchegante com almofadas coloridas e painel de fotos das crianças e suas famílias, tornando o ambiente mais familiar. Usar cores claras e cuidado com o excesso de estímulos visuais.
- **Caixinha Cheirosa:** pequenas caixas com fotos do bebê em diferentes momentos, contendo ervas aromáticas e calmantes, com pequenos orifícios.
- **Caixa Sensorial ou Cesto:** reunir tecidos de diferentes texturas e objetos seguros (esponja, bola de borracha, escova macia etc.).
- **Guarda-Chuva das Cores:** enfeite feito com tiras de crepom, tecidos leves ou fitas coloridas para estimular a visão e o movimento.
- **Almofadinhas calmantes:** Almofadinhas de tecido ou TNT com aroma de chás calmantes para manipulação e exploração.
- **Cantigas Tranquilas:** músicas calmas e suaves, em volume baixo, para auxiliar na adaptação dos bebês.

[https://www.youtube.com/watch?v=b0eAYZeFhN8&list=RDb0eAYZeFhN8&start\\_radio=1](https://www.youtube.com/watch?v=b0eAYZeFhN8&list=RDb0eAYZeFhN8&start_radio=1)

- **Sons da Natureza:** utilize sons como pássaros, mar ou cachoeira para manter um clima tranquilo, especialmente antes de momentos de rotina (alimentação e sono).

- **A Dança do Bebê:** segure o bebê no colo e dance suavemente ao som de cantigas calmas, fortalecendo o vínculo afetivo.
- **Brinquedos Sonoros:** utilizar em momentos de tranquilidade para despertar curiosidade e interesse.
- **Passeios pelo Espaço do CEI:** momentos de exploração e descoberta em diferentes ambientes.
- **Livros de Histórias:** pequenas histórias curtas com gestos e expressões faciais, adequadas à faixa etária.
- **Varal de mobile:** Fio esticado com objetos em pêndulo, podendo ser fitas, pratinhos de bolo, tiras de tecido, tampas de várias cores e tamanhos para manipulação e exploração.
- **Estudo Pedagógico:** momentos de leitura e estudo para o aprimoramento das práticas educativas.

#### **Cuidados e Organização Pessoal**

- **Porta-Bicos:** devem ser individuais, identificados e organizados conforme o POP.
- **Mamadeiras:** devem estar devidamente identificadas e higienizadas logo após o uso.
- **Higiene Bucal:** realizar após cada refeição, com o uso de gaze.
- **Organização para o Troca:** só leve o bebê ao trocador quando todos os pertences estiverem prontos.
- **Arroto:** após cada mamada, garantir que o bebê solte o ar deglutido para evitar desconfortos.

#### **Alimentação**

- **Desde os primeiros dias,** estabelecer uma rotina de alimentação tranquila.
- **Dividir as tarefas** entre educadoras e auxiliares, separando grupos: bebês que mamam, bebês que se alimentam com papinhas, bebês em adaptação.
- **Evitar o uso** da cadeira de balanço durante a alimentação.
- **Se o bebê adormecer** antes de comer, respeitar sua necessidade e guardar o alimento adequadamente para oferecer após o despertar.
- **Oferecer água e chás** várias vezes ao dia, especialmente para os bebês que choram mais: a hidratação é fundamental.
- **Bebês em fase de amamentação:** Durante a amamentação, a professora deve sentar-se confortavelmente em uma cadeira apropriada, acolhendo o bebê em seu colo para que esse momento seja vivido com calma, segurança e afeto."

### Acolhimento Emocional e Comunicação com as Famílias

- **Evitar frases negativas** como: 'Chorou o dia inteiro e não comeu.' Prefira: 'Está passando pelo período de adaptação, com comportamentos esperados. Fique tranquilo, logo passa.'
- **Retirar gradativamente** os objetos de apego (como chupetas), evitando fazê-lo nas duas primeiras semanas.
- **Em caso de choro excessivo**, solicitar apoio da equipe: oferecer colo, aconchego ou um pequeno passeio ao ar livre.
- **Conduzir o bebê** com movimentos suaves, evitando sustos.

### Conforto e Bem-Estar

- **Verificar sempre as vestimentas**, especialmente dos bebês que choram com frequência.
- **Garantir** ventilação natural no ambiente.
- **Caso utilize ar-condicionado**, desligar 30 minutos antes da entrega para equilibrar a temperatura corporal do bebê com a do ambiente externo.

### Importante

O acolhimento do bebê no CEI exige cuidado, paciência e sensibilidade. Cada detalhe — do ambiente à comunicação com a família — contribui para uma adaptação tranquila, segura e afetiva.

### Possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento/ Saberes

Acolhimento, Cuidado e Bem-Estar	Interações e Convívio Social	Linguagem, Expressão e Comunicação	Emoções, Afeto e Identidade	Sensações, Curiosidade e Descobertas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Acolhida / adaptação</li><li>• Alimentação</li><li>• Higiene</li><li>• Rotinas</li><li>• Saúde e bem-estar</li><li>• Segurança</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interações</li><li>• Convívio social</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Linguagens</li><li>• Expressões</li><li>• Encantamento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desejos</li><li>• Emoções</li><li>• Sentimentos</li><li>• Autoconhecimento</li><li>• Sensibilidade</li><li>• Estabelecimento de vínculos</li><li>• Diversidade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensações</li><li>• Descobertas sensoriais</li><li>• Curiosidade</li></ul>

### Entre Afetos e Descobertas: O Bebê e Sua Identidade 09/03 à 10/04

A construção da identidade infantil é um processo que está ligado à interação constante com o meio social e, especialmente, com os ambientes nos quais as crianças estão inseridas, como a escola. A valorização das particularidades de cada criança dentro da escola não só fortalece a autoestima, mas também contribui para a formação de uma identidade coletiva. Essa construção de identidade é contínua e dinâmica, marcada por momentos de imitação e diferenciação.

A escola tem um papel importante, pois é o lugar onde as crianças começam a entender sua posição no mundo social. A interação com os colegas, com os professores e demais profissionais da educação, além da importância do reconhecimento do próprio nome e das regras de convivência, são aspectos essenciais para esse processo. Quando as crianças se sentem seguras e respeitadas, elas desenvolvem uma compreensão mais clara de quem são e de como se relacionam com os outros.

### RECURSOS QUE DEVERÃO CONSTAR EM SEU PLANEJAMENTO.

- **Cantinho da descoberta:** espaço aconchegante com almofadas coloridas e varal de fotos das crianças e suas famílias plastificadas para exploração e manipulação. Usar cores claras e cuidado com o excesso de estímulos visuais.
- **Cesto mágico.** Cesto ou caixa com pertences pessoais do bebê para manipular e explorar
- **Caixas com orifícios:** figuras de pertences diários do bebê como, mamadeira, chupeta, fraldas, e/ou e pessoas de seu convívio, família e funcionárias para explorar e manipular.
- **Solário/área verde/ espaço alternativo.** Para interações, brincadeiras e descobertas, com brinquedos sensoriais possibilitando a descoberta de diferentes cheiros, texturas, cores, formas.
- **Massagens e Carinho:** Toques suaves e massagens (como shantala) ajudam o bebê a perceber os limites do seu próprio corpo e a desenvolver o tato e o vínculo afetivo
- **Explorando a música da Família**  
<https://www.youtube.com/watch?v=75cFNJIYyT8>
- **Caixa com espelho.** Incentivando o bebê a olhar seu reflexo familiarizando-se com sua imagem
- **Brincando de cadê.? Achou?** Escondendo o bebê embaixo de um tecido. Usar a mesma brincadeira para pertences do bebê. Fotos da criança ou de sua família.
- **Álbum de Fotos do Bebê:** Crie um pequeno álbum com fotos do bebê em diferentes momentos e com a família. Folhear o álbum e nomear as pessoas e as ações ajuda no reconhecimento de si mesmo e do seu núcleo social.

- **Cantigas com o nome:** <https://www.youtube.com/watch?v=2JBvym6Mgw8>
- **Pesquisa e registro em tela:** Realizar uma pesquisa junto aos pais para conhecer melhor o bebê, levantando informações como:
  - \*Forma de dormir;
  - \*Preferências alimentares;
  - \*Pequenas manias do cotidiano;
  - \*Presença de animais de estimação;
  - \*Formas de lazer em família.Solicitar que a família produza um pequeno registro visual, podendo ser: um desenho, uma tela, uma colagem de imagens ou uma fotografia em forma de porta-retrato — que represente o bebê em uma dessas situações vivenciadas em casa. Em seguida, explorar esses materiais com o grupo e organizar uma exposição com o título: **“Descobrimo um pouco sobre mim”**
- **Roteiro das descobertas:** Preencher o roteiro com as descobertas do bebê durante as experiências vivenciada. Colar sobre folha pintada espontaneamente pelo bebê com tintas naturais, (Borra de café, \Tinta de cenoura, couve ou beterraba, pendurando em varal expositor. Título do Varal: **Descobrimo quem sou eu por meio das minhas experiências e convivências na creche.** Possibilidades de Roteiro: Nos momentos de alimentação prefere: Caldinho de feijão com arroz, nos momentos de alimentação recusa: carne, nos momentos de exploração: já escolhe objetos / explora um objeto de cada vez. Nos momentos de música: Interge sorrindo. No repouso: Demora adormecer, mas tem sono tranquilo. Nos momentos de identidade: Olha quando chamado pelo nome.

#### Modelos de possíveis cantinhos:



### Modelos de exposição



### Possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento/ Saberes

Acolhimento, Identidade e Afetividade	Linguagem, Expressão e Comunicação	Corpo, Movimento e Consciência Corporal	Sensações, Percepção e Descobertas	Rotina, Cuidado e Autonomia	Convivência Social
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida / adaptação</li> <li>• Afetividade</li> <li>• Identidade</li> <li>• Autoconhecimento</li> <li>• Manifestação de sentimentos</li> <li>• Pessoas da família</li> <li>• Pessoas da creche</li> <li>• Diversidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem</li> <li>• Cores e formas</li> <li>• Traços</li> <li>• Musicalidade</li> <li>• Ritmos</li> <li>• Expressão corporal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência corporal</li> <li>• Coordenação ampla e fina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensações</li> <li>• Descobertas sensoriais</li> <li>• Curiosidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentação</li> <li>• Higiene</li> <li>• Rotina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Socialização</li> <li>• Interações</li> </ul>

## Sentir e Explorar para Crescer: Meu Corpo em Descoberta 13/04 à 22/05

Promover a consciência corporal nos bebês por meio de experiências que envolvem movimento, toque, sensações e exploração do próprio corpo e do espaço, cada gesto, expressão e descoberta revela um pouco mais sobre quem o bebê é e como se relaciona com o mundo. Ao oferecer vivências corporais ricas e significativas, favorecemos o desenvolvimento motor, a autonomia, a comunicação e a construção da identidade, respeitando o tempo e a singularidade de cada criança.

O desenvolvimento da consciência corporal é um processo essencial na educação infantil, pois permite que a criança perceba e entenda seu próprio corpo, seus movimentos e o funcionamento de cada parte. Essa habilidade vai além do simples reconhecimento físico, sendo essencial para a criança explorar seus limites, melhorar a coordenação motora e o equilíbrio, e perceber como se relaciona com o ambiente ao seu redor.

Por meio de atividades lúdicas, como brincadeiras de movimento, jogos e danças, as crianças começam a identificar e controlar as partes do seu corpo. Elas aprendem a compreender o posicionamento do corpo no espaço, reconhecendo, por exemplo, o que é o "alto" e o "baixo", o "perto" e o "longe", ou como fazer um movimento para se deslocar de um lugar a outro. Essas experiências, além de serem divertidas, são ricas em aprendizados que ajudam as crianças a entender o papel do corpo em diferentes situações e contextos.

### RECURSO QUE DEVERÃO CONSTAR EM SEU PLANEJAMENTO

- **Experiências sensoriais:** com gelatina, bolinhas de gel, farinha, sementes de chia, grude de maisena, etc.
- **Tapete sensorial. Anexo 01**
- **Painel sensorial de parede ou chão, com** de partes do corpo em diferentes texturas. **Anexo 02**
- **Túnel sensorial de caixas**, com figuras de partes do corpo olhos nariz, boca ou fotos das crianças em atividades e outros estímulos como fitas coloridas, tampas coloridas, pratinho de bolo, para o bebê brincar e explorar.
- **Brincando da cadê? Achou;** com diferentes partes do corpo, cobrindo com tecidos os pés, as mãos, as pernas, etc.
- **Bolas suspensas**, com imagens das partes do corpo, olhos, boca, mãos, pés...
- **Brincar de apontar:** Chame o bebê para apontar partes do corpo dele, do seu e de bonecos (nariz, orelhas, pés).

- **Massagem e toque:** Faça massagens suaves, utilizando óleo, explorando o tato e as sensações do toque. (cuidado com possíveis alergias)
- **Varal sensorial:** Ofereça diferentes texturas, como tecidos, de diversas cores, pequenos brinquedos presos a ponta, fitas, em um ambiente seguro para o bebê explorar o espaço e a si mesmo.
- **Canto e dança:** Cantem juntos e permitam que o bebê se movimente livremente ao ritmo da música.
- **Exploração do espaço:** Crie um percurso com obstáculos seguros, como caixas de diferentes tamanhos, tecidos suspensos, fitas coloridas esticadas de diferentes alturas, para que o bebê se desloque e explore o espaço.
- **Exploração do corpo:** Nas atividades de rotinas alimentação, higiene troca e sono, dialogue com o bebê, verbalizando as partes do corpo, a importância, estimulando a autonomia e o cuidado com o próprio corpo.

#### Anexo 01



#### Anexo 02



## 4.2.11 Plano trimestral Berçários II



### Plano Trimestral

**Tema Central:** Interações e Brincadeiras  
**Tema Anual:** Encontro com muitas possibilidades  
**Período:** 28/01 a 22/05

### Berçários II

#### Subtemas:

#### **Doce começo, acolhendo com amor 28/01 à 06/03**

O acolhimento é essencial para o desenvolvimento e a aprendizagem na primeira infância, pois é nesse período que se estabelecem as bases de uma relação de confiança, em um ambiente seguro e afetivo. Esse espaço deve ser um lugar onde a criança se sinta respeitada, compreendida e valorizada, o que é essencial para a formação de sua identidade. A primeira infância é uma fase única, marcada por descobertas e pela construção de vínculos emocionais. Nesse contexto, as crianças têm a oportunidade de interagir e explorar com autonomia, o que favorece o desenvolvimento de sua individualidade de forma segura e respeitosa.

#### **RECURSOS QUE DEVERÃO CONSTAR NAS EXPERIÊNCIAS EM SEU PLANEJAMENTO**

1. Poema Quanto tempo, tem o tempo (Vinicius de Moraes);
2. Saco de TNT ou caixa misteriosa com pertences pessoais;
3. Brincadeira de esconder esconde;
4. Caixa de papelão;
5. História "Qual é a cor do Abraço";
6. História dos sentimentos;  
<https://www.youtube.com/watch?v=oPK6dOdjN9c>
7. Sacola do Afeto;
8. Quadro de planejamento participativo (Utilização anual);
9. Caixa com fotos das crianças;
10. História: Tartaruga lila: é hora da escola;  
<https://www.youtube.com/watch?v=WExcvgnAl7s>
11. Música o "O meu amigo eu vou respeitar" ;  
<https://www.youtube.com/watch?v=1FhmRd7aoKE&t=5s>
12. Pipas de sacola;
13. Espaços externos do CEI, com diferentes recursos;





### Possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento/ Saberes:

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Acolhida/adaptação</li><li>• Autonomia</li><li>• Convívio social</li><li>• Empatia</li><li>• Identidade</li><li>• Regras/combinados</li><li>• Rotina</li><li>• Alimentação</li><li>• Higiene</li><li>• Identificação do próprio nome</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consciência corporal</li><li>• Coordenação motora global</li><li>• Deslocamento corporal</li><li>• Esquema corporal</li><li>• Expressão corporal</li><li>• Habilidades manuais</li><li>• Ritmos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cores</li><li>• Formas</li><li>• Criatividade</li><li>• Encantamento</li><li>• Expressão artística</li><li>• Imagens</li><li>• Habilidades manuais</li><li>• Musicalidade</li><li>• Ritmos</li><li>• Sons</li><li>• Traços</li><li>• Poemas</li><li>• Poesias</li><li>• Sensações</li><li>• Sensibilidade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do vocabulário</li><li>• Curiosidade</li><li>• Identificação do próprio nome</li><li>• Linguagem</li><li>• Poemas</li><li>• Poesias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Raciocínio lógico</li><li>• Semelhança e diferença</li><li>• Descobertas sensoriais</li><li>• Noções básicas de tempo e espaço</li><li>• Organização espacial</li></ul>

### Meu lugar no mundo 09/03 à 10/04

A construção da identidade infantil é um processo que está ligado à interação constante com o meio social e, especialmente, com os ambientes nos quais as crianças estão inseridas, como o CEI. A valorização das particularidades de cada criança dentro do espaço escolar não só fortalece a autoestima, mas também contribui para a formação de uma identidade coletiva. Essa construção de identidade é contínua e dinâmica, marcada por momentos de imitação e diferenciação.

O ambiente educacional tem um papel importante, pois é o lugar onde as crianças começam a entender sua posição no mundo social. A interação com os colegas, com os professores e demais profissionais da educação, além da importância do reconhecimento do próprio nome e das regras de convivência, são aspectos essenciais para esse processo. Quando as crianças se sentem seguras e respeitadas, elas desenvolvem uma compreensão mais clara de quem são e de como se relacionam com os outros.

### RECURSOS QUE DEVERÃO CONSTAR NAS EXPERIÊNCIAS EM SEU PLANEJAMENTO

1. História "O livro da Família";  
<https://www.youtube.com/watch?v=YZisyPtTDOW>
2. Música da Família;  
<https://www.youtube.com/watch?v=75cFNJIYyT8>
3. Pesquisando a história do nome da criança;
4. Experiência com a inserção dos demais funcionários do CEI;
5. Fotos dos funcionários no ambiente de trabalho;
6. Palitoches da Família;





7. Construção com Argila;
8. História "Marcelo, marmelo, Martelo";  
<https://www.youtube.com/watch?v=uwwnFQPeABg>  
<https://www.youtube.com/watch?v=VoCVWCyj8Z4>
9. Releitura de sua imagem;  
<https://sl.bing.net/dFZadYqtPVs>
10. Caixa de papelão;
11. Espaços externos do CEI, com diferentes recursos;
12. Quadro de planejamento participativo com a turma (Utilização anual);

### Possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento/ Saberes

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida/adaptação</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Convívio social</li> <li>• Empatia</li> <li>• Identidade</li> <li>• Regras/combinados</li> <li>• Rotina</li> <li>• Alimentação</li> <li>• Higiene</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> <li>• Autoimagem</li> <li>• Cultura familiar</li> <li>• Noção de pertencimento ao grupo</li> <li>• Diversidade</li> <li>• Moradia</li> <li>• Escola</li> <li>• Família</li> <li>• Garantia de direito</li> <li>• Relações interpessoais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência corporal</li> <li>• Coordenação motora global</li> <li>• Deslocamento corporal</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Expressão corporal</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Ritmos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores</li> <li>• Formas</li> <li>• Criatividade</li> <li>• Encantamento</li> <li>• Expressão artística</li> <li>• Imagens</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Musicalidade</li> <li>• Ritmos</li> <li>• Sons</li> <li>• Traços</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> <li>• Sensações</li> <li>• Sensibilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do vocabulário</li> <li>• Curiosidade</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> <li>• Linguagem</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raciocínio lógico</li> <li>• Semelhança e diferença</li> <li>• Descobertas sensoriais</li> <li>• Noções básicas de tempo e espaço</li> <li>• Organização de espaço</li> </ul>

### Descobrimo meu corpo, possibilidades e limites 13/04 à 22/05

O desenvolvimento da consciência corporal é um processo essencial na educação infantil, pois permite que a criança perceba e entenda seu próprio corpo, seus movimentos e o funcionamento de cada parte. Essa habilidade vai além do simples reconhecimento físico, sendo essencial para a criança explorar seus limites, melhorar a coordenação motora e o equilíbrio, e perceber como se relaciona com o ambiente ao seu redor.

Por meio de experiências lúdicas, como brincadeiras de movimento, jogos e danças, as crianças começam a identificar e controlar as partes do seu corpo. Elas aprendem a compreender o posicionamento do corporal no espaço, reconhecendo, por exemplo, o que é o "alto" e o "baixo", o "perto" e o "longe", ou como fazer um movimento para se deslocar de um lugar a outro. Essas experiências, além de serem divertidas, são ricas em aprendizados que ajudam as crianças a entender o papel do corpo em diferentes situações e contextos.



**RECURSOS QUE DEVERÃO CONSTAR NAS EXPERIÊNCIAS EM SEU PLANEJAMENTO**

1. História "MEU CORPO" de Ruth Rocha e Anna Flora;  
<https://www.youtube.com/watch?v=if78LESaS1I>
2. Materiais sensoriais para explorar;
3. Yoga Infantil;
4. Jogo das imitações de movimentos: consciência corporal;
5. Dado das partes do corpo;
6. Partes do corpo e suas funções;
7. Música com comandos e ações;
8. Criação e colagem;
9. Quebra cabeça do corpo com duas peças;
10. Mural Tátil;
11. Corpo;

**Possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento/ Saberes**

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida/adaptação</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Convívio social</li> <li>• Empatia</li> <li>• Identidade</li> <li>• Regras/combinados</li> <li>• Rotina</li> <li>• Alimentação</li> <li>• Higiene</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> <li>• Autoimagem</li> <li>• Noção de pertencimento ao grupo</li> <li>• Diversidade</li> <li>• Garantia de direito</li> <li>• Relações interpessoais</li> <li>• Partes do corpo e suas funções;</li> <li>• Conscientização Corporal;</li> <li>• Esquema Corporal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência corporal</li> <li>• Coordenação motora global</li> <li>• Deslocamento corporal</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Expressão corporal</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Ritmos</li> <li>• Partes do corpo e suas funções;</li> <li>• Conscientização Corporal;</li> <li>• Esquema Corporal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores</li> <li>• Formas</li> <li>• Criatividade</li> <li>• Encantamento</li> <li>• Expressão artística</li> <li>• Imagens</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Musicalidade</li> <li>• Ritmos</li> <li>• Sons</li> <li>• Traços</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> <li>• Sensações</li> <li>• Sensibilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do vocabulário</li> <li>• Curiosidade</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> <li>• Linguagem</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raciocínio lógico</li> <li>• Semelhança e diferença</li> <li>• Descobertas sensoriais</li> <li>• Noções básicas de tempo e espaço</li> </ul>

ANEXOS

**Tema:** Doce começo, acolhendo com amor:

**Recurso 2:** Saco de TNT e Caixa Misteriosa (pertence das crianças).



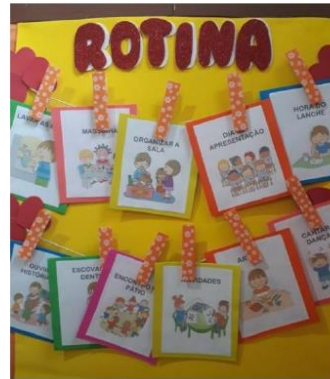
**Recurso 4:** Construção de espaços com caixas de papelão.



**Recurso 7:** Sacola do Afeto



**Recurso 8:** Quadro Participativo



**Tema:** Meu Lugar no mundo

**Recurso 8:**



**Recurso 10:** Construção de espaços com caixas de papelão.



**Tema:** Descobrimo meu corpo, possibilidades e limites.

**Recurso 2:** Materiais sensoriais para explorar;



**Recurso 4:** Jogo da imitação de movimentos



**Recurso 6:** Dados das partes do corpo e suas funções.



**Recurso 8:** Criação e colagem



**Recurso 9:** Quebra-cabeça com caixas:



**Recurso 11:** Corpo (massagem, movimentos)



## 4.2.11 Plano trimestral maternal I e II



### PLANO TRIMESTRAL

**Tema Central:** Interações e Brincadeiras  
**Tema Anual:** Encontro com muitas possibilidades  
**Período:** 28/01 à 22/05

#### Maternal I e II

##### Subtemas:

##### **Doce começo, acolhendo com amor 28/01 à 06/03**

O acolhimento é essencial para o desenvolvimento e a aprendizagem na primeira infância, pois é nesse período que se estabelecem as bases de uma relação de confiança, em um ambiente seguro e afetivo. Esse espaço deve ser um lugar onde a criança se sinta respeitada, compreendida e valorizada, o que é essencial para a formação de sua identidade. A primeira infância é uma fase única, marcada por descobertas e pela construção de vínculos emocionais. Nesse contexto, as crianças têm a oportunidade de interagir e explorar com autonomia, o que favorece o desenvolvimento de sua individualidade de forma segura e respeitosa.

##### **RECURSOS QUE DEVERÃO CONSTAR NAS EXPERIÊNCIAS EM SEU PLANEJAMENTO**

1. Poema Quanto tempo, tem o tempo (Vinicius de Moraes);
2. Saco de TNT ou caixa misteriosa com pertences pessoais;
3. Brincadeira de esconder esconde;
4. Caixa de papelão;
5. História "Qual é a cor do Abraço";
6. História dos sentimentos;  
<https://www.youtube.com/watch?v=oPK6dOdjN9c>
7. Sacola do Afeto;
8. Regras e combinados com a turma;
9. Quadro de planejamento participativo (Utilização anual);
10. Caixa com fotos das crianças;
11. História: tartaruga lila: é hora da escola;  
<https://www.youtube.com/watch?v=WExcvgnAl7s>
12. Música o "O meu amigo eu vou respeitar" ;  
<https://www.youtube.com/watch?v=1FhmRd7aoKE&t=5s>
13. Pipas de sacola;
14. Espaços externos do CEI, com diferentes recursos;



### Possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento/ Saberes

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida/adaptação</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Convívio social</li> <li>• Empatia</li> <li>• Identidade</li> <li>• Regras/combinados</li> <li>• Rotina</li> <li>• Alimentação</li> <li>• Higiene</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência corporal</li> <li>• Coordenação motora global</li> <li>• Deslocamento corporal</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Expressão corporal</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Ritmos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores</li> <li>• Formas</li> <li>• Criatividade</li> <li>• Encantamento</li> <li>• Expressão artística</li> <li>• Imagens</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Musicalidade</li> <li>• Ritmos</li> <li>• Sons</li> <li>• Traços</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> <li>• Sensações</li> <li>• Sensibilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do vocabulário</li> <li>• Curiosidade</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> <li>• Linguagem</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raciocínio lógico</li> <li>• Semelhança e diferença</li> <li>• Descobertas sensoriais</li> <li>• Noções básicas de tempo e espaço</li> <li>• Organização espacial</li> </ul>

#### Meu lugar no mundo 09/03 à 10/04

A construção da identidade infantil é um processo que está ligado à interação constante com o meio social e, especialmente, com os ambientes nos quais as crianças estão inseridas, como o CEI. A valorização das particularidades de cada criança dentro do espaço escolar não só fortalece a autoestima, mas também contribui para a formação de uma identidade coletiva. Essa construção de identidade é contínua e dinâmica, marcada por momentos de imitação e diferenciação.

O ambiente educacional tem um papel importante, pois é o lugar onde as crianças começam a entender sua posição no mundo social. A interação com os colegas, com os professores e demais profissionais da educação, além da importância do reconhecimento do próprio nome e das regras de convivência, são aspectos essenciais para esse processo. Quando as crianças se sentem seguras e respeitadas, elas desenvolvem uma compreensão mais clara de quem são e de como se relacionam com os outros.

#### RECURSOS QUE DEVERÃO CONSTAR NAS EXPERIÊNCIAS EM SEU PLANEJAMENTO

1. História "O livro da Família"; <https://www.youtube.com/watch?v=YZisyPtDOW>
2. Música da Família; <https://www.youtube.com/watch?v=75cFNJIYyT8>
3. História do nome da criança;
4. Experiência com a inserção dos demais funcionários do CEI;
5. Fotos dos funcionários no ambiente de trabalho;
6. Palitoches da Família;



7. Construção com Argila;
8. História “Marcelo,marmelo,Martelo”;  
<https://www.youtube.com/watch?v=uwwnFQPeABg>  
<https://www.youtube.com/watch?v=VoCVWCyJ8Z4>
9. Releitura de sua imagem;  
<https://sl.bing.net/dFZadYqtPVs>
10. Caixa de papelão;
11. Diferentes cenários;
12. Espaços externos do CEI, com diferentes recursos;
13. Regras e combinados com a turma;
14. Quadro de planejamento participativo com a turma (Utilização anual);
15. Jogo da memória com fotos das crianças da turma;

#### Possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento/ Saberes

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida/adaptação</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Convívio social</li> <li>• Empatia</li> <li>• Identidade</li> <li>• Regras/combinados</li> <li>• Rotina</li> <li>• Alimentação</li> <li>• Higiene</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> <li>• Autoimagem</li> <li>• Cultura familiar</li> <li>• Noção de pertencimento ao grupo</li> <li>• Diversidade</li> <li>• Moradia</li> <li>• Escola</li> <li>• Família</li> <li>• Garantia de direito</li> <li>• Relações interpessoais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência corporal</li> <li>• Coordenação motora global</li> <li>• Deslocamento corporal</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Expressão corporal</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Ritmos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores</li> <li>• Formas</li> <li>• Criatividade</li> <li>• Encantamento</li> <li>• Expressão artística</li> <li>• Imagens</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Musicalidade</li> <li>• Ritmos</li> <li>• Sons</li> <li>• Traços</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> <li>• Sensações</li> <li>• Sensibilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do vocabulário</li> <li>• Curiosidade</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> <li>• Linguagem</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raciocínio lógico</li> <li>• Semelhança e diferença</li> <li>• Descobertas sensoriais</li> <li>• Noções básicas de tempo e espaço</li> <li>• Organização de espaço</li> </ul>

#### Descobrimo meu corpo, possibilidades e limites 13/04 à 22/05

O desenvolvimento da consciência corporal é um processo essencial na educação infantil, pois permite que a criança perceba e entenda seu próprio corpo, seus movimentos e o funcionamento de cada parte. Essa habilidade vai além do simples reconhecimento físico, sendo essencial para a criança explorar seus limites, melhorar a coordenação motora e o equilíbrio, e perceber como se relaciona com o ambiente ao seu redor.

Por meio de experiências lúdicas, como brincadeiras de movimento, jogos e danças, as crianças começam a identificar e controlar as partes do seu corpo. Elas aprendem a



compreender o posicionamento do corporal no espaço, reconhecendo, por exemplo, o que é o "alto" e o "baixo", o "perto" e o "longe", ou como fazer um movimento para se deslocar de um lugar a outro. Essas experiências, além de serem divertidas, são ricas em aprendizados que ajudam as crianças a entender o papel do corpo em diferentes situações e contextos.

### **RECURSOS QUE DEVERÃO CONSTAR NAS EXPERIÊNCIAS EM SEU PLANEJAMENTO**

1. História "MEU CORPO" de Ruth Rocha e Anna Flora ;  
<https://www.youtube.com/watch?v=if78LESaS1I>
2. Materiais sensoriais para explorar;
3. Yoga Infantil;
4. Jogo das imitações de movimento: consciência corporal;
5. Dado das partes do corpo;
6. Pareamento das partes do corpo;
7. Música com comandos e ações;
8. Criação e colagem;
9. Quebra cabeça do corpo;
10. Corpo;

### **Possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento/ Saberes**

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUÇA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida/adaptação</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Convívio social</li> <li>• Empatia</li> <li>• Identidade</li> <li>• Regras/combinados</li> <li>• Rotina</li> <li>• Alimentação</li> <li>• Higiene</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> <li>• Autoimagem</li> <li>• Noção de pertencimento ao grupo</li> <li>• Diversidade</li> <li>• Garantia de direito</li> <li>• Relações interpessoais</li> <li>• Partes do corpo e suas funções;</li> <li>• Conscientização Corporal;</li> <li>• Esquema Corporal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência corporal</li> <li>• Coordenação motora global</li> <li>• Deslocamento corporal</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Expressão corporal</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Ritmos</li> <li>• Partes do corpo e suas funções;</li> <li>• Conscientização Corporal;</li> <li>• Esquema Corporal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores</li> <li>• Formas</li> <li>• Criatividade</li> <li>• Encantamento</li> <li>• Expressão artística</li> <li>• Imagens</li> <li>• Habilidades manuais</li> <li>• Musicalidade</li> <li>• Ritmos</li> <li>• Sons</li> <li>• Traços</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> <li>• Sensações</li> <li>• Sensibilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do vocabulário</li> <li>• Curiosidade</li> <li>• Identificação do próprio nome</li> <li>• Linguagem</li> <li>• Poemas</li> <li>• Poesias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raciocínio lógico</li> <li>• Semelhança e diferença</li> <li>• Descobertas sensoriais</li> <li>• Noções básicas de tempo e espaço</li> <li>• Organização de espaço</li> </ul>

ANEXOS

**Tema:** Doce começo, acolhendo com amor:

**Recurso 2:** Saco de TNT e Caixa Misteriosa (pertence das crianças).



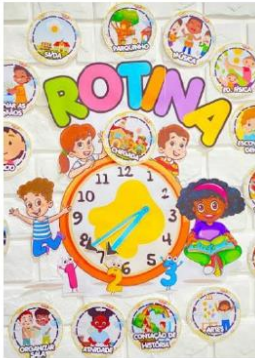
**Recurso 4:** Construção de espaços com caixas de papelão.



**Recurso 7:** Sacola do Afeto



**Recurso 8:** Quadro Participativo e regrinhas da sala.



**Tema:** Meu Lugar no mundo

**Recurso 9:** Releitura da sua imagem.



**Recurso 10 e 11:** Construção de espaços com caixas de papelão.



**Tema:** Descobrimo meu corpo, possibilidades e limites.

**Recurso 2:** Materiais sensoriais para explorar;



**Recurso 4:** Jogo da imitação de movimentos



**Recurso 5:** Dados das partes do corpo e suas funções.



**Recurso 8:** Criação e colagem



**Recurso 9:** Quebra-cabeça com caixas:




**Recurso 10:** Corpo (massagem, movimentos)



## 4.2.12 Planejamento semanal Berçário I a Maternal II

Novo Planejamento - Passo 1: Cabeçalho

CEI:	<input type="text" value="Selecionar"/>
Sala/Turma:	<input type="text" value="Selecionar"/>
Professor(a):	<input type="text" value="Selecionar"/>
Data Início:	<input type="text"/> 
Data Fim:	<input type="text"/>
Tema Central:	<input type="text"/>
Tema Anual:	<input type="text"/>
Subtema:	<input type="text"/>

[→ Salvar](#) [🔥 Limpar](#) [← Voltar](#)

Planejamento Semanal - Detalhamento

Dados do Planejamento

Professor(a):  
Período:  
Tema Central:  
Tema Anual:  
Subtema:

SEGUNDA-FEIRA- 02/02/2026

Saberes:

Descreva os saberes...

	Campo	Objetivo	Experiência
+	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text"/>
+	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text"/>
+	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text"/>
+	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text"/>
+	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text" value="Selecionar"/>	<input type="text"/>

[Salvar Dia](#) [+ Adicionar Linha](#)

TERÇA-FEIRA- 03/02/2026

Saberes:

Descreva os saberes...

	Campo	Objetivo	Experiência
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	

 Salvar Dia
  Adicionar Linha

QUARTA-FEIRA- 04/02/2026

Saberes:

Descreva os saberes...

	Campo	Objetivo	Experiência
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	

 Salvar Dia
  Adicionar Linha

QUINTA-FEIRA- 05/02/2026

Saberes:

Descreva os saberes...

	Campo	Objetivo	Experiência
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	

Salvar Dia + Adicionar Linha

SEXTA-FEIRA- 06/02/2026

Saberes:

Descreva os saberes...

	Campo	Objetivo	Experiência
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	
+	Seleccionar	Seleccionar	

Salvar Dia + Adicionar Linha


Avaliação Semanal

Registre aqui a avaliação semanal...

Salvar Avaliação

#### 4.2.13 Relatório de desenvolvimento Individual – Avaliação trimestral do aluno.

Aluno (a): \_\_\_\_\_

 **RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO**

---

Centro de Educação Infantil \_\_\_\_\_

Professora Regente: \_\_\_\_\_

Auxiliar de Desenvolvimento: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ 2026

**A Educação Infantil, alinhada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).**

A Educação Infantil é essencial para que a criança amplie seu convívio social além do núcleo familiar. Trata-se de um momento importante em que ela aprende a se relacionar e a viver em sociedade, desenvolvendo habilidades fundamentais para a formação humana, além de suas capacidades cognitivas e motoras.

A aprendizagem e o desenvolvimento infantil são assegurados por seis direitos, conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se**. Esses direitos garantem as condições necessárias para que a criança assuma um papel ativo em seus ambientes de aprendizagem, solucionando desafios cotidianos e construindo significados sobre si mesma e sobre o mundo ao seu redor.

Além de assegurar todos os direitos da criança, nosso planejamento pedagógico é estruturado com base nos cinco campos de experiências: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Por meio desses campos, a criança interage com o mundo de maneira lúdica e criativa, vivenciando experiências significativas que favorecem o seu desenvolvimento integral.

**Coordenadora do Centro de Educação Infantil:**

**Supervisora de Ensino:**

**Coordenadora dos Centros de Educação Infantil:**

**Diretora Executiva: Maria de Lourdes Ceratti**



**Eu, o outro e o nós:**

---

---

---

---

---

---

---

**Corpo, gestos e movimentos:**

---

---

---

---

---

---

---

**Traços, sons, cores e formas:**

---

---

---

---

---

---

---

**Escuta, fala, pensamento e imaginação:**

---

---

---

---

---

---

---

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:**

---

---

---

---

---

---

---

**Assinatura da Professora:** \_\_\_\_\_

**Data:** \_\_\_\_\_

## 4.2.14 Manual para preenchimento do Relatório de desenvolvimento.



### Manual para Preenchimento do Relatório de desenvolvimento

#### 1º Trimestre

#### Primeiro Trimestre O que é um relatório individual

Ele nada mais é que um documento elaborado pelo professor, com o objetivo de informar sobre o processo de aprendizado de cada criança. O relatório deve conter as informações mais importantes sobre o desenvolvimento da criança. Além disso, devemos frisar a importância da elaboração de um relatório individual, feito com sensibilidade e atenção às particularidades de cada criança. É por meio dele que conseguimos compreender o processo pedagógico de forma individualizada e identificar os progressos e as necessidades de cada criança de maneira singular.

Outro ponto de atenção é a linguagem utilizada. Devemos lembrar que este documento chegará às mãos das famílias das crianças. Por isso, é essencial evitar o uso de termos técnicos ou jargões da área. O mais importante neste momento é ser claro, objetivo e respeitoso. Ressaltamos ainda que não devem ser registrados pontos negativos sobre a criança, mas sim valorizadas suas conquistas, seu potencial e os avanços já alcançados ao longo do período.

Passos de como montar seu Relatório de desenvolvimento:

Seu relatório de desenvolvimento deverá ser digitado em letra Arial, tamanho 12 e impresso em preto.

#### Passo 01: Identifique o aluno

Nome (al): \_\_\_\_\_

**ACEIAS** RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

Centro de Educação Infantil: \_\_\_\_\_

Professora Regente: \_\_\_\_\_

Aluno de Desenvolvimento: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

A Educação Infantil, vinculada à Rede Municipal de Ensino (RME), tem como finalidade proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias para o desenvolvimento integral da criança, visando à formação humana, social, cultural, científica, tecnológica, artística, esportiva e ambiental.

A sua função principal é a de proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias para o desenvolvimento integral da criança, visando à formação humana, social, cultural, científica, tecnológica, artística, esportiva e ambiental.

Além de garantir, todos os dias, um ambiente de interação, respeito e acolhimento para a criança, a professora regente também atua na orientação das famílias, na articulação com a comunidade e na organização das atividades pedagógicas, culturais, esportivas e artísticas.

Coordenadora do Centro de Educação Infantil: \_\_\_\_\_

Subsecretário de Ensino: \_\_\_\_\_

Coordenadora do Centro de Educação Infantil: Adriana Furtado dos Santos

Diretora Executiva: Maria do Lacerde Gomes

É necessário inserir todos os dados de identificação da criança, logo no início do seu relatório de desenvolvimento:

- Centro de Educação Infantil: (Preencher o nome do CEI);
- Professora: (Nome completo da Professora titular da turma);
- Auxiliar de desenvolvimento: (Nome completo da auxiliar de desenvolvimento);
- Aluno: (Nome completo do Aluno);
- Turma: (Turma que a criança está matriculada, identificar qual turma pertence A ou B).



## Passo 02: Faça uma introdução direta e assertiva

Formulário de introdução do relatório pedagógico. O cabeçalho contém o nome da escola, o nome da professora e o nome da criança. O corpo do formulário é composto por várias linhas horizontais para a escrita.

Cite as experiências que foram desenvolvidas no decorrer do trimestre com a criança, elaborando um texto que relate à família todo o processo pedagógico construído ao longo deste período. Explique, em seu texto, toda a metodologia de elaboração dos seus planejamentos e os subtemas trabalhados com a criança. Enfatize que as competências foram desenvolvidas por meio de brincadeiras e interações, garantindo todos os seus direitos de aprendizagem.

No último parágrafo, a professora fará um breve resumo de alguns pontos específicos da criança, evidenciando seu desenvolvimento individual dentro do planejamento aplicado ao longo do trimestre. Deve-se abordar como foi o início do processo de adaptação, sua interação com o espaço físico, os vínculos construídos com colegas e professoras, bem como sua participação nas propostas pedagógicas. É essencial apresentar a criança de forma positiva, destacando suas qualidades, conquistas e avanços ao longo do período. Mesmo que ainda esteja em processo de desenvolvimento de determinadas habilidades, o foco deve ser sempre no seu potencial e nas conquistas já alcançadas.

## Passo 03: Desenvolvimento

Formulário de desenvolvimento do relatório pedagógico. O formulário é dividido em cinco seções, cada uma com linhas para a escrita: 'Contexto, família e comunidade', 'Temas, áreas, conteúdos e temas', 'Educação, habilidades e competências', 'Espaço, tempo, quantidade, materiais e materiais', e 'Assinatura da Professora'. Cada seção tem um ícone representativo.

Chegou a hora de desenvolver o seu relatório. Neste momento, você deve explicar, detalhadamente, como a criança se desenvolveu dentro dos cinco campos de experiência.

Contudo, preste muita atenção: este é o momento no qual você deve alinhar as suas observações às competências da BNCC. Ou seja, é importante explicar como a criança interage dentro de cada experiência desenvolvida. Você descreverá estas habilidades relacionando-as a cada campo de experiência.

Responda as perguntas referentes a cada campo em formato de texto.

Perguntas que auxiliaram neste processo de descrição do relatório de desenvolvimento:

#### **Berçários I e II**

- **O eu, o outro e o nós;**
  - A criança demonstra confiança no ambiente? Ex: como foi sua adaptação?
  - Interage com outras crianças e adultos?
- **Corpo, gestos e movimentos;**
  - Imita gestos e movimentos espontaneamente ou através de uma ação?
  - Utiliza os movimentos para a preensão palmar? Ex: soltar, pegar, encaixar, etc.
- **Traços, sons, cores e formas;**
  - Gosta de ouvir músicas e diferentes sons?
  - Explora diversos materiais? Ex: Tinta, quadros sensoriais, etc.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação;**
  - Reconhece quando é chamado pelo seu nome?
  - Demonstra interesse em ouvir histórias?
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**
  - Explora o ambiente? Ex: Observa, se desloca de um lugar para outro, etc.
  - Manifesta curiosidade em comparar objetos? Ex: Guarda, monta, empilha, escolhem, etc,

#### **Maternais I e II**

- **O eu, o outro e o nós;**
  - A criança demonstra confiança no ambiente? Ex: como foi sua adaptação?
  - Interage com outras crianças e adultos?
- **Corpo, gestos e movimentos;**
  - Imita gestos e movimentos espontaneamente ou através de uma ação? Ex: Pular, saltar, dançar, combinando movimentos e seguindo orientações.
  - Possui autonomia para alimentar-se sozinho, e nas práticas de higiene?
- **Traços, sons, cores e formas;**
  - Demonstra interesse em ouvir músicas e diferentes sons?
  - Explora diversos materiais? Ex: Tinta, massinha, argila, etc.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação;**
  - Expressa seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões?
  - Demonstra interesse em ouvir histórias?
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**
  - Reconhece semelhanças e diferenças?
  - Utiliza os conceitos básicos de tempo? Ex. Ontem, hoje, amanhã, etc.





## Manual para preenchimento do Relatório de desenvolvimento

### 2º Trimestre

#### O que é um relatório individual?

Ele nada mais é que um documento elaborado pelo professor, com o objetivo de informar sobre o processo de aprendizado de cada criança. O relatório deve conter as informações mais importantes sobre o desenvolvimento da criança. Além disso, devemos frisar a importância da elaboração de um relatório individual, feito com sensibilidade e atenção às particularidades de cada criança. É por meio dele que conseguimos compreender o processo pedagógico de forma individualizada e identificar os progressos e as necessidades de cada criança de maneira singular.

Outro ponto de atenção é a linguagem utilizada. Devemos lembrar que este documento chegará às mãos das famílias das crianças. Por isso, é essencial evitar o uso de termos técnicos ou jargões da área. O mais importante neste momento é ser claro, objetivo e respeitoso. Ressaltamos ainda que não devem ser registrados pontos negativos sobre a criança, mas sim valorizadas suas conquistas, seu potencial e os avanços já alcançados ao longo do período.

Passos de como montar seu Relatório de desenvolvimento:

Seu relatório de desenvolvimento deverá ser digitado em letra Arial, tamanho 12 e impresso em preto.

#### Passo 01: Identifique o aluno

Nome do: \_\_\_\_\_

**ACEIAS** RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

Centro de Educação Infantil: \_\_\_\_\_

Professora Regente: \_\_\_\_\_

Auxiliar de Desenvolvimento: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

A Educação Infantil, vinculada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a Educação Infantil a ser dada para que a criança tenha um contato social além do núcleo familiar. O meio é um momento importante para que a criança desenvolva a socialização e se relacione de forma adequada, desenvolvendo habilidades, competências e atitudes básicas, além das habilidades cognitivas e motoras.

A sua aprendizagem e seu desenvolvimento são assegurados por meio de atividades, projetos e brincadeiras, dentro do contexto da BNCC, com foco no desenvolvimento integral da criança. O foco é a criança em desenvolvimento, considerando as condições individuais e coletivas, aplicando o conhecimento em situações reais de vida cotidiana.

Além de garantir, todos os dias, um ambiente de interação, rico e planejado, é estruturado para a realização das áreas curriculares essenciais. Os conteúdos são: Língua, Matemática e Ciências, Artes, Música, Educação Física, Saúde, Meio Ambiente e Cidadania. Educação Infantil, considerando a individualidade, através de projetos, atividades, brincadeiras, jogos e situações de vida cotidiana.

Coordenadora de Educação Infantil: \_\_\_\_\_

Supervisora de Ensino: \_\_\_\_\_

Coordenadora de Educação Infantil: Adriana Paolino da Silva Góes

Diretora Executiva: Maria de Lourdes Góes

É necessário inserir todos os dados de identificação da criança, logo no início do seu relatório de desenvolvimento:

- Centro de Educação Infantil: (Preencher o nome do CEI);
- Professora: (Nome completo da Professora titular da turma);
- Auxiliar de desenvolvimento: (Nome completo da auxiliar de desenvolvimento);
- Aluno: (Nome completo do Aluno);
- Turma: (Turma que a criança está matriculada, identificar qual turma pertence A ou B).



## Passo 02: Faça uma introdução direta e assertiva

Forma de introdução do relatório com linhas para escrita.

Cite as experiências que foram desenvolvidas no decorrer do trimestre com a criança, elaborando um texto que relate à família todo o processo pedagógico construído ao longo deste período. Explique, em seu texto, toda a metodologia de elaboração dos seus planejamentos e os subtemas trabalhados com a criança. Enfatize que as competências foram desenvolvidas por meio de brincadeiras e interações, garantindo todos os seus direitos de aprendizagem.

No último parágrafo, a professora fará um breve resumo de alguns pontos específicos da criança, evidenciando seu desenvolvimento individual dentro do planejamento aplicado ao longo do trimestre. Deve-se abordar como foi o início do processo de adaptação, sua interação com o espaço físico, os vínculos construídos com colegas e professoras, bem como sua participação nas propostas pedagógicas. É essencial apresentar a criança de forma positiva, destacando suas qualidades, conquistas e avanços ao longo do período. Mesmo que ainda esteja em processo de desenvolvimento de determinadas habilidades, o foco deve ser sempre no seu potencial e nas conquistas já alcançadas.

## Passo 03: Desenvolvimento

Forma de desenvolvimento do relatório com campos específicos para descrição de experiências.

Chegou a hora de desenvolver o seu relatório. Neste momento, você deve explicar, detalhadamente, como a criança se desenvolveu dentro dos cinco campos de experiência.

Contudo, preste muita atenção: este é o momento no qual você deve alinhar as suas observações às competências da BNCC. Ou seja, é importante explicar como a criança interage dentro de cada experiência desenvolvida. Você descreverá estas habilidades relacionando-as a cada campo de experiência.

Responda as perguntas referentes a cada campo em formato de texto.

**Perguntas que auxiliaram neste processo de descrição do relatório de desenvolvimento:**

**Berçários I e II**

- **O eu, o outro e o nós;**
  - A criança demonstra confiança no ambiente?(adaptação)
  - Interege com outras crianças e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos?
  - Reconhece seu corpo e expressa suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso?
  
- **Corpo, gestos e movimentos;**
  - Imita gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais?
  - Utiliza os movimentos para a preensão palmar? Ex: soltar, pegar, encaixar, etc.
  - Desloca-se seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc.
  
- **Traços, sons, cores e formas;**
  - Gosta de ouvir músicas e diferentes sons?
  - Explora materiais variados com possibilidade de manipulação, como: Tinta, quadros sensoriais, texturas, formas, etc;
  - Explora diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, musicas e melodias?
  
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação;**
  - Reconhece quando é chamado pelo seu nome e reconhece o nome de pessoas com quem convive?
  - Reconhece elementos das ilustrações de historias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor?
  - A criança comunica suas necessidades desejos e emoções, utilizando gestos balbucios e palavras?
  
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**
  - Explora o ambiente? Ex: Observa, se desloca de um lugar para outro, etc;
  - Manifesta curiosidade em comparar objetos? Ex: Guarda, monta, empilha, escolhem, etc;
  - Explora e descobre as propriedades de objetos e materiais, odor, cor, sabor, temperatura e textura?



## Maternais I e II

- **O eu, o outro e o nós;**
  - A criança demonstra confiança no ambiente?(adaptação)
  - Compartilha os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos?
  - Percebe que as pessoas têm características físicas diferente, respeitando essas diferenças?
  
- **Corpo, gestos e movimentos;**
  - Imita gestos e movimentos espontaneamente ou através de uma ação? Ex: Pular, saltar, dançar, combinando movimentos e seguindo orientações.
  - Demonstra progressiva independência?
  - Desloca-se seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc.
  
- **Traços, sons, cores e formas;**
  - Demonstra interesse em ouvir músicas e diferentes sons?
  - Explora diversos materiais? Ex: Tinta, massinha, argila, etc.
  - Se expressa livremente por meio de desenhos, pintura, colagem, criando produções?
  
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação;**
  - Expressa seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões?
  - Demonstra interesse em ouvir histórias contadas e observa ilustrações e movimentos?
  - Formula e responde perguntas sobre fatos da historia narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos?
  
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**
  - Classifica objetos, considerando determinado atributo? Ex: Tamanho, peso, cor, forma etc.
  - Utiliza os conceitos básicos de tempo? Ex. Agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar etc.
  - Observa, relata e descreve incidentes do cotidiano e fenômenos naturais?Ex: luz solar, vento, chuva etc.



## Manual para preenchimento do Relatório de desenvolvimento

### 3º Trimestre

#### O que é um relatório individual?

Ele nada mais é que um documento elaborado pelo professor, com o objetivo de informar sobre o processo de aprendizado de cada criança. O relatório deve conter as informações mais importantes sobre o desenvolvimento da criança. Além disso, devemos frisar a importância da elaboração de um relatório individual, feito com sensibilidade e atenção às particularidades de cada criança. É por meio dele que conseguimos compreender o processo pedagógico de forma individualizada e identificar os progressos e as necessidades de cada criança de maneira singular.

Outro ponto de atenção é a linguagem utilizada. Devemos lembrar que este documento chegará às mãos das famílias das crianças. Por isso, é essencial evitar o uso de termos técnicos ou jargões da área. O mais importante neste momento é ser claro, objetivo e respeitoso. Ressaltamos ainda que não devem ser registrados pontos negativos sobre a criança, mas sim valorizadas suas conquistas, seu potencial e os avanços já alcançados ao longo do período.

Passos de como montar seu Relatório de desenvolvimento:

Seu relatório de desenvolvimento deverá ser digitado em letra Arial, tamanho 12 e impresso em preto.

#### Passo 01: Identifique o aluno

Nome do: \_\_\_\_\_

**ACEIAS** RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

Centro de Educação Infantil: \_\_\_\_\_

Professora Regente: \_\_\_\_\_

Auxiliar de Desenvolvimento: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

A Educação Infantil, vinculada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a primeira etapa da Educação Básica, com o objetivo de proporcionar a formação inicial da criança, desenvolvendo suas habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais, preparando-a para o ingresso no Ensino Fundamental.

A BNCC estabelece os conhecimentos, habilidades, competências e valores essenciais para o desenvolvimento integral da criança, visando à formação de cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com a sociedade.

Além de garantir, todos os dias, um ambiente de respeito, acolhimento e estimulação para a aprendizagem das áreas curriculares essenciais, o Centro de Educação Infantil também oferece atividades de recreação, jogos, brincadeiras e projetos pedagógicos, visando ao desenvolvimento integral da criança.

Coordenadora de Educação Infantil: \_\_\_\_\_

Supervisor de Ensino: \_\_\_\_\_

Coordenadora de Educação Infantil: Adriana Paolino dos Santos  
Diretora Executiva: Maria de Lourdes Gomes

É necessário inserir todos os dados de identificação da criança, logo no início do seu relatório de desenvolvimento:

- Centro de Educação Infantil: (Preencher o nome do CEI);
- Professora: (Nome completo da Professora titular da turma);
- Auxiliar de desenvolvimento: (Nome completo da auxiliar de desenvolvimento);
- Aluno: (Nome completo do Aluno);
- Turma: (Turma que a criança está matriculada, identificar qual turma pertence A ou B).





## **Berçários I e II**

- **O eu, o outro e o nós;**
  - A criança demonstra confiança no ambiente? (adaptação)
  - A criança faz escolhas? Escolhe brinquedos e brincadeiras? Quais são os preferidos?
  - Se reconhece em imagens durante as experiências com fotos
  
- **Corpo, gestos e movimentos;**
  - Quais movimentos novos a criança executa?
  - A criança reage ao som, ao ritmo e a música
  - A criança ampliou o repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo explorando e vivenciando novas possibilidades de expressão.
  - Quais são os indicadores de que conquistou maior autonomia? Exemplos: não usar fraldas, usar banheiro, usar as mãos, colocar o sapato, alimentar-se, servir-se, arrumar ou guardar seus pertences e materiais de sala.
  
- **Traços, sons, cores e formas;**
  - A criança se interessa por música e expressão sonora?
  - Explora materiais variados com possibilidade de manipulação, como: Tinta, quadros sensoriais, texturas, formas, etc;
  - A criança acompanha os ritmos e músicas, utilizando o espaço ao se movimentar?
  
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação;**
  - Reconhece quando é chamado pelo seu nome e reconhece o nome de pessoas com quem convive?
  - A criança dialoga com as outras crianças? Como faz isso? De quais maneiras se comunica?
  - Experimenta situações de faz de conta?
  - A criança comunica suas necessidades desejos e emoções, utilizando gestos balbucios e palavras?
  
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**
  - Explora o ambiente? Ex: Observa, se desloca de um lugar para outro, etc;
  - Brinca de transferir desenvolvendo noções de conteúdo e continente ( caber, encaixar, preencher, esvaziar)?
  - Seleciona, classifica objetivos ao brincar, coletar, e guardar objetos e materiais.

## **Maternais I e II**

- **O eu, o outro e o nós;**
  - A criança demonstra confiança no ambiente?(adaptação)
  - Percebe os limites do seu corpo?
  - Se reconhece em imagens ou no espelho?
  - A criança faz escolhas? Escolhe brinquedos e brincadeiras? Quais os preferidos?
  
- **Corpo, gestos e movimentos;**
  - Ela experimenta movimentos cada vez mais amplos e precisos?
  - Quais são os indicadores de que conquistou maior autonomia? Não usar fraldas, usar o banheiro, usar as mãos, colocar o sapato, alimentar-se servir-se arrumar ou guardar seus pertences e materiais da sala?
  - A criança ampliou o repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, explorando e vivenciando novas possibilidades de expressão?
  
- **Traços, sons, cores e formas;**
  - A criança tem alguma música/instrumento musical preferido?
  - Como ela experimenta e participa das diferentes propostas envolvendo cores, tinta, massinha, argila, etc?
  - Cria sons com materiais e objetos musicais para criar diversos ritmos de música?
  
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação;**
  - Como as crianças expressa seus desejos e pensamentos: utiliza gestos e expressões faciais e corporais? Já é verbal?
  - Narra acontecimentos? Cria enredo ao brincar? Conversa com colegas ao brincar?
  - A criança se interessa por livros e histórias? Quais as preferidas? Ela reconta histórias?
  
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**
  - Ela reconhece os fenômenos naturais, clima, tempo e transformações?
  - A criança percebe a passagem do tempo durante o dia, compreendendo a sequência de rotina?
  - Ela faz construções, empilhando, alinhando e equilibrando?



]

### **4.3 Documentos de responsabilidade das professoras de Atendimento Educacional Especializado;**

### 4.3.1 Plano de Desenvolvimento Individual – Trimestral



#### Plano de desenvolvimento individual PDI / Trimestral

##### Identificação

CEI: \_\_\_\_\_ Trimestre: \_\_\_\_\_ ano: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Laudo: \_\_\_\_\_

Professora AEE: \_\_\_\_\_

Objetivo geral:

**Tempo de atendimento:** (\_\_\_\_) na semana

**Formas de planeamento:** Trimestral e atendimento individual.

**Forma de avaliação:** A avaliação se dá, através da observação do aluno em momento do desenvolvimento da proposta prevista em PDI, envolvendo aspectos cognitivos, sociais e motores, progressos, aceitabilidade das propostas, dificuldades e necessidades do aluno. Ao professor de AEE cabe avaliar neste momento suas propostas, as reais necessidades do aluno, adaptações curriculares, materiais pedagógicos e de estimulação, identificando, elaborando e replanejando novas experiências, inovando sua prática. Os registros das avaliações são realizados em diário, após atendimento educacional especializado em sala de recurso multifuncional.

**Avaliação individual:** Trimestral/ Ficha de registro de desenvolvimento, entregue as famílias.

##### 1. Planeamento

Objetivos referentes às necessidades e barreiras:

Aspectos Cognitivos	Aspectos Sociais
1.C Concentração	

**Materiais desenvolvidos para o aluno:**

### 4.3.2 Plano Diário / Atendimento

Planeamento Diário AEE

CEI: Selecionar

Sala AEE: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Aluno: Selecionar

Data: 25/02/2026

Dificuldades apresentadas pelos alunos

Aspectos	Descrição
▼	Descrição do Aspecto... <span style="float: right;">✕</span>
<span style="border: 1px solid #ccc; padding: 2px;">+</span>	

Propostas de Intervenção

Objetivo Referente	Experiências	Metodologia
Objetivo Referente...	Experiências...	Metodologia... <span style="float: right;">✕</span>
<span style="border: 1px solid #ccc; padding: 2px;">+</span>		

#### 4.3.3. Ficha de relatório de desenvolvimento- Avaliação



### ***Sala de Recurso Multifuncional Atendimento Educacional Especializado***

### ***Ficha de registro de desenvolvimento.***

#### ***Objetivo do Programa:***

Identificar, elaborar, organizar e desenvolver experiências, recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem barreiras, estimulando a participação do aluno proporcionando condições para seu desenvolvimento considerando suas necessidades e capacidades específicas.

O decreto nº 6571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do artigo. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e , acrescenta o dispositivo do Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007.

Art 1º A união prestará apoio técnico e financeiro aos sistemas públicos de ensino dos Estados, do Distrito Federal e os Municípios, na forma deste decreto, com a finalidade de ampliar a oferta do atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular.

& 1º Considera-se atendimento educacional especializado o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos do ensino regular



#### 4.3.4 Ficha de Anamnese

### ANAMNESE



#### I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Sexo \_\_\_\_\_

Religião: \_\_\_\_\_

#### FILIAÇÃO

Pai: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Ocupação: \_\_\_\_\_ Escolaridade: \_\_\_\_\_

Mãe: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Ocupação: \_\_\_\_\_ Escolaridade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Motivo do encaminhamento: \_\_\_\_\_

#### II – COMPOSIÇÃO FAMILIAR:

#### III – GESTAÇÃO:

Sua gestação foi planejada? \_\_\_\_\_

Qual a reação da mãe com a notícia da gravidez: \_\_\_\_\_

Realizou exames pré-natais e teve acompanhamento médico? \_\_\_\_\_

Como descreveria seu período de gestação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

#### IV – NASCIMENTO

Duração da gravidez: \_\_\_\_\_  
Tipo de expulsão: \_\_\_\_\_  
Tempo de duração do parto: \_\_\_\_\_  
Cor do bebê ao nascer: \_\_\_\_\_  
Houve algum problema com o bebê logo ao nascer? \_\_\_\_\_

#### V – PERÍODO NEONATAL

A criança foi amamentada no seio? \_\_\_\_\_ Quanto tempo: \_\_\_\_\_  
Seu sono era tranquilo: \_\_\_\_\_  
Quem auxiliava a mãe nos cuidados com o bebê: \_\_\_\_\_  
A criança teve algum tipo de doença: \_\_\_\_\_ Com que idade: \_\_\_\_\_

#### VI – DESENVOLVIMENTO

##### • Psicomotor

Com que idade sustentou a cabeça: \_\_\_\_\_  
Em que época sentou-se sem apoio: \_\_\_\_\_  
Em que idade seu filho engatinhou e de que forma: \_\_\_\_\_  
Quando andou: \_\_\_\_\_ Sofreu alguma queda: \_\_\_\_\_

##### • Linguagem

Em que idade se deu os 1º balbucio: \_\_\_\_\_  
Quando falou as primeiras palavras: \_\_\_\_\_  
Apresenta algum problema de linguagem: \_\_\_\_\_  
Tem boa compreensão: \_\_\_\_\_

##### • Hábitos

Como reagiu a introdução de novos alimentos: \_\_\_\_\_  
Em que idade foi estimulada a comer sozinha: \_\_\_\_\_  
Costuma ter horários para alimentação e senta-se a mesa: \_\_\_\_\_  
Em que idade mostrou interesse em tomar banho e vesti-se sozinho: \_\_\_\_\_  
Em que idade houve o controle dos esfíncteres e como foi: \_\_\_\_\_  
Usou chupeta: \_\_\_\_\_ Até que idade: \_\_\_\_\_  
Teve ou tem outros hábitos: \_\_\_\_\_

##### • Sono

Que horas costuma dormir: \_\_\_\_\_  
Como é seu sono: \_\_\_\_\_  
Costuma dormir durante o dia: \_\_\_\_\_ Quanto Tempo: \_\_\_\_\_  
Dorme em quarto somente seu: \_\_\_\_\_  
Dorme em cama somente sua: \_\_\_\_\_

- **Saúde**

Adoece com frequência: \_\_\_\_\_  
Já foi hospitalizado: \_\_\_\_\_  
Teve convulsões ou desmaios: \_\_\_\_\_  
Toma algum tipo de medicamento: \_\_\_\_\_ Qual: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ por qual motivo: \_\_\_\_\_  
Apresenta problemas de visão: \_\_\_\_\_ Audição: \_\_\_\_\_  
Tomou todas as vacinas: \_\_\_\_\_

- **Socialização**

Prefere brincar sozinho ou com amigos: \_\_\_\_\_  
Faz amizades facilmente: \_\_\_\_\_  
Seus amigos são mais velhos ou mais novos: \_\_\_\_\_  
Como reage em momentos de brincadeiras: \_\_\_\_\_  
Comunica-se bem com os outros: \_\_\_\_\_  
Seu comportamento é o mesmo fora do âmbito familiar: \_\_\_\_\_

## **VII – RELACIONAMENTO FAMILIAR**

Como é o relacionamento com:

Os pais: \_\_\_\_\_  
Com os irmãos: \_\_\_\_\_  
Com os demais familiares: \_\_\_\_\_  
Sofre rejeição na família: \_\_\_\_\_ por quem: \_\_\_\_\_  
Qual o tempo de presença dos pais em casa: \_\_\_\_\_  
Qual a forma de lazer familiar: \_\_\_\_\_  
Quem fica responsável pela criança na ausência dos pais: \_\_\_\_\_  
Como são tomadas as decisões em casa: \_\_\_\_\_  
O que os pais permitem que faça: \_\_\_\_\_  
Mostra-se dependente de alguém: \_\_\_\_\_  
Os pais costumam realizar comparações entre os irmãos: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## **VIII – ANTECEDENTES FAMILIARES**

Com deficiência física ou mental: \_\_\_\_\_  
Nervosa: \_\_\_\_\_  
Alcoólatra: \_\_\_\_\_  
Desmaios ( ) convulsões ( ) epilepsia ( ) suicídio ( ) dificuldades escolares ( )

## **IX – HISTÓRICO DE VIDA ESCOLAR.**

Início da Educação Infantil: \_\_\_\_\_  
Qual CEI frequenta: \_\_\_\_\_ turma : \_\_\_\_\_  
Qual a queixa da escola: \_\_\_\_\_  
Gosta de vir para o CEI: \_\_\_\_\_











#### 4.6. Ficha de matrícula



### FICHA DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO GRUPO FAMILIAR - ANO LETIVO 2026

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_  
RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
Nº Certidão de Nascimento: \_\_\_\_\_ Cadastro Único: \_\_\_\_\_  
Contato de emergência: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
Naturalidade: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_  
Possui alergia: \_\_\_\_\_ Qual: \_\_\_\_\_  
CEI: \_\_\_\_\_ Sala: \_\_\_\_\_

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome: Email: Celular: Endereço:  Estado Civil: CTPS: Data de Nascimento: Remuneração:	Parentesco: Telefone: CEP: Cidade: RG: CPF: Profissão: Local de Trabalho: Fone Comercial:
Nome: Email: Celular: Endereço: Estado Civil: CTPS: Data de Nascimento: Remuneração:	Parentesco: Telefone: CEP: Cidade: RG: CPF: Profissão: Local de Trabalho:  Fone Comercial:

#### 3. COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Nome completo: Parentesco: Idade: Estado Civil: Escolaridade:	Ocupação/ Profissão: Empresa/ Local: Renda Bruta: Autorizado Retirar:
Nome completo: Parentesco: Idade: Estado Civil: Escolaridade:	Ocupação/ Profissão: Empresa/ Local: Renda Bruta: R\$ Autorizado Retirar:

<b>Nome completo:</b> <b>Parentesco:</b> <b>Idade:</b> <b>Estado Civil:</b> <b>Escolaridade:</b>	<b>Ocupação/ Profissão:</b> <b>Empresa/ Local:</b> <b>Renda Bruta: R\$</b> <b>Autorizado Retirar:</b>
--	--

**Total de Renda:**                      **Quantidade de Membros:**    **Renda per capita:**

#### 4. Outras Fontes de Renda

Fonte	Valor
	R\$
	R\$

#### 5. Declaração de Bens

Bem	Valor

#### 6. Despesas Mensais Básicas

Despesa	Valor

#### 7. Saúde da Família

Nome	Doença/Deficiência	Medicamento Contínuo	Medicamentos

#### 8. Termos

Termo	Resposta	Data aceite
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS		
TERMO DE CONSENTIMENTO PARA INCLUSÃO EM GRUPO DE WHATSAPP		
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ INFANTIL		

#### 9. Outras Informações

##### Declaração:

Declaro, sob as penas da Lei (Art. 299 do Código Penal Brasileiro), que todas as informações acima prestadas são verdadeiras. Autorizo, em caso de necessidade, a apresentação da documentação por mim fornecida aos órgãos públicos de fiscalização, e estou ciente de que poderei receber visita domiciliar da Assistente Social da Instituição para averiguação das informações prestadas.

## 4.7. Ficha de Estudo Pedagógico Familiar



### ESTUDO PEDAGÓGICO E FAMILIAR

Nome da Criança: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

01) Em casa a criança possui apelido? ( ) sim ( ) não. Qual? \_\_\_\_\_

Ele(a) gosta? ( ) sim ( ) não. Por que do apelido: \_\_\_\_\_

02) Possui objeto de apego ( ) sim ( ) não. Qual: \_\_\_\_\_

03) Tem alguma mania: \_\_\_\_\_

04) Apresenta medo de algo ( ) sim ( ) não. Do que: \_\_\_\_\_

05) Tem bicho de estimação ( ) sim ( ) não. Qual: \_\_\_\_\_

06) A gestação foi planejada ( ) sim ( ) não. Tipo de parto ( ) normal ( ) cesariana.

07) Mamou no seio ( ) sim ( ) não. Quanto tempo \_\_\_\_\_ Usa fraldas ( ) sim ( ) não

08) Faz uso de mamadeira ( ) sim ( ) não. Quantas vezes \_\_\_\_ O que mama \_\_\_\_\_

09) Já se alimenta com comidas pastosas e sólidas. ( ) sim ( ) não. O que mais gosta de comer: \_\_\_\_\_

10) Em casa possui horários para alimentar-se ( ) sim ( ) não. Come sozinho ( ) sim ( ) não

11) Como é seu sono: ( ) calmo ( ) agitado ( ) fala dormindo ( ) acorda-se várias vezes.

12) Dorme em quarto e cama só seu: ( ) sim ( ) não. Costuma dormir durante o dia ( ) sim ( ) não.

Quanto tempo \_\_\_\_\_ Usa chupeta/Bico ( ) sim ( ) não.

13) Adoece com frequência ( ) sim ( ) não. É alérgico a alguma substância ou alimento ( ) sim ( ) não.

Quais: \_\_\_\_\_

14) Como é seu comportamento em casa: ( ) calmo ( ) agitado ( ) obediente ( ) desafiador ( ) faz manha ( ) carinhoso ( ) tranquilo ( ) alegre ( ) tímido.

15) Qual o tempo de permanência dos pais em casa? \_\_\_\_\_

16) Como são tomadas as decisões em casa? \_\_\_\_\_

17) O que os pais permitem que a criança faça? \_\_\_\_\_

18) Quais as formas de lazer da família? \_\_\_\_\_

19) Ha na família casos de: ( ) alcoolismo, ( ) depressão, ( ) desmaios, ( ) convulsões, ( ) dificuldade escolar, ( ) suicídio, ( ) epilepsia.

20) Em relação ao comportamento da criança: como são dadas as ordens \_\_\_\_\_

21) Como são as punições \_\_\_\_\_

22) Quem costuma punir a criança ( ) pai ( ) mãe. Quem costuma proteger ( ) pai ( ) mãe.

23) Alguma coisa sobre a criança que seja relevante a professora saber: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

#### 4.8 Documentos norteadores do trabalho pedagógico

Base Nacional Comum Curricular: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf)

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI): [https://sme.limeira.sp.gov.br/leis/diretrizes\\_curriculares\\_nacionais\\_infantil.pdf](https://sme.limeira.sp.gov.br/leis/diretrizes_curriculares_nacionais_infantil.pdf)

Diretrizes Curriculares da AMARP (Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe): [https://saltoveloso.sc.gov.br/uploads/sites/334/2021/12/2041571\\_Diretriz\\_Curricular\\_Ed\\_Infantil\\_AMARP.pdf](https://saltoveloso.sc.gov.br/uploads/sites/334/2021/12/2041571_Diretriz_Curricular_Ed_Infantil_AMARP.pdf)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnei/parametros-educacao-infantil.pdf>  
<https://www.gov.br/mec/pt-br/media/qualidade-equidade-educacao-infantil.pdf>

Base Municipal Comum Curricular de Santa Catarina: <https://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&cod=35>

#### 4.8.1 Manual de vigilância a saúde na creche



# MANUAL DE ROTINAS DE HIGIENIZAÇÃO – CEIS ACEIAS

2024

Rua João Remílio Rigo, 296 | Bairro Gioppo | 89500-187 | Caçador/SC  
Fone: (49)3563-0590 / (49)3563-7700 | CNPJ - 04.774.643/0001-43

## 4.8.2 Manual de ações para Desenvolvimento da Educação Especial



# *MANUAL DE AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL*



R. João Remílio Rigo | 296 | B. Centro | Caçador  
☎ 49. 3563-0593 ☎ 49. 9 9935-0010 🌐 [aceias.org.br/contato](http://aceias.org.br/contato)

### 4.8.3 Orientação Anual Sobre o Trabalho Pedagógico



#### ORIENTAÇÕES SOBRE O TRABALHO PEDAGÓGICO

##### **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**

É um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

##### **O PLANO TRIMESTRAL**

Documento norteador da proposta pedagógica que define as metas que se pretende para o desenvolvimento de meninas e meninos que nelas são educados e cuidados, as aprendizagens que se quer promovidas. (BRASIL, 2013)

O Plano Anual descrito busca organizar as práticas pedagógicas de forma a promover um desenvolvimento integral das crianças, considerando suas diversas dimensões (expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural) e a interação entre elas, bem como entre as crianças e os adultos. Esse plano é intencionalmente elaborado e continuamente avaliado, com o objetivo de garantir que as experiências planejadas atendam às necessidades e características das crianças, respeitando suas individualidades e favorecendo suas aprendizagens de forma contínua.

A estrutura do plano é organizada em períodos trimestrais, com temas específicos para cada trimestre, que são explorados por meio de vivências significativas. Essas vivências são fundamentadas em práticas pedagógicas que estimulam a participação ativa das crianças, garantindo que elas se envolvam de forma plena nos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

Além disso, o plano baseia-se em documentos importantes como a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** e as **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**, que orientam as práticas pedagógicas a fim de garantir que o desenvolvimento das crianças esteja alinhado com as metas e competências estabelecidas para a Educação Infantil.

Essa abordagem reflete uma educação que, além de atender às exigências curriculares, busca um ambiente de aprendizagem enriquecedor e inclusivo, que valoriza as experiências individuais e coletivas das crianças.

##### **TEMA CENTRAL: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS**

O Art.9º da Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica traz as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil e como eixo





norteadores as interações e as brincadeiras para a promoção de aprendizagens essenciais que compreendem comportamentos, habilidades, conhecimentos e as vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento.

### **TEMA ANUAL: ENCONTRO COM MUITAS POSSIBILIDADES**

O tema anual “Encontro com Muitas Possibilidades” traz uma proposta inspiradora para o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças bem pequenas. Durante o ano letivo, essa abordagem visa criar experiências significativas, onde cada criança seja convidada a explorar, interagir e construir aprendizados em um ambiente acolhedor e repleto de estímulos.

Dentro dessa perspectiva, o trabalho será estruturado em subtemas trimestrais, que permitirão o aprofundamento de diferentes aspectos do cotidiano das crianças, respeitando os interesses e as necessidades de cada faixa etária. Esses subtemas serão desenvolvidos por meio de atividades lúdicas, vivências sensoriais, explorações criativas e interações sociais, sempre alinhadas às diretrizes pedagógicas da Educação Infantil.

### **SUBTEMAS**

Cada trimestre tem um subtema, a fim de promover proposta pedagógica que respeitem os princípios Éticos, Políticos e Estéticos, conforme Art.6º das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica 2013.

I Éticos da autonomia, da responsabilidade da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II Políticos dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III Estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artística e culturais.

### **FAIXA ETÁRIA**

É separada conforme nomenclatura da BNCC (Base Nacional Comum Curricular):

- Bebês de 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses;

### **TEMPO**

#### **TRIMESTRAL (Acompanha o trimestre conforme calendário letivo)**

Primeiro trimestre: 28/01 a 22/05

Segundo trimestre: 25/05 a 04/08

Terceiro trimestre: 08/09 a 11/12





## POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

São os saberes a serem explorados pela criança conforme sua demonstração de curiosidade que será valorizada no planejamento de cada professora e explorado pela turma, com uma visão investigativa do professor sobre suas conquistas e novas descobertas.

### CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Os **Campos de Experiências** são um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural

**O eu, o outro e o nós:** Trabalha com as experiências de interação com os pares e com os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado;

**Corpo, gestos e movimentos:** Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.

**Traços, sons, cores e formas:** Possibilita à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, a dança ao teatro, as artes plásticas e a literatura.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita com a representatividade gráfica.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformação:** Promove interação e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.

### OBJETIVOS DA BNCC

Asseguram as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los e nas quais possam construir significados sobre si, sobre os outros e sobre o mundo.





Enfim, quando queremos garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, precisamos pensar nesses campos que estruturam as formas de interação dentro da escola. No momento em que sabemos como agir dentro de cada uma dessas etapas, estamos preparados para assegurar aos pequenos que eles possam conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

Abaixo, observemos o que diz cada uma dessas garantias.

### **DIREITOS DE APRENDIZAGEM**

**CONVIVER:** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;

**BRINCAR:** de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

**EXPLORAR:** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

**PARTICIPAR:** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

**EXPRESSAR:** suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível;

**CONHECER-SE:** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

### **ORIENTAÇÕES DO PLANEJAMENTO**

#### **OBJETIVOS ESPERADOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Estes objetivos são desenvolvidos pela professora com o sentido de dar intencionalidade no planejamento, e sucessivamente dar uma direção ao desenvolvimento e aprendizagem referente ao tema proposto no trimestre.

Assegurando condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e





sentirem-se provocadas a resolve-los e nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

#### **PROPOSTA /EXPERIÊNCIA**

São experiências que a criança experimentará, participar, expressar e se desenvolver. Neste momento a professora acompanhará, participar, e realizar suas intervenções se necessário, para que a criança descubra e desvende suas curiosidades através de vivências garantindo seus direitos que são: **brincar, explorar, participar, conviver, expressar, conhecer-se.**

#### **DEFINIÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO/ SABERES**

A partir da listagem de saberes no plano trimestral, escolhe-se quais conhecimentos serão aplicados para atender às necessidades de aprendizagem das crianças. As crianças trazem consigo saberes adquiridos por meio de suas interações socioculturais, e esses saberes de experiência podem ser integrados ao currículo, com o intuito de abordar questões locais e estimular a reflexão crítica. Dessa forma, as crianças têm a oportunidade de expandir seus conhecimentos sobre cultura, artes, escrita, ciência e tecnologia. Esse processo envolve a exploração de movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relações, histórias, objetos e elementos da natureza, promovendo uma aprendizagem rica e significativa.

#### **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA**

A avaliação é essencial para o desenvolvimento das crianças, pois permite à professora observar suas curiosidades e reações diante de diversos estímulos. Conforme Hoffmann, essa avaliação surge naturalmente quando a criança demonstra interesse por algo novo, como objetos ou brincadeiras, e deve ser baseada em momentos de rotina e socialização, tanto coletivos quanto individuais. Ao avaliar, é importante focar na evolução cognitiva, nas descobertas e no envolvimento da criança, e não apenas descrever os acontecimentos do dia a dia.

No relatório individual, o objetivo é documentar a trajetória única de cada criança, destacando suas curiosidades, avanços e dificuldades. O professor deve registrar as interações, brincadeiras e preferências da criança, respeitando seu ritmo de desenvolvimento. É importante evitar comparações e julgamentos superficiais, focando no progresso individual. Além disso, o acompanhamento diário das observações é fundamental para entender o desenvolvimento contínuo da criança e ajustar as práticas pedagógicas conforme necessário.

Assim, tanto a avaliação coletiva quanto a individual são ferramentas para compreender e apoiar o aprendizado de cada criança, garantindo que a educação seja personalizada e eficaz.





## ORIENTAÇÕES PARA REFLETIR SOBRE A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA

### ACOLHIMENTO:



Lembrando que adaptação é chegar a um ambiente e se adequar a ele, seguindo as regras e normas de convívio ali estabelecido, o que para as crianças na fase da Educação Infantil é algo bastante difícil. A inserção tem uma perspectiva diferente, uma relação direta com o acolher, abraçar, amparar e entender este momento. O termo inserção significa o ato de inserir, integrar e fazer parte do contexto. Dessa forma, quem deve se moldar, se organizar é o Centro de Educação oferecendo as crianças e as famílias um agradável momento de acolhimento.

Então a diferença, entre adaptação e inserção, a adaptação é uma adequação a um ajuste do corpo as condições materiais, históricas, sociais, geográficas e climáticas, etc. E a inserção é a tomada de decisão, no sentido da intervenção no mundo. (Apud Freire, 2013)

Não podemos esquecer que este momento de inserção e acolhimento também envolve um mundo de sentimentos com a separação, é inevitável à insegurança, medos e angustias, tanto da criança como de seus familiares que não conhecem plenamente este processo de convívio que a criança vivenciará e construir relações.

A concepção de inserção e acolhimento revela como os sujeitos são transformadores, criativos, curiosos e para que possamos enaltecer estes momentos precisamos que haja diálogo entre seus pares: crianças x crianças, crianças x adultos, sendo este diálogo a base para se pensar no desenvolvimento e ações do professor para com a criança.

O diálogo desde o início facilita estes momentos de aproximação, confiança, segurança das crianças. E por meio da observação é que se pode estar percebendo e sugerindo experiências significativas para o processo de desenvolvimento e assim atender as suas necessidades.

### ESPAÇOS E AMBIENTE:

Barbosa 2008, distingue espaço de ambiente onde afirma que o espaço se refere ao local onde as experiências são realizadas, caracterizado pelos objetos, moveis, materiais e decoração. O ambiente por sua vez diz respeito ao conjunto desse espaço e as relações que nele se estabelecem os quais envolvem os *afetos* e as relações interpessoais dos envolvidos.

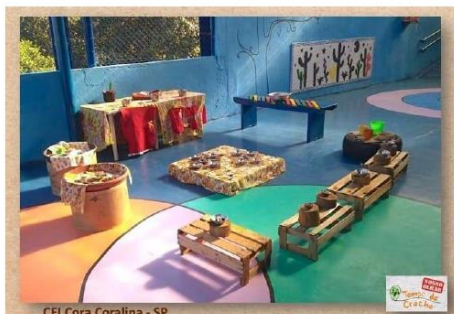
Tanto o ambiente como o espaço, estão favorecendo ou não à construção de saberes e desenvolvimento, uma vez que, o espaço carregado de ornamento com personagens, rejeita as produções das crianças e sua cultura não deixa o ambiente ativo, alegre e vivo. Uma instituição que presa pela infância considera com importância o espaço e o ambiente que será oferecido às crianças oportunizando suas capacidades de pesquisadores.

Quando ficamos muito tempo em um espaço, acabamos viciando nosso olhar e não percebemos os detalhes, as potencialidades e os limites do local. Para que um





espaço se configure como propulsor do desenvolvimento infantil, é necessário que seja pensado e organizado para isso.



#### OBJETO DE APEGO:



Entender o que os bebês e as crianças bem pequenas querem, seus desejos, que meios percorrer para garanti-los é uma possibilidade de abertura a participação infantil. Assim, os familiares e as professoras ou outros adultos da creche podem “escolher entre abrir ou fechar as portas para as força do desejo das crianças, permitindo ou não, que elas escapem dos assujeitamentos”. (apud, Martin 2016, pg 14)

Na ideia de Mozere (2007. 2008, 2011. 2013) reforçamos o ponto de vista da criança ao considerar seus desejos, necessidades e respeitar o tempo de desapego, em muitos momentos a criança solicitará o objeto de apego, mamadeira, mochila, colo, entre outros.

Com isso se reforça a prática de que os bebês e crianças bem pequenas, podem fazer uso de objetos de apego entre outros, sendo encorajados através de incentivos afetivos para que gradativamente possam se sentir mais seguro no ambiente, guardando-os mesmo com espontaneidade.

#### FAMÍLIA E COMUNIDADE:



Barbosa 2008 reflete, ao pensar na instituição, como comunidade educativa, que inclui em seus projetos a participação da família e da comunidade significa ampliar as fronteiras sociais. Assim perde seu caráter mecânico e arbitrário para converter-se na aprendizagem e funcionamento da vida.

Porém é preciso muito estudo e conhecimento para não banalizar a participação dos familiares com execução de tarefas, não se trata de tornar registrado por confecções de trabalhos à participação da família e da comunidade e o que se espera é que os centros





de educação consigam interagir em um relacionamento de troca e afeição para o bem-estar das crianças. Não podemos descartar que instituições concebidas como interativa de valores, de conhecimentos e de promoção de uma comunicação intersubjetiva se assenta em um sentimento de partilha e pertencimento coletivo com significados compartilhados. Dialogo e boa comunicação entre escola x família é uma forma de educar que atende essa concepção.

#### **DATAS COMEMORATIVAS:**



Outro grave problema que afeta a educação infantil é o do calendário de festividade. Alguns meses do ano, as crianças ficam continuamente expostas àquilo que poderíamos chamar da indústria das festas. Elas se tornam objetivos de práticas pedagógicas sem o menor significado, que se repetem todos os anos da sua vida na educação infantil com episódios soltos no ar, os conhecimentos sobre os conteúdos das festividades são fragmentados e muitas vezes simplórios. (Barbosa, 2008 pg. 39)

Nesse sentido as datas comemorativas estão sendo gradativamente, repensadas e discutidas entre gestores e profissionais da educação, buscar sentido e significado das experiências é que propõe esse círculo, superando formas reprodutivas e estereotipadas baseada em apelos do consumismo, dos pais ou da comunidade.

#### **Datas comemorativas que permanecem no calendário de festividade na instituição:**

##### **Páscoa:**

- Painel participativo/ montar uma árvore com ovinhos de páscoa confeccionada com as crianças ou com a participação da família;
- Caça aos ovos;
- Coelho sai da toca;
- Orelhinhas;
- Receita Bolo de cenoura;
- Confraternização entre turmas, festa de páscoa;



##### **Festa junina**

- Danças típicas, apresentações de músicas por turmas;
- Caracterização das crianças;
- Receita bolo de fubá;
- Brincadeiras como: pescaria, jogo de lata, jogo das argolas





- Confraternização entre turmas;

#### **Dia da Família**

- Painel participativo;
- Gincanas;
- Jogos;
- Resgate de brincadeiras antigas;
- Construção de brinquedos antigos;
- Contação de histórias;



#### **Dia das crianças**

- Dia da alegria, com fantasias, desfiles, músicas;
- Dia do cabelo divertido;
- Dia da roupa colorida
- Apresentações;
- Gincanas/ brincadeiras;
- Decoração participativa;
- Confraternização, festa das crianças;



#### **Consciencia Negra**

- Alimentos típicos;
- Brincadeiras;
- Instrumentos musicais;
- Histórias;
- Brinquedos;
- Apresentações de grupo de capoeira;



## Natal

- Decoração da sala, portas, e espaço do cei com a participação das crianças;
- Cartões de Natal;
- Árvore do amor;
- Brincadeiras natalinas;
- Decoração da árvore de Natal;



Considerando a infância e suas especificidades, reconhece-se que a tradição familiar de celebrar e valorizar determinados símbolos ainda está presente nessas datas. Assim, de forma intencional, consciente e significativa, serão proporcionadas às crianças experiências que favoreçam o desenvolvimento socioemocional e cognitivo.

Fica proibida a utilização de maquiagem, pintura facial e carimbos com partes do corpo aplicados de forma mecânica.

### TEMPO DE ESPERA:



O que tem dominado nos centros de educação são as experiências do corte, da diminuição, obediência e direitismo desde muito cedo. Submetendo a criança bem pequena a restrições corporais, tais como lhe estabelecer um lugar determinado na convivência com pares da mesma idade, restringindo o movimento fora do espaço da sala de referência,

definindo condutas sociais e culturais que não privilegiam situações, vemos a restrição do uso do corpo, do movimento livre e espontâneo, em prol de uma organização institucional e disciplinada. (Martins, 2016 p.21)

Ainda estão presentes algumas práticas na Educação Infantil que, embora tradicionais, vêm sendo constantemente refletidas para garantir qualidade no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças pequenas. Busca-se assegurar que elas vivenciem um tempo que não seja preparatório para um futuro distante, mas sim pleno de experiências significativas, vividas e sentidas no presente. Nesse sentido, é fundamental eliminar das práticas pedagógicas as longas esperas para que as crianças possam realizar uma atividade, pois, ao permanecerem por muito tempo em um lugar de espera, seus corpos e expressões acabam sendo limitados.

Observa-se que, no ambiente da creche, quando a criança precisa aguardar sua vez para participar de determinada atividade, pode apresentar sinais de irritação e frustração. Nesses momentos, é comum que ocorram comportamentos impulsivos, como mordidas, evidenciando a dificuldade natural dessa faixa etária em lidar com a espera e em regular suas emoções.

## POSTURA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL:



A postura do professor de Educação Infantil deve ser acolhedora, ética e orientada para o desenvolvimento integral da criança. Isso implica utilizar uma comunicação não verbal expressiva — como o olhar, os gestos e o tom de voz — e adaptar a prática às necessidades individuais de cada criança. É fundamental criar um ambiente seguro, respeitar o ritmo próprio da infância, incentivar a autonomia e atuar como mediador de conflitos de maneira pacífica e sensível.

Educar é cuidar, conforme afirma Martins (2016, p. 26, apud...), e essa compreensão ainda precisa ser consolidada como dimensão essencial do trabalho com bebês e como natureza intrínseca da Educação Infantil. Alimentar, lavar, trocar, curar, proteger e consolar constituem ações que fazem parte do que chamamos de educar.

Nesse contexto, as práticas de cuidado e educação são inseparáveis. A postura do adulto diante do toque, do acolhimento, do olhar e do tom de voz tem papel significativo na qualidade das experiências vividas pelas crianças e no apoio ao seu desenvolvimento global.

Cabe reforçar que qualquer abordagem feita à criança — seja por meio do toque, do colo ou da condução física — deve respeitar sua fragilidade, obedecendo às recomendações pediátricas, para que seu corpo, ainda em formação, não seja submetido a situações que possam causar desconforto ou trauma.

## ATIVIDADES MIMEOGRAFADAS:



Martins 2020, pg 32, não considera em sua concepção a teoria de oferecer desenhos mimeografados, xerocados para as crianças pintarem letras, para realizar contornos e interromper brincadeiras de maneira brusca ou ainda contornar e retocar produções das crianças, tais práticas não dão visibilidade às criações, autonomia e liberdade de expressão das crianças. Adquirindo assim uma concepção de que “As experiências das crianças não cabem em uma folha A4”.

Com base nessa compreensão, destaca-se a importância de superar atividades impressas e padronizadas, priorizando propostas construídas de forma coletiva, significativas e abertas, que permitam às crianças criar, explorar, pesquisar e expressar suas ideias por meio de diferentes linguagens. Valorizar processos e experiências vivas, e não produtos prontos. É essencial para uma Educação Infantil libertadora, que reconhece o corpo, o movimento, o diálogo e o protagonismo das crianças como elementos fundamentais do aprender.